ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE MAIO DE 1954 — N. 7.930

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ENTRE A VIDA E A MORTE: REPÓRTER



Nestor Moreira, no seu leito de agonia, no Hospital Miguel Couto

Melhorou mas sem esperança

Depois de passar todo o dia entre a vida e a morte, o repórter Nestor Moreira, às primeiras horas da noite de ontem, entrou em ligeira recuperação, que não autoriza, contudo maior esperança.

O general Chefe de Polícia suspendeu por trinta dias o guarda Peixoto e transferiu o comissário Gilberto Alves Siqueira, do 2.º D.P., para o 15.º Distrito Policial. Foi, também, aberto inquérito administrativo para apurar as responsabilidades dos policiais, inclusive a do delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Conclui-se a reforma dos funcionários

A Comissão de Classificação de Cargos deverá examinar, na próxima terça-feira, o Plano de Pagamentos que institui os níveis de remuneração correspondentes às classes e séries de classes constantes do plano que elaborou para reforma do sistema de pessoal no serviço público.

Concluida essa parte do trabalho, restará apenas articular-se a Comissão com o Ministro da Fazenda, examinando-se as possibilidades do Tesouro para cobertura do aumento de vencimentos decorrente do plano em preparo, a fim de que o Presidente da República receba o trabalho final em condições de remetê-lo, sem novas consultas, ao Congresso.

ABSTENÇÃO DA CRÍTICA

A Comissão Central da União Nacional dos Servidores Públicos reunida ontem para examinar o plano de Classificações de Cargos, designou uma subcomissão para apresentar sugestões e crítica ao trabalho, mas, resolveu não formular nenhuma restrição imediata ao plano, dirigindo ainda um apêlo a tôdas as entidades do funcionalismo no sentido de que também se abstenham de fazê-lo.

Esclareceu a Comissão Central da UNSP que essa atitude não importa em definir-se contra o trabalho, mas, simplesmente, foi adotada tendo em vista que todo esforço para alterá-lo, nesta fase, poderá

(Conclui na 2.ª página)

Provocação: generais consideram

A medida do Govêrno, de decretar o aumento de 15% nos soldos dos militares, está sendo recebida entre os chefes das Fôrças Armadas como uma verdadeira provocação, destinada a criar um clima irresistivel de agitação social, lançando civis contra militares e oficialidade inferior contra oficialidade superior, além de não atender aos interêsses materiais imediatos da tropa.

Embora não pensem em traduzir num manifesto essa impressão, os generais estão representando junto ao Ministro da Guerra, no sentido de que o Govêrno não concretize a ameaça, pois é como ameaça que o prometido aumento está sendo considerado.

LUTA DE CLASSES

Alegam êles, nos contactos que vêm tendo com o general Zenóbio da Costa e aos quais voltarão, que, dentre os vários fatores que desaconselham a medida, o mais relevante é a disparidade de tratamento que com ela se estabeleceria entre funcionários civis e militares, lançando-se assim uma classe contra a outra e gerando um conflito social de consequências imprevisíveis.

Prejudicial à classe

Chamaram ainda os generais a atenção do ministro para o fato de que sob o ponto de vista prático, a medida não resolveu situação nenhuma, pois o aumento indiscriminado de 15% dos soldos viria beneficiar os que menos precisam, deixando na mesma os que mais precisam. Assim, por

(Conclui na 2.ª página)

"MISS URUGUAI 1955"

Esta é Ana Moreno que representará a beleza das moças uruguaias no concurso "Miss Universo", que patrocinamos no Brasil. A srta. Moreno tem 22 anos, é modêlo e fala quatro idiomas, já tendo alguma experiência cinematográfica, pois figurou em algumas peliculas mexicanas. "Miss Uruguai" possivelmente estará presente à festa de escolha de "Miss Brasil". — (Foto Universal-Internacional)

Inaugura-se o I Salão Prêto e Branco

Sob um clima de curiosidade geral (inclusive da imprensa estrangeira), inaugura-se hoje o III Salão Nacional de Arte Moderna, primeiro do Brasil (e quiçá do mundo) a apresentar apenas trabalhos em preto e branco, como protesto dos artistas à indiferença do Govêrno ao seu pedido de dólar mais barato para importação.

O Ministro da Educação dirigiu-se aos artistas protestantes para afirmar que nada pôde fazer, de vez que a questão está afeta ao Ministro da Fazenda. O preço atualmente pago pelos artistas por dó-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas quer os ministros incompatíveis

O Presidente da República fêz um apêlo a alguns membros do Ministério no sentido de que desistam de se demitirem a 3 de julho, prazo fatal para a desincompatibilização eleitoral.

Deixando de abandonar os cargos naquela data, nenhum dos atuais ministros poderá concorrer a qualquer posto eletivo a 3 de outubro.

Estranheza

O apêlo foi recebido com estranheza nos meios políticos, pois se sabe que o sr. Antônio Balbino,

(Conclui na 2.ª página)

O govêrno anuncia no orçamento de 55 o saldo de 10 milhões

O Presidente da República enviou ao Congresso a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1955 ,em que a receita é estimada em Cr$ 51.582.832.000, e a despesa em Cr$ 51.572.950.132,00. O "superavit" registrado foi de quase 10 milhões de cruzeiros (Cr$.... 9.881.868,00).

Em sua mensagem acompanhando a proposta orçamentária o Presidente da República apontou as atuais conjunturas da economia brasileira como responsáveis pela sobrecarga do Orçamento Federal, que custeia a recuperação econômica da Amazônia, o combate às secas, as obras da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, rodovias, portos, etc.

EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS

A mensagem frisa a necessidade de iniciar o mais breve possível a exploração das jazidas petrolíferas brasileiras, a fim de libertar a economia nacional da dependência da importação de combustíveis e lubrificantes.

Quanto a escassez de energia elétrica, pondera a mensagem que essa não pode ser suprida com a importação, o que obrigou o Govêrno à

(Conclui na 2.ª página)

Reconhece e aponta na delegacia o guarda espancador

O motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, reconheceu, na tarde de ontem, na Delegacia de Economia Popular, na presença do delegado Fernando Schwab, o espancador do jornalista Moreira.

Perfilados vários guardas o delegado Schwab perguntou ao motorista se reconhecia, entre eles, o espancador de Moreira. Hermenegildo disse que sim, e o delegado insistiu perguntando qual deles. Novamente, o delegado solicitou ao motorista que indicasse o acusado. De dedo em riste, Hermenegildo apontou Peixoto. O delegado pediu que êle chegasse mais perto, e então Hermenegildo segurando no cinto do guarda-civil, disse pateticamente: "E' êsse aqui".

OS OUTROS

Reconheceu, em seguida, os outros dois guardas presentes ao incidente, como sendo o Vigilante 844, Celito Ferreira Quitete, como condutor do agredido e o vigilante 2.061, José Gonçalves de Oliveira, como tendo assistido o final da agressão do repórter Nestor Moreira.

Outro depoimento

Judith Carlos Coutinho, também, compareceu à Delegacia de Economia Popular, a fim de prestar esclarecimento do que viu na noite em que foi recolhida ao xadrez, por ter brigado. Declarou que não tinha assistido o espancamento, e que, apenas, viu um homem de terno azul e cabeleira branca entrar no xadrez, onde se achava, no momento em que um médico do Hospital Miguel Couto foi medicar uma detenta — Marlene Joaquina da Costa. Pouco adiantou em seu depoimento, demonstrando que estava escondendo alguma coisa, com medo de represálias por parte das autoridades policiais do 2.º Distrito Policial.

Depõe o guarda 844

O guarda 844, de nome Celito Ferreira Quiteto compareceu à Delegacia escoltado por dois Vigilantes, visto estar afastado de suas funções e recolhido ao quartel da sua corporação, por ordem expressa do Prefeito. No seu depoimento, deixou patente o espancamento do jornalista Nestor Moreira, pois elucidou vários pontos dos mentirosos depoimentos prestados pelos policiais lotados no 2.º Distrito Policial. Declarou que realmente havia conduzido Moreira do Drink Bar para o 2.º D. P. por ter êste se recusado a pagar a corido de táxi. Viu quando o guarda Peixoto deu um tranco no jornalista, e, quando, colocando a mão sôbre a cabeça, disse: "Não me faça isso". Que o jornalista disse, ainda, para o Peixoto: "Você vai me pagar". Enquanto dizia isso, o vigilante mostrava intensamente nervoso

(Conclui na 2.ª página)

O motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, aponta na Delegacia de Economia Popular, o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, como o espancador do jornalista no interior do 2.º D. P.

Sousa Dantas propõe aos ianques dilema

WASHINGTON, 14 (INS) — O Govêrno brasileiro apresentou hoje um emaranhado problema aos funcionários norte-americanos, ao propôr-lhes, para fins práticos, que aceitem a inteira liquidação de um empréstimo de trezentos milhões de dólares na data de seu vencimento, ou então que recebam um abono parcial, o que permitiria ao Brasil aumentar as suas importações procedentes dos Estados Unidos.

Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, revelou haver formulado a alternativa, em conversações que manteve com funcionários do govêrno de Wasthington, inclusive com o diretor do

(Conclue na 2.ª pág.)

Jango promete rever salário mínimo de Minas Gerais e acusa

Falando em Nova Lima, o sr. João Goulart admitiu a possibilidade de uma revisão dos níveis de salário-mínimo decretados para Minas Gerais, "desde que isso não signifique diminuição alguma para o trabalhador". Seria, disse, uma solução alta. Condenou êle a atitude das classes patronais mineiras, suscetível, ao que disse, de provocar agitação social.

O governador Juscelino Kubitschek, com quem o

(Conclui na 2.ª página)

Convocada a eleição do Clube Militar; assembléia 4a. feira

Para a assembléia geral do Clube Militar, a realizar-se no dia 19 do corrente, para eleger a nova Diretoria do Clube, estão sendo convocados os sócios, por uma nota distribuida aos jornais pela atual diretoria, presidida pelo general Alcides Etchegoyen.

A sessão terá início às 10 horas da manhã do próximo dia 19, não podendo votar os sócios que até às 21 horas não tenham assinado as relações de presença,

(Conclui na 2.ª página)

O caso do repórter Moreira



Um repórter acaba de ser seviciado, com requintes de selvageria, dentro de uma delegacia de polícia. O fato seria considerado banal pelas altas autoridades se a ignóbil violência não recaisse sôbre um velho profissional de imprensa, que contou, desde logo, com a calorosa solidariedade de seus colegas que atuam no setor policial.

Focalizado o caso do jornalista Nestor Moreira, apareceu mais uma vez, e em sua plena hediondez, a verdadeira face de uma polícia que tem no espancamento o seu método rotineiro de trabalho.

Muitos jornais falam em "sadismo policial", para caracterizar êsse procedimento monstruoso. Não é isso. O funcionário da polícia bate por hábito; e bate, sobretudo, porque isso faz parte de seu "metier", segundo êle acredita, na concepção primária que tem de seu papel.

A hora em que escrevemos o velho repórter ainda tem um leve sôpro de vida, mas poucas esperanças nutrem os médicos de salvá-lo. Entre a vida e a morte numa tenda de oxigênio, Moreira resiste ainda porque não lhe faltou o desvêlo, quer dos homens de ciência, quer dos companheiros.

Por outro lado, foram os repórteres que primeiro colheram o depoimento do motorista que assistiu à cena do espancamento, levando-o à polícia. Se os culpados, pois, vierem a ser punidos, isto se deverá, quase exclusivamente, aos colegas da vítima.

Quase exclusivamente, dizemos, porque muito esperamos da ação do delegado Fernando Schwab, autoridade que está, sem favor, entre as "honrosas exceções" que existem, afinal de contas, no corpo policial.

Devemos fazer votos, certamente, para que o sr. Schwab alcance pleno êxito da missão para que foi designado pelo Chefe de Polícia. Que a feroz agressão contra Nestor Moreira seja castigada como merece, não porque se trate de um jornalista, mas porque ela constituiu um atentado à dignidade humana; e também pelo muito de baixeza e covardia que houve no pisotear um homem caído ao solo, incapaz de se defender, inerme diante de dois carcereiros armados.

Mas para que êsse triste episódio possa produzir uma lição útil, é preciso que o Govêrno e as altas autoridades policiais nêle se inspirem e se disponham a fazer realmente alguma coisa para civilizar a Polícia, erradicando os processos violentos que se adotam, como regra, nos distritos policiais. Competia, sem dúvida, ao general Morais Âncora, e não ao Ministro da Justiça, determinar a abertura de rigoroso inquérito, presidido por um delegado insuspeito, a fim de apurar o ocorrido.

É pena, entretanto, que a personalidade dos chefes de Polícia tão fàcilmente se deixem absorver pela mentalidade reinante em sua repartição. Começam desejosos de acertar, procurando impor-se ao respeito de seus subordinados e impor-lhes a observância de uma conduta consentânea com a lei e os preceitos de humanidade. Depois, também se deixam contaminar por uma estranha indiferença ante o proceder de seus subordinados, como que dominados por um comodismo incompatível com os deveres do seu cargo. Nessa atitude, pode-se dizer que delinquem por omissão, "ignorando" as chagas que o corpo policial apresenta.

O general Âncora é um espírito moderado e a designação de uma autoridade exemplar para orientar o inquérito só depõe a seu favor. E' preciso, porém, que o Chefe de Polícia aproveite a oportunidade para extirpar de sua repartição os métodos criminosos que a deslustram.

Diversas vêzes chamamos a atenção do seu antecessor, general Ciro Rezende, para êsse problema, que é o número um, sem sombra de dúvida, para um Diretor do DFSP. Sustentamos, daqui, tôda uma campanha nesse sentido, tomando por ponto de partida o seviciamento — por motivos fúteis, como no caso em aprêço — de um pobre rapaz tuberculoso, aliás débil mental. Tomadas as providências, ante a pressão da imprensa, os espancadores foram castigados pela Justiça.

A colaboração dos jornais com a Polícia, na denúncia de excessos e violências, foi sempre bem acolhida pelas autoridades honestas e desejosas de pôr o dedo sôbre as mazelas da corporação. Uma Polícia que trata suspeitos a palmatória e cura carraspanas a cassetetes e pontapés se impõe pelo terror e pela boçalidade, nunca pelo respeito que infunde na opinião pública.

DANTON JOBIM

Baleeiro acusa o govêrno; Flores quer se arme o povo

O plenário da Câmara dos Deputados fêz côro com o deputado Aliomar Baleeiro no protesto contra o brutal espancamento de que foi vítima na sede do 2.º Distrito Policial o jornalista Nestor Moreira, repórter de "A Noite". Falando por delegação do líder da minoria, o representante baiano apontou o Ministro da Justiça como "um relapso no cumprimento do seu dever" por não ter afastado de suas funções os policiais acusados de autores do atentado.

O sr. Flores da Cunha, em aparte, foi mais longe: sugeriu que a população carioca se arme como medida preventiva em face do clima de constante ameaça criado pela truculência policial no Rio de Janeiro. Entende o parlamentar gaúcho que isto será um ato de "legítima defesa" e que sòmente a repulsa violenta e legal de cada um poderá pôr paradeiro a essa situação.

Estarrecimento

O sr. Aliomar Baleeiro iniciou suas considerações afirmando que a Nação estava estarrecida diante da

(Conclui na 2.ª página)



O médico que socorreu Nestor Moreira, dr. Djalma Crissiuma, declara ao delegado Fernando Schwab: "Apesar de agredido e ferido, Nestor poderia caminhar até a sua residência como o fêz. Estava lúcido quando o atendi em sua residência. O seu estado é grave"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

REGRESSO DO HERÓI FERIDO

— *PARIS — Um dos valorosos defensores de Dien Bien Phu, ergue-se emocionado, esquecendo suas dores físicas, quando vê diante de si, ao regressar a Paris, a possibilidade de abraçar sua filhinha, de quem estava ausente há tanto tempo. Ao lado, sua espôsa, que assiste em silêncio êsse encontro tão cheio de ternura.* — (Foto INP-DC).

Novo apêlo da França sôbre uma possível intervenção dos EE. UU. na Indo-China

Joseph Laniel deseja uma decisão definitiva dos norte-americanos

GENEBRA, 14 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Fontes autorizadas confirmam que os franceses fizeram novo apêlo aos EE.UU. sôbre uma possivel intervenção americana na Indo-China.

INDAGA A FRANÇA

Afirma-se que a França indagou sôbre os planos dos EE. UU. caso a posição militar francesa se tornasse grave no Delta do Rio Vermelho.

A Conferência de Genebra prossegue com suas sessões em tôrno do caso da Indo-China mas até agora não chegou a nenhuma decisão.

Outras fontes informaram ao "INS" que o premier Laniel pediu aos EE. UU. que advirtam ao Viet-Minh, em têrmos enérgicos, de que não deve tentar obter vitórias militares no delta do Rio Amarelo.

O Govêrno dos Estados Unidos, segundo se afirma, está agora considerando a possibilidade de criar um pacto de segurança na Ásia Sul-Oriental sem incluir nêle a Grã-Bretanha.

Interrogadas a respeito da política americana em relação com a intervenção, fontes americanas dizem que os EE. UU. considerariam tal plano sòmente se tivesse o apoio de outras nações ocidentais.

No entanto, a Grã-Bretanha continua se opondo a qualquer interferência na Indo-China.

Os franceses foram os primeiros a apresentar à possibilidade de uma intervenção norte-americana caso a ofensiva comunista ameaçar envolver as fôrças francesas no delta do Tonquim. Tal assunto, por outro lado, está sendo discutido tanto no campo militar como diplomático.

REUNIÃO DO PENTAGONO

WASHINGTON, 14 (INS) — Segundo certos observadores militares, uma Conferência de Estratégia Geral, versando principalmente sôbre a Indo-China teria reunido ontem no pentágono o Secretário da Aeronáutica, sr. Talbott, o general Twining, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o general Curtiss Le May, comandante da Aviação Estratégica, e o major-general John Sanford, diretor dos Serviços de Informações da Aeronáutica.

A situação militar na Indo-China teria sido discutida "com pessimismo", afirmam êsses mesmos observadores.

O Departamento de Defesa declarou ontem tudo ignorar a respeito dessa reunião.

CONVERSAÇÕES FRANCO-NORTE-AMERICANAS

GENEBRA, 14 (AFP) — Brevemente serão realizadas conversações franco-norte-americanas sôbre a Indo-China, soube-se em boa fonte. Tratar-se-á de determinar qual será a atitude dos Estados Unidos nas diferentes eventualidades que possam se apresentar na Indo-China e à medida das negociações de Genebra.

Pedida uma trégua na Indo-China

GENEBRA, 14 (INS) — O Ministro do Exterior da França, Georges Bidault, pediu à conferência de Genebra, em sua sessão de hoje, uma trégua imediata das hostilidades na Indo-China e um acôrdo político na região.

ORGANISMO NEUTRO

GENEBRA, 14 (INS) — O Chanceler Bidault, em seu discurso ante a Conferência de Genebra não fez nenhuma menção ao contrôle, pelas Nações Unidas, da trégua na Indo-China, deixando, deste modo, a porta aberta para que seja estabelecido um organismo neutro, se se chegar a um acôrdo para pôr-se fim às hostilidades na guerra indochinêsa, com sete anos já de duração.

Bidault, que falou depois de Molotov declarou que a França está pronta a aceitar que os comandantes rivais, na Indo-China, considerem imediatamente um progresso "zona por zona", com garantias adequadas.

Últimas do ESPORTE

Campeão Brasileiro de Volibol (masculino) o "six" do D. Federal

Vencendo os pernambucanos por 2 a 1, na noite de ontem, no Pacaembu, o "six" masculino do Distrito Federal sagrou-se campeão brasileiro de Volibol.

O primeiro "set" foi vencido pelos nortistas, por 15 a 13; os cariocas venceram o 2.º e 3.º "sets" por 15 a 8 e 15 a 9, respectivamente.

O time vencedor formou assim: Gil, Borboleta (Parker), Lucio, Atila, Jorginho e Gilberto.

BASQUETEBOL

No principal prelio da noite de ontem, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, o Flamengo venceu o America, por 66 a 41, mantendo-se, assim invicto e na liderança do certame.

O Sírio Libanês que havia perdido a invencibilidade quarta-feira última, voltou a ser derrotado desta vez, por 60 a 59, pelo o Fluminense.

OS RESULTADOS

No Ginásio do Tijuca: Sampaio 61 x Vasco 50 (primeiro tempo: Sampaio 32 x 19) e Flamengo 66 x America 41 (primeiro tempo: Flamengo 29 x 13).

No Ginásio do Carioca: Tijuca 45 x Atlética 43 (primeiro tempo: Tijuca 28 x 20) e Fluminense 60 x Sírio 59 (primeiro tempo: Fluminense 30 x 29).

No Ginásio do Fluminense: Grajaú 51 x Riachuelo 48 (primeiro tempo: Grajaú 23 x 19 e Botafogo 65 x Carioca 38 (primeiro tempo: Botafogo 34 x 10).

TRANSFERIDO BRASIL X INGLATERRA

LONDRES, 14 (INS) — As partidas de tenis (duplos), Brasil e Inglaterra marcadas para hoje, foram adiadas devido à chuva reinante.

Vitória do Vasco, ontem

Por 5 a 1, na noite de ontem, em São Januário, o Vasco venceu o Bonsucesso, num jôgo fraco, desinteressante e que teve a assisti-lo um público dos mais diminutos. O prélio foi realizado em benefício dos flagelados do nordeste e rendeu a importância de Cr$ 18.939,60.

Durante a partida foram efetuadas 15 substituições, tendo o clube cruzmaltino usado três goleiros: Barbosa, Carlos Alberto e Ernani.

OS GOLS

O escore foi aberto pelo Bonsucesso, por intermédio de Zezé, de cabeça, depois de um corner cobrado por Benedito, aos 19 minutos de jôgo.

Alvinho, aos 31 minutos e com o placar marcando 1 a 1, terminou o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Logo aos 4 minutos da fase final, Sabará colocou o time do Vasco, em vantagem, consignando o segundo tento, depois de uma bola chutada na trave por Vavá.

Vavá foi o autor do terceiro gol, batendo uma penalidade de fora da área, aos 9 minutos.

Naninho, aos 23, de passe de Vavá, aumentou para 4 a 1.

O último tento da noite foi feito por Maneca, aos 29, de um centro de Vavá.

Os times atuaram assim:

VASCO — Barbosa (Carlos Alberto e depois Ernani); Belini (Dário) e Elias; Amauri (Danilo), Laerte e Jorge (Benito); Sabará (Alfredo), Maneca, Vadinho (Vavá e depois Iedo), Alvinho (Naninho) e Djair.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Jophe (Décio), Italo (Aloisio) e Peçanha (Bibi); Hugo (Nobre e depois Benedito), Zezé (Osires), Jorginho, Soca e Benedito (Tomazinho).

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

São prejudiciais...

ciência e pertinácia, mas já é possível antever-se algum resultado. A radioatividade tem, também, aplicação utilíssima nas demonstrações sôbre o mecanismo do ôlho, e outras aplicações virão, em benefício da ciência oftalmológica".

O professor disse que os óculos para a terceira dimensão não acarretam perigo à vista. O mais que podem causar é uma fadiga temporária, corrigivel em uma ou duas horas de repouso.

Oftalmologia no Brasil

O professor norte-americano, ao comentar o progresso da oftalmologia no Brasil, mostrou-se entusiasmado e declarou francamente:

"Minhas conferências, aqui, não tem sido mais do que simples palestras em que troco idéias com os médicos nacionais, isto porque nada tenho a ensinar-lhes. Os especialistas brasileiros tem nível tão alto de conhecimentos quanto quaisquer outros do estrangeiro. Conhecem a matéria e já deixaram longe a posição de alunos. Além disso, o equipamento que tenho encontrado, nos hospitais que visitei, são a última palavra nesse ramo d amedicina. O que posso dizer é que o fato, se não é produto, pelo menos só poderá receber vantagens com a continuação do intercâmbio cultural e científico que procuramos manter.

ESTUDANTES: . . .

não estariam enlutadas, neste momento, com seus lares desfalcados por balas que seríamos obrigados a devolver ao general Inácio Veríssimo e a seus imediatos?"

Liberdade não morre

"Como se não bastassem o acontecido e a perspectiva de um tragico evento, avulta-se, ainda, a estupidez da intervenção — um legítimo atentado às mais elementares e às mais sagradas liberdades que inapelàvelmente nos asseguram as leis e que não nos serão arrebatadas nem mesmo pelas armas do proprio Exército. E isto, porque liberdade não se destrói, senhor Ministro, e não se destrói porque é complemento da vida humana, e complemento da vida humana porque a vida sem liberdade é o mesmo que liberdade sem vida — imprestável, absolutamente imprestável!

E ainda que não queira o general Inácio Veríssimo, continuaremos a pensar como êle não quer; continuaremos a dizer que mil vêzes uma única lavadeira do que mil generais como êle.

Terão suas balas, por acaso, nos usurpado o ânimo de pensar, a vontade de reagir ou o direito de dizer aquilo que realmente queremos? Nunca, senhor Ministro, nunca. Pelo contrário, nos animou a dizer o dôbro que dissemos e nos uniu para assegurar aquilo que doravante diremos".

Tiro pela culatra

"O tiro do general saiu pela culatra, senhor Ministro: quis nos silenciar e estimulou as nossas vozes; quis nos jogar ao chão e nos ergueu; quis nos fazer de alvo, mas saiu visado.

E agora, senhor Ministro, e agora que o general Veríssimo e seus oficiais já perpetraram seu atentado e nos feriu, e nos provocou? Agora?

Agora é de V. Exa. a palavra, senhor Ministro. E' de V. Exa. que a classe universitária espera aquela indenização de seus brios; é por V. Exa. que a opinião pública aguarda ser satisfeita e é, ainda por V. Exa. que aquelas famílias desejam ser moralmente reparadas".

Apêlo ao ministro

"Não decepcione a Nação, senhor Ministro. Hoje, ela tôda aguarda um pronunciamento de V. Exa. Ela confia que o Ministro da Guerra não pactua com os atentados que lhe fazem. Ela também acha, como nós, que a impunidade do general é a cumplicidade a êle. Ela acha que se um Ministro da Guerra existe para salvaguardar a sua integridade, não irá êle macomunar-se com quem, ultrajando-a, tentou quebrá-la. Isso seria o desmentido de suas proprias funções, senhor Ministro.

Não se deixe prender pelo coleguismo. Não consinta que o cumprimento do dever seja subjugado pela maçonaria da caserna.

Mostre V. Exa. à Nação que não foi em vão sua penosa jornada na Itália. Mostre V. Exa. estar disposto a confirmar, na paz, aquilo pelo que V. Exa. se bateu na guerra: o combate à opressão e ao desrespeito às liberdades.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954.

(a) João Pessoa de Albuquerque, Presidente da U.N.E."

Proibe a polícia...

nantemente proibidas fora do período compreendido entre os dias 1 a 30 de junho;

IV — Sòmente poderão ser permitidas instalações para a venda de fogos de artifício, em locais como os abaixo especificados:

1 — lojas, sem pavimentos superiores;

2 — barracas, com dimensões mínimas de 3 x 4 metros, em terrenos baldios, com afastamento mínimo de 200 mts. de hospitais, casas de diversões, postos de gazolina, garagens, escolas e outros locais que devem ser preservados, a critério do **Diretor da Divisão de Polícia Política e Social;**

Nada de estampidos

A portaria do Chefe de Polícia proibe ainda, terminantemente, a venda e queima de fogos de estampido das classes "C" e "D" (art. 2.º do Decreto-lei n. 4238, de 8 de abril de 1942), devendo os infratores ser punidos com a cassação da licença policial, apreensão da mercadoria e fechamento do estabelecimento.

Os que forem apanhados queimando os fogos proibidos incorrerão na pena de prisão simples, de 15 dias e a dois meses, ou multa de Cr$ 200,00 a .... 2.000,00. Entre êsses infratores estarão os que soltarem balões.

Sepultamento . . .

tas, falecido em Paris há cêrca de um mês e ontem chegado ao Rio, vindo pelo navio "Charles Tellier".

O féretro sairá da Capela da Ordem do Carmo, sendo-lhe prestadas as honras funerárias por um destacamento da Marinha de Guerra.

Voisin deivindica..

Hawk. Os Wright, com seu motor, nunca puderam senão deslizar e voar como qualquer planador visto que seu motor não passava de um acessório inútil. E quando depois de terem procurado em vão nesse motor a cavalos, que não o era absolutamente, os irmãos Wright voaram finalmente, mas foi com um motor francês, concluiu o sr. Voisin. Mas isso foi em 1903 e já fazia muito tempo que os franceses voavam quando e onde queriam.

Fleming chegará...

to instável e perdia sua vitalidade dentro de pouco tempo; consequentemente, e também devido à descoberta das novas drogas de sulfas em 1933, as possibilidades da penicilina não foram devidamente exploradas.

O segundo capítulo

O segundo capítulo da história começa em 1938, quando Sir Howard Florey, juntamente com o dr. E. Chain, estava pesquisando na Universidade de Oxford sôbre uma substância bactericida que Fleming havia antes descoberto na composição do líquido lacrimal.

O grupo de Oxford decidiu então realizar uma pesquisa sistemática de tôdas as substâncias bactericidas. Eles em pouco tempo reduziram suas pesquisas a duas substâncias: uma tóxica para as células vivas, e a outra de nome "Penicillium notatum".

Concentrando seus estudos nesta última, êles descobriram um método de purificar a droga, evitando, assim, a perda de sua vitalidade. O terreno estava então preparado para o empreendimento final. Por volta de 1940, a eficácia da droga havia sido comprovada contra infecções estafilocócicas e estreptocócicas em ratos, sem nenhum efeito tóxico.

Em 1941, enfrentando intensas dificuldades em obter quantidades suficientes da droga, êles resolveram realizar a experiência máxima; pela primeira vez, foi aplicada a droga a um paciente humano, vitima de uma infecção semelhante, sendo surpreendentes os resultados obtidos. A droga havia sido aprovada, e durante o segundo conflito mundial, salvou muitas vidas aliadas.

Aplicações

Apesar de a penicilina ser a mais poderosa substância bactericida em existência, ela não é uma panacéia universal, pois há várias formas de bactéria que produzem a mesma doença.

Cura certas modalidades de pneumonia e meningite, sendo completamente ineficiente em outros casos da mesma doença. Ela também combate as doenças venéreas, o antraz, a gangrena de gás, difteria, a febre escarlatina, as febres reumáticas e tifóide, da mesma forma que a mastite dos bovinos.

Entretanto, contra outras formas de bactérias e "virus", como os causadores da influenza, da malária, da doença do sono, da febre amarela e da paralisia infantil, a penicilina tem pouco valor.

VENCERAM O CONCURSO

ginasial do Instituto Lafaiete)' e Rosa Wasserman (15 anos, 4.ª série ginasial do Colégio Paiva e Sousa).

Sessenta trabalhos foram classificados como Menção Honrosa Especial e Menção Honrosa. Duzentos e dezoito não obtiveram classificação. Como se vê, foi excelente a acolhida ao nosso concurso.

HOMENAGEM AOS PROFESSORES

A convite desta folha, estiveram em nossa redação os cinco estudantes contemplados com o primeiro lugar. Os trabalhos vitoriosos serão publicados, aos poucos, em nossas páginas.

Homenageando os mestres que, ensinando bem o português, possibilitaram aos cinco jovens conseguirem o 1.º lugar, divulgamos seus nomes: Sras. Maria Emília de Almeida, professôra de Neide (Externato Angelotum); Hilda Reis Capucci, professôra de Valmir (Internato Pedro II); Dilma Côrtes de Carvalho, professôra de Maria Lúcia e Marlene (Instituto Lafayette); sr. Santos Barbosa, professor de Rosa (Colégio Paiva e Souza).

Os prêmios

Anunciaremos por êsses dias, aos cinco alunos vencedores, a hora em que se devem avistar com os gerentes d'"A Escolar", "Lojas Ducal" e "Magazin Segadães", bem como o Assistente de Promoção e o Diretor do nosso Diário Educacional, para receberem seus prêmios. O ato será noticiado e fotografado.

Damos abaixo a lista dos estudantes que obtiveram Menção Honrosa Especial. Publicaremos amanhã os contemplados com a Menção Honrosa simples.

Menção Honrosa Especial

Nelson Alves, da Escola Técnica Nacional;

Antonio Carlos Alvarenga, quinto ano primário da Escola Coelho Neto;

Carlos Alberto Costa, admissão;

Paulo Celso Kelly, Internato Pedro II;

Rômulo Chaves Menezes Lira, 1.º ano ginasial do Internato Pedro II;

Sérgio Almir Fernandes, 1.º ano ginasia do Internato Pedro II;

Josete Tavares Monteiro, 1.º ano ginasial do Instituto Lafayette;

Heloisa Helena Pereira, 1.º ano ginasial do Instituto Lafayette (feminino);

Maria Helena Smith da Silva, 1.º ano ginasial do Instituto Lafayette;

Benedito Antonio Priolli Jr., 1.º ano ginasial do Colégio Batista;

Fernando Franklin Dourado Teixeira, 2.º ano ginasial do Internato Pedro II;

Emi Oliveira Flores, 3.º ano ginasial do Instituto de Educação;

Regina Lucia Acioli Nobre, 3.º ano ginasial do Instituto N. S. Auxiliadora;

Alair Paiva Carrilho, 3.º ano ginasial do Instituto de Educação;

Joschy Vernet Carneiro, 3.º ano ginasial;

Sueli Kropf Cardoso, 3.º ano ginasial do Instituto Lafayette;

Flora Maria Monteira, 3.º ano ginasial do Instituto Lafayette (feminino);

José Roberto Pires dos Santos, 3.º ano ginasial do Colégio Batista;

Eliane Nogueira, 3.º ano ginasial do Instituto Lafayette;

Fernando Luis Destefano Almada, 4.º ano ginasial do Ginásio Prof. Miguel Jardim (Niterói);

Regina Maria Freitas Gonçalves 4.º ano ginasial do Colégio Paiva e Sousa;

Marisa Cortes Riedel, 4.º ano ginasial do Instituto Lafayette (feminino);

Silvia Loureiro do Vale, 4.º ano ginasial do Colégio Paiva e Sousa;

Julio Cesar Coimbra de Oliveira, 4.º ano ginasial do Colégio Batista;

Abigail Sales Paschoa, 4.º ano ginasial do Colégio Batista;

Rosilda Brazielas Dias, 4.º ano ginasial do Ginásio Itamarati (Instituto Guanabara);

Maria Aparecida Pinto Cardoso, do Instituto Lafayette.

Sônia Palma Lima, 3.º ano ginsial do Instituto Lafayette;

Lucíola Soares, 3.º ano clássico do Educandário Rui Barbosa.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas quer . . .

por exemplo, é aspirante ao Govêrno da Bahia, tendo, na pior das hipoteses, assegurada uma senatoria. O sr. Tancredo Neves aspira à senatoria e tem garantida sua reeleição para deputado. O sr. João Cleofas será candidato a senador ou deputado. Argumenta-se que o Presidente da República não desejará cortar a carreira política de homens de futuro na situação do seu partido como, por exemplo, os titulares da Educação e da Justiça.

Observa-se ao mesmo tempo entre os ministros a tendência de atender ao apêlo, dispondo-se assim todos êles a correrem juntos a sorte do Govêrno do sr. Getúlio Vargas até o final.

Conclui-se a . . .

resultar em retardamento de sua conclusão e remessa ao Congresso.

Haverá tempo

Entende a entidade dos barnabés que na fase de elaboração legislativa haverá tempo suficiente para a apresentação de emendas corrigindo defeitos porventura notados no plano de classificação, sem se incorrer no risco de provocar o retardamento.

Restrições imediatas

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, por seu turno, realizará terça-feira próxima uma reunião de seu Conselho Deliberativo, a fim de apreciar o plano de classificação. Sabe-se, antecipadamente, que vários pontos da pretendida reforma já foram estudados, sobressaindo o que diz respeito aos funcionários civis de Ministérios Militares, cujo acesso é difícil, pois os cargos de chefia são de ordinário entregues a oficiais das fôrças armadas (o que importa em bancar-se a possibilidade de melhoria).

Anexação geral

Ponto de vista da UNSP — empora não o proponha imediatamente — é que os tarefeiros, pessoal de obras e da verba 3 também sejam incluídos no funcionalismo, desde que exerçam funções permanentes. Ainda se baterá a UNSP para que se consagre a uniformização de autarquias às entidades autárquicas os princípios gerais adotados na classificação do funcionalismo.

Plano de pagamentos

Ademais, a UNSP vai elaborar um estudo, como sugestão ao Legislativo (quando fôr oportuno), adaptando à tabela de aumento de vencimentos, que proporá ao Presidente da República, às condições do Plano.

Inaugura-se o . . .

lar, para importação, é de 150 a 200 cruzeiros.

Economia versus criação

Os artistas brasileiros organizaram uma lista de adesões que recebeu assinaturas de colegas de todos os Estados, destinada a acompanhar a mensagem de protesto ao Presidente da República, na qual é salientado o descaso do Govêrno pelo destino da arte nacional.

Segundo os artistas, a sua falência econômica, diante da alta do dólar em consequência do esquema Aranha, está condenando à morte a criação artística.

Baleeiro acusa . . .

brutal e covarde agressão de que foi vítima o jornalista, "dentro de uma delegacia de Polícia da Capital da República". Solidarizaram-se com o orador os deputados Flores da Cunha, Vieira Lins e Auguste do Amaral Peixoto. O primeiro manifestou "seu protesto contra a indignidade e a ignomínia que se cometeu contra o jornalista. E' preciso — frisou — que o governo se encha de brios e puna exemplarmente os responsáveis por essa barbaridade".

Por sua vez, o sr. Vieira Lins, embora condenando o atendado, ponderou que o govêrno não estava de braços cruzados. Ao contrário, o Ministro da Justiça já havia anunciado tôdas as providências tomadas. A seu ver, cumpria agora aguardar o seu resultado e verificar que os criminosos seriam punidos, como era de esperar. Já o sr. Amaral Peixoto, entende que êsses métodos bárbaros constituem uma lamentável tradição no organismo policial que, de uma vez por tôdas, deve ser extirpada, a fim de não comprometer nossos foros de civilização.

Não cumpriu seu dever

O deputado Baleeiro apontou adiante o Ministro da Justiça como "relapso no cumprimento do seu dever". Êsse seu ponto de vista decorria do fato de não haver o sr. Tancredo Neves determinado ao Chefe de Polícia o afastamento do serviço, dos policiais implicados no espancamento, como fêz o Prefeito do Distrito Federal com relação ao vigilante municipal, também envolvido nos acontecimentos.

Ao concluir suas considerações, o parlamentar udenista concitou os elementos de todos os partidos a unirem-se no combate à corrupção policial, que tornou um órgão destinado a proteger a sociedade, em comparsa e sócio do jôgo e do lenocínio.

Durante o discurso, o deputado Flores da Cunha, em aparte, recomendou à população carioca que se arme, como único meio de enfrentar a sanha policial. A seu ver, isto seria um ato de legitima defesa diante do clima de arbitrio e violência implantados na Capital da República.

Louvor da Câmara Municipal

A Câmara Municipal aprovou, ontem, um voto de louvor, proposto pelo sr. Frederico Trota, pela atuação do DIARIO CARIOCA nas comemorações do "Dia das Mães".

Ao pedir o voto, disse o vereador que êste jornal, sempre ao lado das boas causas, e acompanhado por outros órgãos da nossa imprensa, emprestou uma grande contribuição para o estreitamento da amizade, do carinho e do amor que deve prevalecer nas relações entre pais e filhos, para fortalecimento da familia brasileira, principalmente nesta época de perigos e ameaças que nos cercam.

O DIARIO CARIOCA, como a imprensa em geral, concluiu, prestou um grande serviço à cidade e ao país, merecendo, por isso, as homenagens dos legisladores cariocas.

Provocação: . . .

exemplo, um general terá o aumento de 3.000 cruzeiros mensais e o segundo tenente, o mais necessitado, terá apenas 200 cruzeiros.

Embóra a medida tenha fundamento legal em dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens, a oficialidade superior do Exército não se conformará com ela e lutará para que o Govêrno não a torne efetiva. A adotar uma medida de emergência, que beneficie principalmente, ou apenas, os que mais precisem.

Pagamento antecipado

Consta ainda nos meios militares que o general Zenóbio da Costa está pleiteando para os militares que fujam eles a regra geral, estabelecida para todo o funcionalismo da União e a vigorar a partir do próximo mês, de receber vencimento vencido e não antecipado como ocorre até agora. Também essa "vantagem" é condenada pela opinião dominante nas Fôrças Armadas.

Sousa Dantas . . .

Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edgerton.

O Dilema

A personalidade brasileira declarou que o govêrno do Rio de Janeiro não solicitou uma prorrogação da data do vencimento do empréstimo, mas que simplesmente havia apresentado a questão, e que a decisão a respeito correspondia às autoridades norte-americanas competentes.

Consignou Sousa Dantas que o Brasil conta com dólares disponíveis para liquidar a dívida, quando se vencer, embora tenha assinalado que o cumprimento ao pagamento obrigaria a seu país reduzir radicalmente o volume de suas importações.

Por outro lado, se os Estados Unidos preferirem adiar a data do pagamento, ou aceitar o abono parcial, isso asseguraria um maior fluxo nas importações norte-americanas no Brasil.

"Temos os dólares para pagar o empréstimo" — disse — "porém, se o fizermos teremos que reduzir nossas importações. Desejamos ver se os Estados Unidos querem receber o pagamento total na data do vencimento ou se prefeririam permitir que parte dos fundos sejam empregados nas importações".

Assinalou em seguida, o sr. Souza Dantas, que a partir de setembro do ano em curso, o Brasil deverá começar a liquidar a dívida mediante prazos de correspondentes a 13 milhões mensais, com o que a dívida poderia ser paga em dois anos a partir do primeiro pagamento.

O funcionário brasileiro informou que procura acôrdo destinado a conciliar os compromissos financeiros e comerciais de seu país facilitando ao mesmo tempo a liquidação do empréstimo.

Logo depois, indicou que as conversações que vem mantendo nos Estados Unidos, têm sido muito satisfatórias, apesar de não se ter chegado, até o momento, a nenhum acôrdo sôbre a liquidação do empréstimo.

Antes de prestar tais declarações Souza Dantas havia visitado brevemente o Secretário de Estado, John Foster Dulles.

Tal visita, declarou, foi de mera cortesia. Souza Dantas, parte amanhã para Nova Iorque, onde conferenciará no dia 19 do corrente, com os representantes do Banco do Brasil naquela cidade.

O govêrno . . .

elaboração dos anteprojetos para a criação do Fundo Federal de Eletrificação, do Plano Nacional de Eletrificação e da Petrobrás.

Segundo a mensagem presidencial, da aprovação dêsses anteprojetos pelo Congresso depende o pleno desenvolvimento industrial do País, e a elevação do padrão de vida da população brasileira.

Reequipamento das ferrovias

Ponderou também o Presidente da República que o Banco do Nordeste, e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco de Crédito da Amazônia repousam sôbre recursos orçamentários, e mostrou a dificuldade de esquematizar os problemas gerais do desenvolvimento econômico brasileiro, e sua repercussão no Orçamento Federal, sem a análise do texto da Proposta com os quadros explicativos que fornecem os esclarecimentos indispensáveis.

Nova técnica orçamentária

A mensagem chama ainda a atenção do Congresso para a reforma da técnica orçamentária introduzida na presente Proposta, com o objetivo de melhorar a estrutura formal e a apresentação, tanto da Despesa, como da Receita. Quanto a esta, o Govêrno declara que procurou conciliar o Orçamento com o anteprojeto do Código Tributário, que será brevemente encaminhado ao Congresso. Na parte da Despesa, a alteração atual consistiu em distinguir com maior clareza as despesas ordinárias dos créditos para investimentos.

Programa de administração

O Presidente da República concluiu afirmando que a sua Proposta equivale a um programa, objetivo de administração, que atende aos interêsses fundamentais das diversas regiões do país. Terminou pedindo a cooperação entre os poderes Executivo e Legislativo, para o cumprimento das tarefas que dizem respeito aos problemas específicos da política orçamentária brasileira.

Reconhece e . . .

percorrendo as dobras da farda com a mão e depois segurando o cassetete, como que dando extravasão à sua culpa. Não comunicou ao seu Distrito a ocorrência por ter sido dada como encerrada, inclusive pelo próprio comissário de serviço. Que ao saber o estado em que estava o jornalista pensou que "só se bateram no homem" depois da minha saída. Que na delegacia não estavam além dos guardas e do comissário outras pessoas. Que sòmente abandonou o jornalista quando êstes se dizendo roubado em mil cruzeiros, foi até o táxi que estava estacionado na porta do Distrito, juntamente com o motorista, mas que nada encontraram. Afirmou que não viu a agressão, mas deixou indícios do acontecimento. O seu depoimento foi importante.

Fala o médico

Depois ainda, o médico Djalma Crissiuma, que atendeu o reporter em sua residência, às 13,40 do dia 11, tendo encontrado Nestor deitado em sua cama, bastante palido, e que êste lhe dissera ter estado em algumas boites e entrado numa briga. Na ocorrência ficou ferido, na região hipocondriaca do lado esquerdo, tendo desconfiado a fratura de uma costela aconselhou-o ir até o Miguel Couto, onde constatou a hemorragia interna. Afirmou que Moreira, com os ferimentos que sofrera, podia muito bem ter andado durante muito tempo. Que ao examiná-lo verificou que o seu estado de espirito era lúcido. Tomou conhecimento da ocorrência por intermédio do dr. Jorge Fontoura, também de "A Noite", e que não procurou inteirar-se do ocorrido por não ser de seu interesse. Disse, ainda, que Moreira era portador de uma equimose no lado esquerdo, na altura da 7.ª e 8.ª costela, não podendo caracterizar o agente contundente.

Positivada a agressão

O delegado Fernando Schwab, falando à reportagem após o interrogatório, declarou que se encontrava positivada a agressão do jornalista no interior da Delegacia, e que agora, só dependia do laudo pericial, que deve ser entregue hoje. Segunda-feira continuarão a ser tomados outros depoimentos.

Ameaça ao motorista

Ao sair da Delegacia o motorista Hermenegildo foi ameaçado por alguns guardas civis que foram tomar parte no reconhecimento, de que êle algum dia pagaria por ter dito a verdade. Hermenegildo saiu desacompanhado de policiais, mas o delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado foi avisado da ameaça, tomando imediatas providências.

Também o delegado

O delegado Fernando Bastos Ribeiro é responsável de certa forma, pela agressão, pois a sua constante animosidade contra os jornalistas, por causa do estrangulamento da francesa Renée Aboab, teria incutido nos seus auxiliares profunda ogerisa pelos representantes da imprensa.

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, no entanto, afirmou aos jornalistas que aquêle delegado será afastado do 2.º D.P.

Suspensão e outras medidas

O ministro Tancredo Neves estêve ontem, em companhia do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, no Hospital Miguel Couto, em visita ao repórter Nestor Moreira, que se encontra na tenda de oxigênio, e que lá recebeu a extrema unção, na manhã de ontem. Durante a visita do Ministro da Justiça, vários jornalistas verberaram a brutal agressão por parte dos policiais. O sr. Tancredo Neves respondeu, condenando veementemente a agressão, declarando que já tinha tomado providências para apurar em todos os detalhes o atentado. Disse que "não é possível permanecer a mesma mentalidade policial de 50 anos passados". Afirmou ainda que uma reforma de base DFSP, afastando do serviço todos aquêles que não estejam à altura de suas funções. Acrescentou, ainda, que solicitara a designação de um promotor público para funcionar no inquérito, e que também vinha acompanhando, pessoalmente, tôdas as diligências.

Afastamento do delegado

Em tôrno dos responsáveis e implicados, adiantou que esta manhã determinara ao Chefe de Polícia o afastamento e suspensão do delegado Fernando Bastos Ribeiro, do Comissário Gilberto Siqueira Alves, dos guardas agressores e de outros, quando fique comprovada a sua conivência na covarde agressão.

Nota do Chefe de Polícia

O Gabinete do Chefe de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, tendo em vista a agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira, mandou proceder a inquérito administrativo para apurar a falta do guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto e a responsabilidade do comissário Gilberto Alves Siqueira, devendo presidir o inquérito o delegado Mário Pereira de Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações. Ainda por medida do sr. Chefe de Polícia, foi suspenso, por 30 dias, preventivamente, aquêle guarda civil, devendo ser transferido do 2.º Distrito Policial para o 15.º D. P. o comissário Gilberto Alves.

Oficiou, também, ao sr. Prefeito do Distrito Federal, o General Ancora solicitando o afastamento do vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira de suas funções na sede daquele Distrito, e, bem assim, ao dr. Procurador da Justiça do Distrito Federal, solicitando a designação de um representante do Ministério Público, a fim de acompanhar o inquérito criminal presidido pelo Delegado Fernando Schwab".

O Chefe de Polícia responde à ABI

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu do Chefe de Polícia, em resposta ao enérgico protesto que enviou contra a agressão de que foi vítima, numa delegacia de polícia, o jornalista Nestor Moreira, repórter de "A Noite", o seguinte ofício:

"Senhor Presidente. Acuso o recebimento do ofício de 12 do corrente em que V.S. se refere aos lamentáveis acontecimentos havidos com o sr. Nestor Moreira, repórter de "A Noite", e reafirmo ao ilustre homem de Imprensa, que tôdas as providências serão tomadas para a apuração de responsabilidades no estrito interêsse da punição dos culpados. No momento em que redijo esta resposta já possuo os elementos indispensáveis à abertura de um inquérito administrativo e que vieram surgir das próprias diligências realizadas no inquérito criminal em andamento. Informo-lhe, outrossim, que neste momento acabo de solicitar ao Exmo. Sr. Procurador Geral do Distrito Federal a designação de um representante do Ministério Público para acompanhar o caso em apreço. Como Chefe de Polícia garanto-lhe, expressando a vontade de todos quanto labutam no DFSP, ser desejo geral o de que se faça absoluta justiça, não só em respeito à dignidade humana, mas também e porque o ofendido gozava da estima dos que aqui com êle privavam. Receba V. S. as manifestações dos meus melhores sentimentos de cordialidade e respeito. (as.) — Gen. Armando de Morais Âncora, Chefe de Polícia".

Assembléia no Sindicato

Na próxima segunda-feira, o Sindicato dos Jornalistas se reunirá em assembléia geral, às 16 horas, a fim de tomar providências quanto à agressão do repórter Nestor Moreira.

O Sindicato enviou ao Ministro da Justiça, ao Presidente do Tribunal Superior de Justiça, ao delegado Fernando Schwab, ofícios pedindo atenção especial pelo inquérito ora em desenvolvimento. Ao secretário de "A Noite", apoio moral da classe.

Boletim de um espancado

ÀS 24 HORAS

NESTOR MOREIRA

Temperatura — 38,2.

Pulso .... 104.

Estado geral: grave. Desesperador, ainda, com sensíveis melhoras.

Assembléia hoje

Com o objetivo de pedir a destituição do Chefe de Polícia e protestar contra o espancamento do jornalista Nestor Moreira, os jornalistas profissionais desta capital, realizarão na próxima segunda-feira uma passeata ao Palácio do Catete.

Hoje, às 10,30 da manhã, será realizada uma reunião no 7.º andar da **Associação Brasileira de Imprensa**, a fim de serem estudadas as medidas para a realização da passeata.

Incorporados

Os jornalistas deverão sair incorporados da sede do Sindicato ou da ABI, dirigindo-se ao Palácio do Catete, a fim de entregar ao Presidente da República um pedido para que demita o Chefe de Polícia e ponha têrmo às arbitrariedades policiais contra a população carioca.

Convocada a . . .

como adverte a nota distribuida à imprensa.

A nota

E' do seguinte teor:

"O general presidente do Clube Militar convoca, por nosso intermédio, os sócios para a assembleia geral eleitoral do Clube e seus serviços especiais que se realizará no dia 19 do corrente mês, na sede social, à Avenida Rio Branco, 251, a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretores, Secretários e Tesoureiros da Assistência, da Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o periodo administrativo 1954-1956.

"A sessão desta Assembléia terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar os sócios que até às 21 horas não tenham assinado as respectivas relações de presença.

"Como é do domínio público, concorrem à presidência do Clube os generais-de-Exército Canrobert Pereira da Costa e de Divisão Lamartine Peixoto Paes Leme, êste apresentado por um grupo de oficiais e àquele pela Cruzada Democrática. Ambos estão sendo muito prestigiados pelos seus sócios, que são os oficiais da ativa, da reserva e reformados das Fôrças Armadas do País".

JANGO PROMETE REVER . . .

ex-Ministro do Trabalho conferenciou demoradamente, ofereceu-se para ser o mediador entre os trabalhadores e os patrões, manifestando a disposição de não tomar partido por qualquer dos dois grupos.

MANIFESTAÇÕES A JANGO

O sr. Jango Goulart foi a Nova Lima para festejar o 20.º aniversário do sindicato dos mineiros de Morro Velho. Os trabalhadores, cêrca de sete mil, abandonaram o trabalho para receber o presidente do PTB, vivado, sob foguetório, como o "futuro Presidente da República". Falando na ocasião, o sr. Jango voltou a insistir na necessidade de ser decretado o congelamento geral dos preços e criticou os representantes patronais de Minas por terem se recusado a participar das decisões da Comissão Mista que fixou o salário-mínimo para o Estado, acrescentando que "infelizmente os novos niveis foram mal compreendidos por aquêles que têm a direção do poder econômico".

Reajustamento

Dizendo que o alto custo da vida atinge a todos os que vivem de remuneração fixa, opinou no sentido de que não apenas os trabalhadores tenham seus salarios reajustados, mas também os servidores civis e militares. "Essa melhoria pode sair dos rendimentos extraordinarios, pois o imposto de renda está demonstrando que tais lucros se multiplicam de ano para ano".

"Não conheço — prosseguiu — a situação de certos municípios de Minas, os quais, segundo dizem, foram prejudicados em sua vida econômica pelos desníveis salariais com os Estados vizinhos da mesma região geo-econômica. Acredito mesmo que tenha havido alguma falha. E' por isso que lamento a ausência dos representantes patronais nas deliberações da comissão mista que fixou o salario minimo do Estado. Os delegados das classes produtoras, com o seu conhecimento do problema, poderiam ter colaborado decisivamente para que as propaladas injustiças não se consumassem". Acrescentou que não acredita em paz social com salarios de fome e que, se no caso especial de Minas, os salarios poderiam ser reajustados, com a revisão dos niveis decretados a 1.º de Maio, isso não deverá significar "diminuição alguma para o trabalhador". Seria uma "solução alta".

O ex-ministro, de Nova Lima, foi a Belo Horizonte, em visita a sindicatos. Num deles foi chamado ao telefone pelo gvernadr Kubitschek, que o esperava para uma conferência. O encontro se deu às 23 horas, tendo o sr. Jango Goulart declarado que a atitude assumida pelas classes patronais de Minas era perigosa pois provocaria agitações sociais sem proveito algum para o Estado. Desejoso de solucionar o problema, o sr. Juscelino Kubitschek manifestou sua intenção de ser o mediador entre empregados e empregadores mineiros, sem assumir posição favorável a qualquer dos grupos.

Programa de Jango

O sr. Jango Goulart, que vem comparecendo a tôdas as convenções estaduais do PTB, viajará para o norte no próximo dia 22, rumo a Manaus. Irá a Cuiabá a 23, a Vitoria a 27, a Florianopolis a 29, devendo seguir para Porto Alegre logo após para a convenção que escolherá o candidato do PTB ao govêrno gaucho. O sr. Jango Goulart fará amanhã em Santos um comicio.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes.

TEMPERATURA: instável

VENTOS: de sul a leste, frescos.

MAXIMA: 22.6.

MINIMA: 17.9.

Evacuação dos feridos

HANOI, 14 (INS) — Helicópteros e aviões de um só motor foram, hoje, para Dien Bien Phu a fim de evacuar centenas de feridos graves da União Francesa e que serão, depois, transportados para hospitais em Hanoi, ope. foram evacuados 400 enfermos em estado grave.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Lucas Figueira (PSD, As. Fluminense) chegou, ontem, à sede do partido quando se realizava a reunião do Diretório para a escolha do nome a ser indicado como sucessor do sr. Amaral Peixoto, declarando que, "agora tudo está tumultuado, pois existe uma lista tríplice com 5 nomes de candidatos a governador"...

●

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD) que ouviu a declaração do citado Lucas, respondeu: — "essa tua lista faz-me lembrar aquêle discurso do Mário Fonseca (PTB, deputado) quando foi dito que a baronesa de Icaraí tinha deixado a metade da sua fortuna para o Estado, metade para os pobres e metade para o Museu Imperial, sendo que, quando alguém advertiu o dito Mário de que a baronesa estava dando mais do que possuia, êle replicou que ela podia fazê-lo porque era muito rica"...

●

...QUE o deputado Adolfo Oliveira (UDN, As. Fluminense) declarou na reunião de ontem, que, há dias, a Câmara Municipal de Petrópolis aprovara uma resolução determinando que os aumentos em todos os transportes coletivos do município, seriam autorizados pelo prefeito, **ad-referendum** da Câmara...

●

...QUE logo após a aprovação da dita resolução, o prefeito, sr. Cordolino Ambrósio, entrara subitamente no plenário e, depois de assumir a presidência dos trabalhos, vetara verbalmente o **ad-referendum**, sem maiores considerações...

Protesto contra o atentado policial ao jornalista Moreira

Plenário do Senado

Novos protestos foram feitos, ontem, contra a violenta agressão de que foi vítima, por parte de autoridades policiais, o jornalista Nestor Moreira, que se achava, então, em estado de suma gravidade. Sôbre o caso falaram os srs. Mozart Lago e Hamilton Nogueira. Condenou, com veemência, o sr. Hamilton Nogueira "a bárbara agressão do jornalista, por autoridades policiais, na Capital da República e no seu bairro mais rico". Ambos os oradores declararam confiar em que o inquérito, mandado instaurar, apure com rigor os fatos, dando como consequência a punição dos responsáveis.

COMISSÕES

A Comissão de Justiça aprovou emenda do sr. Ferreira de Sousa, apresentada ao projeto que transfere do Senado para a Câmara dos Vereadores a competência para apreciar os vetos do Prefeito do Distrito. A emenda diz o seguinte: "a lei entrará em vigor em 1.º de Janeiro de 1955". Justificou o sr. Ferreira de Sousa a sua emenda com o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, que breve estará na ordem do dia, pelo que deve — disse o representante potiguar — ser aguardado o resultado de sua votação.

VISITA AO JORNALISTA

O sr. Café Filho visitou ontem, o jornalista Nestor Moreira, hipotecando-lhe sua solidariedade pela estúpida agressão de que foi vítima pelas autoridades do 2.º Distrito Policial desta Capital.

CAFE' EM NOVA YORK

Num rápido discurso, o sr. Assis Chateaubriand comentou os conselhos dados pelo Governador de Nova York aos habitantes, para que dêem preferência ao leite, aumentando o consumo dêsse alimento e diminuindo o gasto do café. Manifestou-se o orador contra tal ponto de vista, "defendido contra os interêsses do Brasil, por máus americanos". Segundo o orador, os americanos, conforme quer o governador nova-iorquino, "deixariam de ser um povo diletante, para se tornar de lactantes..."

CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

O sr. Atílio Vivacqua falou sôbre o Congresso dos Municípios, que se realiza em São Lourenço. Apelou o orador para os participantes daquêle conclave se unam na defesa das imunidades dos vereadores, já assegurada em lei, graças a projeto vitorioso apresentado pelo representante capixaba.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Prisco dos Santos comentou declarações do sr. Mozart Lago sôbre a rejeição da emenda que estabelece quinquênios, apresentado ao projeto dos médicos. Esclareceu, então, o senador do Pará o que se verificou na Comissão de Serviço Público.

Em seguida, o sr. Mozart Lago foi à tribuna, dizendo, então, que as declarações referidas pelo sr. Prisco dos Santos, constantes de um dos vespertinos desta cidade, não correspondiam, fielmente, ao seu pensamento.

Vilasboas (que se encontra em Mato Grosso) apresentou requerimento para inclusão na ordem do dia do projeto que regula o Repouso Remunerado Semanal. Não foi aprovado o requerimento, cuja votação ficou adiada, devido à intervenção do senador Ferreira de Sousa, que se declarou contra a votação de afogadilho de matéria que considera de grande interêsse.

Mozart Lago requereu voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Adalberto Correia.

Passando-se à ordem do dia, verificou-se não haver número para votação.

Comissão do Senado no aniversário de Dutra

O sr. Dário Cardoso requereu fôsse designada uma Comissão que represente o Senado na missa que será celebrada pelo aniversário natalício do marechal Eurico Dutra. Foram, então, designados, os srs. Marcondes Filho, Bernardes Filho, Mozart Lago, Rui Carneiro e Dário Cardoso.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

'Não sou comunista', diz Arrais

"Nunca fui fichado como comunista e nunca hospedei o sr. Luís Carlos Prestes, a quem, aliás, não conheço pessoalmente; fui eleito deputado estadual no último pleito, pela legenda do PSD, com votos de municípios do sertão pernambucano, onde os comunistas não dispõem de eleitores", declarou o sr. Miguel Arrais, numa visita feita à nossa redação, respondendo a notas divulgadas pela imprensa de ser êle adepto do credo vermelho e apontado pelo sr. Barros Carvalho à presidência do I. A. A.

ATAQUES ANTIGOS

O sr. Miguel Arrais acrescentou que tais notícias apenas reeditam ataques a êle dirigidos quando, há alguns anos, exerceu o cargo de secretario da Fazenda de Pernambuco, "ataques na época inteiramente desmoralizados por falta de provas e reiteradamente desmentidos por mim".

SEM RESTRIÇÃO DA LEC

Declarou ainda o sr. Miguel Arrais: "E' de notar que quando me apresentei candidato pelo P.S.D. meu nome e o de todos os meus companheiros não sofreram qualquer restrição da Liga Eleitoral Católica a quem foram submetidos pela Comissão Executiva de Pernambuco".

FUNCIONARIO DO I.A.A.

"Desconheço — disse — se fui indicado pelo deputado Barros Carvalho para a Presidência do Instituto do Açucar e suponho que as notícias a que me referi partiram de uma fonte tendenciosa e evidentemente interessada naquela autarquia, de que, aliás, sou funcionário e onde ocupei inúmeros cargos. Na minha ficha funcional vê-se que sempre fui um servidor honrado e que contra mim nunca foi aberto inquérito de qualquer natureza".

Adverte o comércio: o govêrno será responsabilizado pela crise econômica

O Presidente da República foi alertado de que a crescente intervenção do Poder Público, no campo das atividades mercantis, ameaça originar graves consequências econômicas e sociais, especialmente agora, quando o Govêrno estabeleceu novos níveis para o salário mínimo.

Em carta dirigida ao Chefe do Govêrno, o Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, sr. Nino Gallo, declara que a COFAP e o SAPS se transformaram num competidor privilegiado do comércio, com evidente prejuízo para os cofres públicos, que vêem suas arrecadações diminuídas, e para a iniciativa privada, já sufocada por impostos diversos.

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO

O sr. Gallo frisou que, sem perder o seu aspecto controlador, afinal sua finalidade precípua, a COFAP deveria colocar, sob seu patrocínio e contrôle, a distribuição de gêneros de primeira necessidade através do aparelho comercial privado.

Essa orientação levaria ao Erário rendas maiores o que implicaria num óbice à inflação, porque diminuiria as emissões governamentais.

A CARTA

A carta enviada pelo Sindicato tem o seguinte texto:

"Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954 — Senhor Presidente — No justo momento em que a Nação acaba de informar-se, através do tradicional discurso de Vossa Excelência, a 1.º de maio, da determinação do Govêrno relativamente ao novo salário mínimo, cumpro o dever funcional de dirigir-me ao Senhor Presidente da República, em nome da entidade que tem sôbre os ombros uma das principais, senão, a principal responsabilidade do abastecimento da capital da República, ou seja o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

Meu único objetivo é o de com a maior franqueza, o maior respeito e o mais sincero ânimo construtivo, desincumbir-me de uma das tarefas que Vossa Excelência próprio deferiu aos sindicatos de classe, quando os tornou, além de órgãos representativos das categorias econômicas, órgãos consultivos do Poder Público.

Desde logo, porém, devo fazer a ressalva de que não é nosso propósito, nesta instância, discutir o salário mínimo em si mesmo, o acêrto, a justiça ou o êrro do seu novo nível, e sim apenas alertar a atenção de Vossa Excelência para certos aspectos particulares do grave problema, ao mesmo tempo que sugerir providências suscetíveis de pelo menos atenuar as imprevisíveis consequências da súbita alteração operada na conjuntura econômica nacional.

Refiro-me, Senhor Presidente, às seguintes contradições que se estabeleceram e desenvolveram no campo das atividades mercantis do país, sobretudo no Distrito Federal, e que agora ameaçam transformar-se em gravíssimas consequências econômicas e sociais.

Aqui no Rio o comércio contribui com cêrca de 56% do total da arrecadação da Prefeitura, que é de Cr$ 4.992.462.841,00, como se pode ver pelos números completos do exercício de 1953.

O fomento dessa renda, por via do estímulo às atividades comerciais privadas, deveria ser, portanto, a fórmula indicada para avolumar a receita fiscal e estancar a atual torrente inflacionária, como ainda há poucos dias preconizou o sr. Ministro da Fazenda. Paralelamente a êsse fomento — e como complemento dêle — o Govêrno não se privaria de sua função fiscal no campo específico do abastecimento e dos preços, dentro mesmo da lei 1.522 que criou a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, de vez que o estatuto desta lhe faculta e recomenda, nas circunstâncias críticas e antes da intervenção, colocar sob o seu patrocínio e contrôle a distribuição de gêneros de primeira necessidade *através do aparelho comercial privado*. E' êsse um processo racional e econômico de, nas mencionadas circunstâncias críticas, resolver-se o problema do abastecimento e dos preços sem onerar o Erário, protegendo e favorecendo o consumidor com o preço mais módico, e sem prejudicar o comércio nem a renda fiscal que êste carreia para os cofres públicos.

Contudo, a COFAP — e agora o SAPS — transformaram a exceção em regra. Desviando-se das suas funções de disciplina e contrôle do abastecimento, passaram a intervir direta e crescentemente no mercado de importação e distribuição de gêneros. Passaram a produtores, importadores e comerciantes dos mais ativos.

Assim, pois, tais órgãos, evidentemente, impedem, de um lado, o exercício profissional das emprêsas privadas, de cuja contribuição se nutre o Govêrno, levando-as à exaustão e a à incapacidade de empregar, sob qualquer salário; e de outro lado os ditos órgãos, por não pagarem ágios cambiais e gozarem da franquia de todos os demais impostos, desfalcam o Erário de sua renda principal, levando-o a sucessivas emissões de dinheiro para cobrir seus deficits. Logo, se pode concluir que a ação interventora dos órgãos oficiais do abastecimento não barateia mas agrava — sem vantagem para ninguém e com prejuízo para todos — o custo da vida.

Enquanto isso, embora o comércio atacadista particular de gêneros alimentícios desempenhe econômica e socialmente a utilíssima função de reduzir os preços dos produtos, porque inverte capitais em compras de grandes volumes e divide ao máximo o custo das unidades, enquanto isso, dizíamos, êsse comércio é frequentemente inculpado e vilipendiado até mesmo pelos órgãos oficiais do abastecimento, que se aproveitam do fato de ser a nossa categoria econômica a mais intimamente vinculada ao problema do abastecimento popular, sendo portanto a mais cômodamente visada e atingida pelas ondas da crítica demagógica.

Todavia, Senhor Presidente, se não se tiverem em consideração ilusórios e secundários interêsses de natureza política, mas austera e objetivamente o interêsse público, assim como as impostergáveis leis da economia, logo se verificará que é inteiramente falso — senão nas intenções pelo menos nos efeitos, — pretenderem COFAP e SAPS superar as vantagens oferecidas ao consumidor pelo comércio privado. E' óbvio que, enquanto a atuação múltipla dos inumeráveis agentes dêste último estimula a competição, — e consequentemente a produção — forçando a baixa de custos e preços, a presença centralizadora e preferencialista da COFAP provoca o inverso. Os agentes da produção, e sobretudo os solertes manipuladores dos estoques nas fontes, especulam tranquilamente sob o escudo do prêço oficial da COFAP, que é de modo frequente e comprovado o mais alto.

Quando a COFAP oferece à venda mercadorias a cotações mais baixas do que as do comércio privado, esteja Vossa Excelência certo de que essa vantagem é só aparente, conforme o público consumidor acabará em breve descobrindo. Tal vantagem aparente decorre do fato de que a COFAP desfruta de franquias tais como a dos impostos, do câmbio oficial para importação e do transporte fácil, — porque comprópio — franquias essas que o iludido consumidor terá de pagar por outro lado, e na mesma, quando o deficit da arrecadação fiscal do Govêrno lhe desvaloriza, pela inflação decorrente, o dinheiro dos salários e vencimentos.

No entanto, Excelência, temos como lógico, certo e recomendável que a autoridade e a eficiência da COFAP se tornariam efetivas na economia da distribuição e dos preços, se ela se limitasse de fato a controlar e fiscalizar os preços, e se, à exceção dos impostos, assegurasse ou transferisse ao comércio privado, nas circunstâncias por ela mesma julgadas críticas, as franquias que a lei n.º 1.522 lhe facultou, mas cuja mecânica e uso não foram devidamente especificados.

De tal novo processo, simples e racional, resultaria a COFAP desonerar os custos das mercadorias, das despesas de instalações, de investimentos e de distribuição direta, para tal fim usando os recursos e o aparelho distribuidor do comércio privado. Ao mesmo tempo estaria a COFAP, — aí sim, — de fato habilitada a conhecer e controlar o abastecimento e os preços gerais, de vez, que não há e nunca houve barreiras para sua ação fiscal no comércio. Ao contrário: foi justamente a sua debilidade de meios técnicos para conhecer e fiscalizar os preços, o que a induziu ao êrro da intervenção indiscriminada e indesejável.

Eis, Senhor Presidente, linhas acima, o que tivemos a oportunidade de mencionar no memorial enviado à egrégia Câmara dos Deputados em outubro de 1952, a título de sugestão para aperfeiçoar o estatuto da COFAP. E é o que nos cumpre reiterar no aprêço de Vossa Excelência nesta conjuntura crítica, quando um novo e rígido sistema de salários é pôsto por lei em correlação com uma economia como a nossa, na qual todos os fatores de produção e comércio passaram, também por lei, a flutuar sob o influxo incerto e aventuroso dos leilões de câmbio, bem como sob o guante do inócuo e ruinoso comércio estatal.

Pondo-nos à disposição de Vossa Excelência para quaisquer outros esclarecimentos que melhor instruam nossa tese, que é a nossa sugestão, subscrevemo-nos.

Respeitosamente, NINO GALLO — Presidente".

Fracassou a reunião do PSD fluminense; Feio ameaça romper

Fracassou completamente a reunião de ontem do PSD fluminense, quando se considerava como certa a indicação do nome do ministro Couto Filho para candidato ao Govêrno do Estado. O cel. Feio, ameaçando rompimento, fugiu para Rezende.

Sabe-se que a candidatura mais provável, agora, é a do senador Sá Tinoco, não sòmente porque será aceita pelo PTB, mantendo a coligação, como também porque abrirá uma vaga de senador para possíveis negociações com outros partidos.

FEIO AMEAÇOU ROMPER

O fracasso da reunião deveu-se à atitude do coronel Feio, que, ao saber, na véspera, que a candidatura do sr. Couto Filho tinha sido afastada de qualquer possibilidade, devido, principalmente, ao veto do PTB, dirigiu uma carta ao sr. Amaral Peixoto, declarando que semelhante atitude constituia uma verdadeira traição aos compromissos assumidos, e, hoje, pela manhã, viajou para Resende. Na referida carta o cel. Feio põe ainda à disposição do partido todos os cargos que vem exercendo, inclusive o de Secretário Geral, e comunica que não tomaria parte na reunião de hoje.

IMPOSIÇÃO PETEBISTA

O ex-Secretário de Segurança defende a tese de que substituir a indicação do sr. Couto Filho, significa não apenas trair o que já tinha ficado definitivamente resolvido, mas, ainda, submeter-se às imposições do PTB, dando direito de veto a um partido que tem de ser caudatário do PSD, porque sempre o foi, devendo, portanto, aceitar a candidatura pessedista sem maiores considerações.

NOMES INDICADOS

Espera-se que o sr. Amaral Peixoto convoque outra reunião do Diretório Estadual para antes do dia 22, quando será realizada a convenção para ratificar a candidatura. Entre os nomes que o PTB aceita, estão incluídos os dos srs. Getúlio Moura, Acúrcio Torres, Saturnino Braga, Sá Tinoco e Lúcio Meira.

Por outro lado, não se acredita que o rompimento do coronel Feio com o PSD venha a se tornar realidade em nenhuma hipótese, pois êle já tem recuado em outras oportunidades, e mais recentemente no caso da sua indicação para senador da qual, disse que não abriria mão ainda que tivesse de dar tiro. Entretanto, já desistiu desta candidatura, deixando-se incluir na chapa de deputados federais, sob a justificativa que "era preciso harmonizar o partido".

Fracassa a compra da Aerovias

Não se completou a operação de compra, pela Panair do Brasil, da maioria das ações da Aerovias Brasil, conforme fôra anunciado. Os dois grupos interessados não chegaram a um acôrdo final sôbre a operação que montaria em cêrca de cem milhões de cruzeiros. Sôbre o assunto foi distribuída a seguinte nota:

"A propósito dos entendimentos sôbre a Aerovias Brasil, informa a Panair não ter sido possível encontrar uma fórmula que atendesse aos interêsses recíprocos, ficando pois encerradas as negociações que se processavam.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

15 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

DUTRA ARMADO CONTRA OS DRAGÕES

Os amigos do marechal Eurico Dutra vão oferecer-lhe, como presente de aniversário, no dia 18 dêste mês, uma estatueta representando São Jorge matando o dragão. A estatueta custou trinta mil cruzeiros e é obra do professor Patarino, diretor da Academia de Artes de Florença, feita em cerâmica florentina. Quanto ao estilo, o deputado Lopo Coelho o classifica como mais moderno do que antigo, destinando-se a obra menos a santuários do que à decoração de uma sala.

O dinheiro para aquisição do presente foi obtido em contribuições dos amigos do marechal, tal como tem acontecido todos os anos, desde que deixou êle o Palácio do Catete. Em 1951, o presente foi uma edição de luxo de Dom Quixote, do valor de oito mil cruzeiros. Em 1952, um relógio e candelabros no valor de trinta e oito mil cruzeiros. Em 1953, uma pintura representando a cachoeira de Paulo Afonso, em evocação da principal obra do Govêrno Dutra.

A entrega dos presentes tem sido precedida de discursos de significação política. Êste ano está com a palavra o sr. Daniel de Carvalho.

Os presentes têm, todos, procurado atender a uma significação simbólica. Por que S. Jorge matando o dragão? — perguntei ao deputado Lopo Coelho. E êle:

— A cidade está cheia de dragões.

AFONSO ARINOS, OS ESTADOS UNIDOS E O CAFE'

No "Newsweek" ontem chegado ao Rio, na seção que traz a rubrica "New's makers", lê-se o seguinte: "Cura garantida — Nova Orleans recebé um visitante do maior produtor de café do mundo: Alfonso (com 1) Arinos de Melo Franco, líder do partido minoritário na Câmara Baixa do Congresso Brasileiro. O sr. Alfonso Arinos ofereceu um antídoto seguro para os preços assustadores de hoje: "beba menos café".

ESTARA A HUMANIDADE DESAFIANDO PODERES ALEM DAS BARREIRAS CÓSMIC
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
2ª FEIRA
VITORIA
COPACABANA
AMERICA
CENTRAL
O Monstro do Mar
(THE BEAST FROM 20.000 FATHOMS)
ACOMP. COMP. NACIONAL
PAUL CHRISTIAN PAULA RAYMOND CECIL KELLAWAY KENNETH TOBEY JACK PENNICK
Direção de EUGENE LOURIE
6ª feira
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Vereador contra a majoração de subsídios dos parlamentares

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Hugo Ramos Filho, na sessão de ontem da Câmara Municipal, manifestou-se contra o falado aumento dos subsídios dos congressistas. E a Casa o acompanhou nesse gesto, ao aprovar a transcrição de um artigo do sr. Osório Borba, contrário à majoração. Na sessão anterior, o sr. Hugo Ramos Filho havia falado a respeito mas o noticiário da imprensa, não expressou bem seu pensamento. Assim, ontem, esclareceu melhor a questão, inclusive para destacar a atitude da Câmara, contrária ao aumento, quando, por uma autorização legislativa, os subsídios dos vereadores se equiparariam aos dos deputados e senadores, automàticamente, tôda vez que houver majoração dos proventos no Congresso.

SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Mário Martins voltou a tratar da questão do salário-mínimo, para frisar o que está acontecendo, contrário aos interêsses dos trabalhadores. Enquanto os preços sobem todos os dias, visto que o govêrno, ante do aumento do salário não congelou o custo das utilidades, o que se vê é a anulação da vantagem, em prejuízo das classes menos favorecidas. O sr. Mário Martins mostrou, ainda, as manobras peronistas do Presidente da República, inclusive e sobretudo nesse caso do salário-mínimo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frederico Trota pediu um voto de louvor ao DIARIO CARIOCA pela sua atuação nas comemorações do "Dia das Mães". Falou, também, sôbre o salário-mínimo. (Noticiário mais detalhado a respeito vai publicado em outro local). O sr Silvino Neto pediu um voto de solidariedade aos comerciários na sua campanha de melhoria de salários.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA

O sr. Venerando da Graça fêz um apêlo ao prefeito para, em homenagem ao Dia da Imprensa, dar o nome do jornalista falecido, Rubem Vanderlei, a um logradouro da cidade.

PROJETOS DE LEI

O sr. Alvaro Dias apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de Cr$ 588.400,00 para pagamento aos artífices do D. O. I., de gratificação a título de incentivo à produção, gratificação que se encontra atrasada desde os começos do ano passado. O mesmo vereador sugeriu ao prefeito a apresentação de uma Mensagem com um projeto de lei criando o quadro do Serviço de Recreação Hospitalar, com 10 técnicos de recreação, 50 recreadores, 20 armadores e auxiliares administrativos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto de lei que reestrutura a carreira de fiscais da Prefeitura.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Marechal Eurico Gaspar Dutra
EM AÇÃO DE GRAÇAS
Por motivo do aniversário natalício do Marechal Eurico Gaspar Dutra seus antigos auxiliares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

RESOLUÇÃO

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, em reunião plenária de seus associados nos dias 11 e 12 do corrente mês de maio, depois de estudar a situação do mercado nacional do cimento, tomou, por unanimidade de votos a seguinte resolução:

1. Manifestar aos órgãos competentes, por escrito ou através de seus diretores, o ponto de vista do Sindicato em face da escassez de cimento nos grandes centros consumidores do país, nos têrmos indicados no item seguinte;

2. Opôr-se radical e terminantemente a qualquer concessão especial de ágios, fora das licitações públicas, que não se contenha nas seguintes condições, compreendidas no parecer do Conselho Nacional de Economia de 11-12-53:

a) — ter caráter supletivo, isto é, limitar-se ao "deficit" estatístico observado, o qual é expresso pela diferença entre o consumo e a produção nacional, abatida qualquer importação direta feita por entidade governamental;

b) — manter-se nos níveis do ágio mínimo da 3.ª Categoria, em que o Govêrno Federal colocou o cimento, já que a concessão de ágios mais favoráveis importaria em protecionismo à indústria estrnageira e desorganização do abastecimento nacional.

DIRCEU DE SOUZA COELHO
Presidente Substituto

Despesas do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

Plenário da Câmara

O Presidente da República, em Mensagem enviada à Câmara dos Deputados, solicitou a aprovação do projeto de lei que abre um crédito de Cr$ 4.987.200,00 para atender às despesas com a partição do Brasil na 37.ª Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, Suiça, no mês de junho próximo.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 50 deputados.

— O sr. Valdemar Rupp reclama contra a construção de um armazém, de tamanhos exíguos, na estação de Joaçaba, em Santa Catarina.

— O sr. Heitor Beltrão lê manifesto da UME protestando contra os acontecimentos de Belém do Pará.

— O sr. Lameira Bitencourt, por sua vez, lê telegrama do Sindicato dos Empregados do Comércio de Belém, criticando o projeto do sr. Baleeiro, que prevê a extinção do SESI e do SESC.

— O sr. Roberto Morena solidariza-se com a greve simbólica dos estudantes.

— O sr. Benjamin Farah, discorre sôbre o transcurso do 145.º aniversário de fundação da Polícia Militar do Distrito Federal.

— Os srs. Flores da Cunha, Adroaldo Costa, Artur Santos, Celso Peçanha, Mendonça Júnior, Lameira Bitencourt e Amaral Peixoto discorrem sôbre a personalidade do ex-deputado Adalberto Corrêa, ontem falecido.

— E' aprovado requerimento constituindo comissão de 4 membros para representar a Câmara nos funerais (Adroaldo Costa, Sílvio Echenique, Flores da Cunha e Amaral Peixoto).

— E' constituída outra comissão (Lima Cavalcanti, Cardoso de Miranda e Saulo Ramos), para representar a Câmara nos funerais do embaixador Sousa Dantas.

— O sr. Aliomar Baleeiro, orador do grande expediente, protesta em nome da minoria contra o espancamento de que foi vítima por parte de policiais o jornalista Nestor Moreira.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 154 deputados.

— E' adiada, mais uma vez, a votação da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

— São aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos: que abre crédito para atender às despesas com a realização do Congresso Mundial de Jornalistas, em São Paulo; que altera a lei n. 305 relativa ao pagamento das quotas dos municípios no impôsto de renda; que dispõe sôbre o salário-mínimo para o trabalhador e sua família; que cria Junta de Conciliação e Julgamento em Belém do Pará; e que dispõe sôbre a revisão obrigatória dos proventos de aposentadoria dos servidores públicos, civis e militares.

— São designados os srs. Daniel Faraco, Carlos Valadares, Meneses Pimentel, Bilac Pinto, Rondon Pacheco, Osvaldo Fonseca e Paulo Lauro, para a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo sr. Ostoja Roguski para apurar denúncias relativas ao "caso" de Arapoti.

— Volta às comissões, o projeto que institui o Código de Navegação Comercial.

— Em segunda discussão, são aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre a contagem de tempo para efeito de aposentadoria dos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social e o que dispõe sôbre empréstimos a agricultores que tenham sofrido prejuízos decorrentes de temporais de granizo.

— São apreciados mais 40 projetos, em primeira discussão, todos de rotina legislativa.

— Os srs. Menotti del Picchia, Campos Vergal, Medeiros Neto e Ulisses Guimarães, falaram em explicação pessoal.

— Encerramento: 17,40 horas.

Reexaminadas as informações do B. do Brasil

COMISSÕES DA CÂMARA

Reuniu-se ontem, apenas a Comissão de Inquérito Parlamentar que investiga as transações das emprêsas de publicidade escrita e falada, com o Banco do Brasil. Não foram tomadas deliberações. Apenas houve reexame das informações fornecidas por aquêle estabelecimento bancário, e o estabelecimento dos critérios na base dos quais o relator geral, sr. Guilherme Machado, elaborará o seu parecer, que deverá ser apresentado na semana próxima.

A MARCHA DO PROCESSO CONTRA LAURINDO REGIS

O Presidente da Comissão de Inquérito que está investigando a prática dos jogos de azar, dirigiu-se ontem, através de ofício, ao Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, solicitando informações sôbre a marcha do processo contra o Secretário de Segurança daquele Estado, sr. Laurindo Regis, pelo seu acumpliciamento com os criminosos da batota.

EXAME DO PROCESSO CONTRA O MINISTRO OSVALDO ARANHA

Está convocada para a próxima segunda-feira a Comissão Especial eleita para examinar a denúncia feita contra o Ministro da Fazenda. Já está o sr. Arnaldo Cerdeira com o seu parecer pronto, o qual conclui, pelo que nos adiantou, pelo envio do processo ao Tribunal Federal de Recursos.

Candidato do PR: a novidade baiana; Régis hoje com Vargas

POLÍTICA ESTADUAL

A situação baiana, ao menos quanto ao grupo governista que é o que, no momento, procura encaminhar a sucessão estadual não ofereceu ontem, maior progresso. O sr. Simões Filho continua como um candidato credenciado pelo apoio tácito que lhe assegura o PL e pelas perspectivas de apoio do PR, exceção aberta apenas para os comentários de que êsse partido, se perdura a crise, estaria disposto a apresentar candidato próprio. Essa notícia, ainda não confirmada, seria aliás um fato de excepcional significação mudando o curso das negociações.

Assegura-se também que o governador Regis Pacheco já recebeu confirmação da sua audiência com o Presidente da República a qual se efetuará hoje.

SOLIDARIEDADE A CORDEIRO

O general Cordeiro de Faria viaja hoje, para Recife, onde receberá, amanhã, o convite dos diversos partidos que apoiam o governador Etelvino Lins, mantendo a candidatura do comandante da Zona Militar Norte ao govêrno daquele Estado. Ontem, o general Cordeiro recebeu a visita do sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN e das bancadas do PSD e do PL do Rio Grande do Sul, que, na oportunidade, lhe reafirmaram a sua solidariedade.

Emissário de Jango na Paraíba

Com destino a Paraíba segue, hoje o coronel Aloísio Moura, enviado especial do sr. João Goulart que, naquele Estado, verificará a posição do PTB e procurará solucionar definitivamente todas as divergências internas dos trabalhistas. Entre esses casos, o mais importante é o do prefeito de João Pessoa, sr. João de Oliveira Lima que permanece intransigente contra a indicação do sr. Samuel Duarte para o Senado e ainda resiste a aliança do PTB com a UDN, já aprovada pela Comissão Executiva estadual e prestes a ser ratificada pela convenção.

Entre udenistas e trabalhistas paraibanos persiste apenas uma dúvida qual seja a da formação da chapa a Câmara Federal: se será conjunta ou cada uma com a responsabilidade das legendas partidárias.

A situação no Paraná

A situação no Paraná está marchando para os rumos previstos, embora com o perigo de cisão nas hostes do PTB que é ainda o partido eleitoralmente mais respeitável naquele Estado. A chapa Vieira Lins-Artur Santos deverá opor-se a aliança Lupion-Parailio Borba em entendimentos. Assegura-se que a união do sr. Parailio Borba com o sr. Lupion obedeceu a inteferência do sr. Amaral Peixoto, procurando assegurar a reeleição do ex-governador paranáense. Em vista desse entendimento, é dado como certo o rompimento do sr. Parailio Borba, com o governador Munhoz da Rocha radicalmente contrário a aliança com o sr. Moisés Lupion.

Candidato da UDN do Piauí

Comunicou-nos o deputado Antonio Maria Corrêia ter sido lançada no Piauí, pelo desembargador Simplício Mendes, vice-presidente do Conselho Deliberativo da UDN, a candidatura do general Adelmar Rocha ao govêrno do Estado. Imediatamente, o deputado Correia telegrafou aos seus correligionários em todo o Estado recomendando que apoiassem a indicação. Também o ex-governador Rocha Furtado que se encontra no Rio, vai pronunciar-se em favor do nome do sr. Adelmar Rocha.

Quanto ao deputado José Candido Ferraz, que tem o contrôle do maior número de diretórios, faz à candidatura agora lançada apenas uma restrição: a de que ela não possibilite composições partidárias de molde a se tornar ela eleitoralmente viavel.

Crise no Rio Grande do Norte

Ante-ontem tudo ia bem na política do Rio Grande do Norte. Ontem, surgiu séria crise, entre os signatários do chamado acôrdo potiguar, que poderá resultar no seu rompimento.

O sr. Café Filho exigiu a demissão do diretor do Fomento Agrícola do Rio Grande, que é um dos elementos de projeção da UDN daquele Estado. Logo que lhe foi comunicada essa exigência, o ministro João Cleofas chamou ao seu gabinete os representantes da UDN na Câmara, pondo-os a par da exigência do vice-presidente com a qual não concordaram os udenistas. Argumentam êles que não há um único motivo que justifique a retirada de um excelente funcionário, que, além do mais, merece o máximo acatamento do partido.

Com isso, criou-se sério impasse na política potiguar. Enquanto o sr. Cleofas permanece indeciso, o sr. Café Filho fêz ver que romperá com o acôrdo, caso não seja atendido na sua pretensão.

Ontem, à tarde, estêve movimentadíssimo o gabinete do vice-presidente com a presença de numerosos políticos do Rio Grande do Norte.

Não houve "quorum" para sessão

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos, deixou de haver reunião ontem. Compareceram apenas 12 deputados, tendo o presidente, o sr. Alcides Pereira, ocupado a presidência para anunciar a impossibilidade de serem instalados os trabalhos.

ESPANCAMENTOS EM VALENÇA

O deputado Alberto Tôrres, líder udenista, entregou à bancada de imprensa, cópias do seguinte telegrama que acabara de receber de Marquês de Valença:

— "Comunicamos ao prezado correligionário que a situação é de pânico nesta cidade, em virtude de violências policiais contra indefesos cidadãos com espancamentos na via pública, o que motivou a reação do povo, que quase linchou os policiais. Solicitamos as necessárias providências, em virtude de continuar o mal estar, prenúncio de novos acontecimentos, agora de natureza muito mais grave". (a.) vereadores Nilo Graciosa, Dario Ferreira, Jaci Pentagna e Manoel Lima.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Servindo ao Brasil

Os sindicatos são órgãos técnico-consultivos do Estado, de acôrdo com os precisos têrmos da lei. Reunem as diversas categorias profissionais e econômicas e se organizam em três gráus, dos quais o mais elevado é a confederação, de âmbito nacional. Neles estão congregados empregadores, empregados e trabalhadores autônomos. E, como o objetivo da legislação é a harmonia social, indispensável ao bem estar e à prosperidade, claro está que todos os órgãos sindicais têm o dever de defender os seus interêsses e o direito de ser ouvidos e atendidos em suas reivindicações legitimas. Ao Govêrno cumpre fazer justiça, evitando as lutas de classe, sempre nocivas à coletividade.

Mas, que está acontecendo atualmente? A autoridade, ferindo frontalmente a lei, transformou os sindicatos em agências eleitoralistas. Colocou os recursos da Previdência Social e do Fundo Sindical a serviço da politicagem. Empenhou-se na mais desenvolta campanha demagógica. Transformou o sindicalismo em arma política, estimulando o peleguismo de forma audaciosa. Não acusemos os Ministros do Trabalho. O plano é do Presidente da República, obedecendo a propósitos indisfarçáveis. De tudo resultou o ambiente de agitação social que inquieta o país no momento. Os ventos foram plantados e as tempestades serão colhidas pela nação.

Colocando sua política trabalhista no terreno da aventura, o sr. Getúlio Vargas deixou de ouvir a palavra serena, experiente e sensata das classes mais esclarecidas, que também se reunem em organismos sindicais. Pôs de lado os princípios de cooperação e entendimento que ditaram tôda a nossa legislação social. E baixou em 1.º de maio atos unilaterais, apressados, desprezando não só as sugestões da indústria, do comércio e da agricultura, como também de órgãos técnicos oficiais os mais autorizados. Os êrros cometidos são tão esmagadores que se tornou impossível a defesa do Govêrno. As consequências estão à vista. Aumenta a inflação e encarece ainda mais o custo da vida. Os próprios trabalhadores vão pagar muito caro a imprudência e a incapacidade governamentais. E, com eles, tôda a coletividade, especialmente a classe média, que foi sacrificada impiedosamente.

No meio dêsse terrível descalabro, fêz-se ouvir, ainda uma vez, a voz ponderada, clara e firme da Confederação Nacional da Indústria. O sr. Euvaldo Lodi, nesse apêlo veemente, dirigiu verdadeira invocação ao próprio instinto de conservação do Govêrno, já que o patriotismo e o senso da responsabilidade desapareceram da Presidência da República. Os êrros do salário-mínimo em muitas regiões e a majoração das contribuições da Previdência afetarão brutalmente todo o mecanismo produtivo e tôda a fôrça de trabalho, no Brasil. Ainda é tempo de frear o carro, antes que se precipite no abismo. E' preciso salvar a ordem econômica e social. E nesse sentido empenha-se o esfôrço da inteligência e do civismo do ilustre sr. Lodi, que ainda alimenta a esperança de prestar um grande serviço ao país, chamando à razão um Govêrno desvairado.

Bandeira branca

O almirante Ernani, que governa (vá lá o termo) o Estado do Rio, vetou a lei que revogava a famosa resolução 2.114. E, por estranho que pareça, a Assembléia fluminense aprovou o seu veto. Mas, o almirante não é homem para enfrentar as borrascas. Tem medo das ondas dos vagalhões, do vento. E, por isso, depois do seu rompante de valentão, resolveu ficar manso: deliberou adiar para 31 de outubro a execução da lei das notas fiscais, contra a qual se insurgiram as classes conservadoras do Estado. O bravo marinheiro apavorou-se com as consequências, pois o comércio estava disposto a não cumprir a lei "custasse o que custasse".

Para dar um aspecto diferente à sua nova resolução, o almirante mandou que o Secretário de Finanças redigisse, sôbre o assunto, uma exposição de motivos, propondo a medida do adiamento. E, de posse do trabalho do seu secretário, o almirante despachou favoravelmente.

A oposição fluminense recebeu esse adiamento como uma vitória e o comércio como um recuo do Governador. A verdade é esta: o intrépido marinheiro, intrépido em dias de paz, não quis mostrar sua coragem nos momentos da luta. E fêz um armisticio. Esperemos pela data fixada para ver se o Governador se disporá, mesmo, a enfrentar o temporal ou se levantará, mais uma vez, a bandeira branca da paz. Como golpe eleitoral, é possível que venha a ser adotado este último caminho.

O espancamento do jornalista

O general Morais Ancora, chefe de Policia do Distrito Federal, deve estar, a esta hora, convencido de que a corporação que chefia necessita de um expurgo decisivo e imediato. Pior cego é aquele que não quer ver, diz o velho aforismo. O general Ancora tem até hoje passado a mão pela cabeça dos "valientes" da sua Policia. Os inquéritos mandados proceder para apurar crimes desses maus elementos são logo esquecidos. Ninguem sabe do seu desfecho. E as bravuras dos rapazes continuam alarmantes, por toda parte.

Esse caso, agora, do jornalista Nestor Moreira, espancado furiosa e brutalmente, na Delegacia de Copacabana, vem mostrar, mais uma vez, que a nossa Policia está infiltrada de gente incapaz de exercer a profissão. Melhor seria que esses elementos estivessem num bando de cangaceiros, matando com esse esquisito direito de matar, de que se julgam donos os bandidos e os salteadores de estrada.

O fato de Copacabana reveste-se de uma gravidade alarmante. Sua repercussão foi intensa em todos os setores da vida social da capital do país. E o general Ancora está no dever de dar ao inquérito um rumo honesto. Já se fala, já se comenta mesmo nas colunas dos jornais governistas, no preparo de um inquérito-farsa, com o fim de inocentar os espancadores do jornalista. Se isto acontecer que poderemos então dizer da Policia Civil do Rio de Janeiro? Responda o general Morais Ancora. Só êle poderá falar.

Os bodes expiatórios

A Portaria do sr. Presidente da República determinando que o pagamento dos funcionários públicos comece a ser feito no dia 1º de cada mês, terminando no dia 10, encontrou a pior repercussão, não somente no seio da classe, como também dentro do próprio Parlamento. Parece que as razões invocadas pelo Ministério da Fazenda não têm fundamento apreciavel.

Seja como for, fundamentando-se nos argumentos daquele Ministério e do Banco do Brasil, o Govêrno confessou as dificuldades do Erário. E há quem conteste essas dificuldades.

A verdade é que o ato presidencial vem criar aos "barnabés" uma situação verdadeiramente angustiosa. Acostumados a receber seus vencimentos entre 23 e 30 de cada mês, pautando as suas despesas dentro do período adotado até hoje, os servidores terão de esperar de sete a quinze dias pela hora em que o Tesouro lhes pagará. Resultado: o desiquilibrio doméstico e o recurso de implorar a "caridade" dos agiotas.

Os "barnabés" não podem se conformar com o fato de serem êles sempre os bodes expiatórios dos erros e dos desmandos da administração pública do nosso país. Já se tornou hábito oficial descarregar nos pobres servidores da Nação o onus das consequências de uma política econômica e financeira errada. São êles sempre os visados. Parece que chega, não?

NÃO HÁ OUTRA SAIDA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ALÉM do crime contra a existência da União, que teria consistido no pacto secreto Vargas-Perón, pelo qual o primeiro sujeitaria o Brasil ao papel de acólito, no plano internacional, do segundo, enquanto o segundo prestaria apoio político e auxílio financeiro e material à peronização do Brasil, para a perpetuação de Vargas no poder — além dêsse, a denúncia oferecida à Câmara dos Deputados acusa o Presidente de crime contra a probidade na administração.

Alega o denunciante: "Dispõe ainda a lei n.º 1.079/50: Art. 9.º — São crimes de responsabilidade contra a probidade na administração: ...4.º — expedir ordens ou fazer requisição de forma contrária às disposições expressas da Constituição".

Ordens e autorizações ilegais

Prossegue a denúncia: "No volume II do Balanço Geral da União, referente ao exercício de 1951, nas pág. 15 e 16, estão indicadas com asterísticos as verbas excedidas (Anexo 1-A) e as despesas feitas sem crédito (Anexo 1-B, C e D); tais despesas só poderiam ter sido efetuadas em virtude de ordens superiores, visto como são expressamente vedadas pela Constituição Federal (Arts. 73 e 75), Código de Contabilidade Pública (arts. 39, 41, 46 e 48) e Regulamento Geral de Contabilidade Pública (arts. 219 e 222).

Estas despesas devem, portanto, ter sido realizadas com ordem do Presidente da República, conforme deverá apurar a Comissão Especial do art. 19 da lei n.º 1.079/50, porem não se baseia apenas a denúncia nêste fato a apurar, mas também no fato a seguir relatado.

O Presidente da República determinou a entrega ao sr. Benjamim Soares Cabello, de Cr$ .. 50.000.000,00, além de Cr$ .. 2.000.000,00, já adiantados diretamente pelo Tesouro Nacional, conforme se verifica nos Avisos ns. 605 e 663, de 23 de outubro e 27 de novembro de 1951, respectivamente (fls. 479 e 480 do processo da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades da C. C. P.). Tal despesa não estava autorizada em lei, nem a mesma está incluída no Balanço, apesar de ter sido feita a débito da conta "Despesa da União", o que nos obriga a concluir ainda que o Balanço enviado é falso, como será adiante demonstrado.

Para confirmar a assertiva, basta ler o seguinte trecho do Aviso n: 238, de 14 de julho de 1952, do Ministro da Fazenda ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da C. C. P.:

"No que concerne à indagação sôbre o fundamento legal em que se assentaram as autorizações constantes dos avisos 605 e 663, de 23 de outubro e 27 de novembro de 1951, dêste Ministério, ambos endereçados àquele estabelecimento de crédito (Banco do Brasil) esclareço que as importâncias de Cr$ 30.000.000,00 e Cr$ 20.000.000,00, foram colocadas à disposição do vice-presidente da extinta C. C. P. **em virtude de ordens e autorizações do Senhor Presidente da República** nas exposições de motivos ns. 1.035, 1.144 e 1.232, de 24 de outubro, 7 e 28 de novembro de 1951, desta Secretaria de Estado (página 513 do autor da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a C. C. P.)"

Porque a Comissão não denunciou

Do mesmo autor consta ainda o Aviso n. 663, de 27 de novembro de 51, igualmente transcrito na denúncia:

"Aviso 663
Em 27 de novembro de 1951
Sr. Presidente do Banco do Brasil
Cumprindo determinação do Senhor Presidente da República autorizo-vos a entregar ao sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da **Comissão Central de Compras**, por débito da conta "Despesa da União" a importância de vinte milhões de cruzeiros (Cr$ .... 20.000.000,00) destinada à aquisição extraordinária de gado para corte.
Saudações.
(a) **Horácio Láfer**".

Este crime está, pois, provado e de modo irrecusável. Provado em processo promovido pela própria Câmara, que se incumbiu, por uma Comissão de Inquérito, de apurar a sirregularidades e ilegalidades e abusos da C. C. P. e, na pista e nas pegadas desta famigerada antecessora da COFAP, foi conduzida até ao Catete e flagrou o sr. Getúlio Vargas. A Câmara conhece melhor que ninguém os fatos e aprovou o parecer da Comissão de Inquérito, em que se dava pela existência do crime de responsabilidade, só não tendo o parecer concluido pela denúncia contra o Presidente da República, porque isto excedia aos seus poderes, atribuições e finalidades: qualquer deputado, individualmente, ou qualquer cidadão que o fizesse.

Deve-se salientar que o relator do caso da C. C. P., na referida Comissão de Inquérito, foi o ilustre parlamentar que é o sr. Tancredo Neves, atual Ministro da Justiça. A Câmara sabe, portanto, que êsse crime de responsabilidade foi cometido. A Comissão entendeu que não lhe cabia oferecer pela própria, a denúncia, mas apenas produzir a prova. Produziu-a, efetivamente. Nenhum deputado ou partido quis tomar a iniciativa da denúncia. Mas, agora que um cidadão denunciou o crime, a única solução compatível com a dignidade parlamentar é receber a denúncia contra o presidente e decretar-lhe o "impeachment". Não há outra saída.

Ciência ao Alcance de Todos

FORMAÇÃO DO CORAÇÃO

NA formação do coração iremos verificar que o mesmo esboça o seu aparecimento na fase em que o embrião apresenta, aproximadamente, um comprimento de 1,5, esbôço êste par e constituido estruturalmente de células vasculares conhecidas sob o nome de angioblastos. Como porém é êle formado e qual a sua origem é o que passaremos a expôr a seguir.

Vimos, em um artigo anterior desta série embriológica, que vários são os elementos formados logo após a gástrula (fase final da divisão celular do ovo ou zigoto). Falamos sôbre o amnios, córion alantoide e sôbre o saco celômico. Pois bem, a seguir explanamos que êste saco celômico iria entrar em contato direto com a lâmina externa ou ectoderma ou ainda trofoblasto, por meio de sua parede externa, formando então a somatopleura, enquanto que a sua parede iria originar a esplancnopleura.

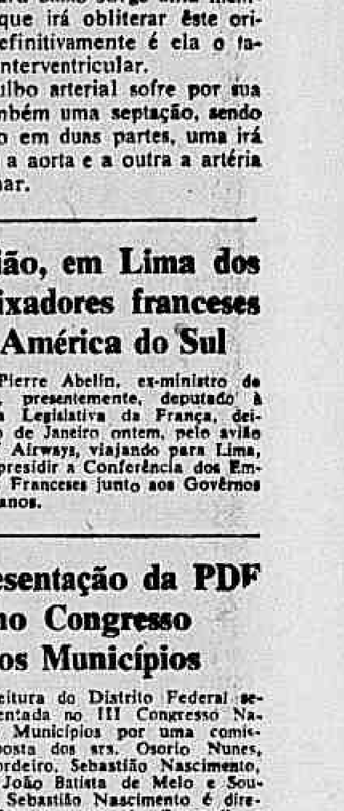
E' esta esplancnopleura que irá revestir externamente o saco vitelino, porquanto que a sua parte interna acha-se revestida pelo endoderma ou seja continuação da cavidade digestiva primitiva. A origem é, portanto, como acabamos de ver, mesodérmica, ou seja da camada média do embrião, pois que, sabemos, existem outras duas quais sejam a externa — ectoderma, e a interna — endoderma.

EM um dado momento està esplacnopleura passa a sofrer uma proliferação celular intensíssima dando origem então nesta ocasião, a maciços celulares denominados Ilhotas de Wolff. Aos poucos estas ilhotas vão se reunindo e depois de um certo número aglomerado dirigem-se para a parede vitelínica e daí para a zona correspondente ao contato da vesícula amniótica com o embrião. De início são estas formações caracterizadas por se apresentarem em zonas extra-embrionárias porém com o desenvolvimento intensivo das células esplancnicas, observaremos depois de um certo tempo que estas formações continuarão originando outras, porém no próprio embrião, para que então se dê o início da formação de todos os elementos do aparelho circulatório. Ressaltemos ainda que estas formações embora inicialmente maciças, vão aos poucos, à medida que se desenvolvem, sofrendo uma modificação, de tal maneira que as suas células mais externas vão se achatando constituindo uma verdadeira parede, parede esta que é o esbôço do futuro endotélio vascular. E' o caso por exemplo de uma sala repleta de pessoas, que não comportasse mais ninguém e não obstante continuasse a entrar mais indivíduos. As primeiras a sentirem o efeito seriam aquelas encostadas às paredes. Teriam então que adotar um sistema de defesa, e é pois, justamente isto que sucede no nosso caso. Há uma necessidade de células especiais protegendo a porção interna de determinados vasos delicadíssimos (capilares) quanto à sua estrutura.

Mais tarde, as células que permanecem na porção central destas ilhotas irão sofrer um processo de liquefação parcial, e com a continuação vão diminuindo de tamanho até que se transformem nos elementos próprios do sangue. Esta liquefação já é um vestígio do futuro plasma. E, quanto àquelas que não se liquefizeram são elas as responsáveis pela formação dos elementos figurados do sangue, quais sejam: hemátias (ou glóbulos vermelhos), leucócitos (ou glóbulos brancos) e plaquetas.

RECORDANDO portanto temos que êstes elementos se incumbirão de formar: 1) os vasos e 2) o tubo cardíaco. No que concerne aos vasos temos que êles podem ser oriundos ou da vesícula umbilical ou então da alantoide. No primeiro caso vamos ter os vasos enfalo-mesentéricos e no segundo, vasos umbilicais. São êles os representantes dos elementos vasculares extra-embrionários, que em artigo futuro iremos abordar.

QUANTO ao tubo cardíaco é êle inicialmente duplo e revestido internamente por um endotélio e externamente pelo mesoderma. E' êste conjunto interno e externo que irão originar a parede cardíaca, a qual é formada por elementos endoteliais e tecido mesodérmico. Êstes dois tubos em dado momento unem-se e fundem-se em um tubo que sofre uma torsão assumindo a forma de um S com três porções: anterior, média e posterior. A porção anterior vai originar ao sistema aórtico, denominando-se depois tubo arterial. A média, forma o ventrículo primitivo, que mais tarde se dilata surgindo então os ventrículos e a posterior, de igual modo dá origem à auricular primitiva, e depois às duas aurículas.



A aurícula primitiva sofre uma septação de cima para baixo pelo "sptum primum", a seguir em sentido contrário, um outro corte pelo "septum intermedium", quando então a mesma se fecha, permanecendo porém um orifício — ostio secundum, que é, desta vez, obliterado definitivamente pelo "septum secundum". Qualquer defeito nêste mecanismo pode ocasionar a Doença Azul.

De igual maneira, é o ventrículo primitivo septado (só que aqui é de baixo para cima) pelo septo muscular. Aqui as coisas se passam mais lentamente pois que há uma parada no fechamento dando aparecimento a um orifício — ostio interventricular. A seguir, de cima para baixo surge uma membrana que irá obliterar êste orifício definitivamente é ela o tabique interventricular.

O bulbo arterial sofre por sua vez também uma septação, sendo dividido em duas partes, uma irá formar a aorta e a outra a artéria pulmonar.

Reunião, em Lima dos embaixadores franceses na América do Sul

O sr. Pierre Abelin, ex-ministro de Estado e, presentemente, deputado à Assembléia Legislativa da França, deixou o Rio de Janeiro ontem, pelo avião da Braniff Airways, viajando para Lima, onde vai presidir a Conferência dos Embaixadores Franceses junto aos Governos sul-americanos.

Representação da PDF no Congresso dos Municípios

A Prefeitura do Distrito Federal será representada no III Congresso Nacional de Municípios por uma comissão composta dos srs. Osorio Nunes, Eurico Cordeiro, Sebastião Nascimento, professor João Batista de Melo e Sousa. O sr. Sebastião Nascimento é diretor do Departamento de Geografia e Estatística e o professor Melo e Sousa do Intituto de Pesquisas Educacionais.

Dia da Imprensa

Por motivo da passagem do Dia da Imprensa, recebemos o seguinte telegrama do sr. Levi Neves, presidente da Câmara Municipal:

"Congratulo-me brilhante jornalista motivo comemoração Dia Imprensa quando são evocados luminares pena Brasil, como entre outros Rui Barbosa, Machado Assis, Evaristo Veiga, José Patrocínio, Alcindo Guanabara, Quintino Bocaiuva, Edmundo Bitencourt, Irineu Marinho, João Rio. Também Otmar Mergenthaler, inventor Linotipo e ainda Marinoni inventor rotativa sem quais jornal não teria impressionante poder penetração apresenta hoje".

Recital de Vanja aos servidores

Vanja Orico, a estrêla de "O Cangaceiro", dará segunda-feira próxima um recital sob o patrocínio da União Nacional dos Servidores Públicos. A festa será realizada no auditório da ABI, podendo os convites ser adquiridos na sede da UNSP, à Av. Rio Branco 277, 14.º andar, grupo 1.406.

Defesa da Ásia sem a Indo-China

Erwin Forte

Foster Dulles

GENEBRA — Ao passo que o sr. Foster Dulles afirmava, a 29 de março, que a Indo-China era o "ferrolho" do sueste asiático, a 11 do corrente reconhecia, de acôrdo com o pentágono, que êsse mesmo setor podia ser defendido numa linha que deixa a Indo-China ao norte.

As intenções norte-americanas, que ainda se exprimem confusamente, estão se precisando, no entanto. As negociações tendo em vista o estabelecimento de um sistema de defesa do sueste asiático prosseguem e é essa organização que constitui a peça mestra da diplomacia norte-americana na mencionada região.

A adesão dos países asiáticos a êsse sistema é, certamente, indispensável ao sucesso do empreendimento. No entanto, a Índia está reticente e manifesta certa impaciência. A Indonésia julga que somente países asiáticos devem participar de uma eventual organização do Pacífico. Porém, os Estados Unidos acham que a posição desta última não parece ser definitiva. Foram feitas demarches, não diretamente, junto aos dirigentes indonésios, mas por intermédio da Holanda. No quadro dessas conversações é que parece dever se inscrever a viagem do príncipe Bernard da Holanda a esta cidade, quando terá uma entrevista com o sr. Bedell Smith, chefe da delegação norte-americana.

Segundo certas declarações, que não tiveram confirmação oficial, os Estados Unidos consideram que a Nova Guiné constitui um baluarte indispensável à defesa do sueste asiático e seria incluída na linha estabelecida pelo pentágono. A Nova Guiné é metade administrada pela Austrália e metade pela Holanda. A Indonésia julga que a parte holandesa deve lhe caber, mas a questão só será discutida em Haia, numa conferência de mesa redonda, nos meses vindouros.

O sr. Luns, ministro dos Negócios Estrangeiros, sem pasta, da Holanda, conferenciou com o sr. Bedell Smith antes do príncipe Bernard almoçar com o chefe da delegação norte-americana. Parece que o sr. Bedell Smith teria insistido junto à corôa e ao poder executivo para que a Nova Guiné continue sob administração holandesa. A dificuldade provém do fato da Holanda querer assentar suas relações com a Indonésia numa base amigável, sendo o movimento de negócios entre a antiga colonia e a metrópole de grande importância para a economia holandesa.

Se se confirmar o sentido dessas conversações, os recentes contatos entre delegados norte-americanos e as outras delegações em Genebra seriam destinados a explorar as possibilidades do estabelecimento de um sistema de segurança do sueste asiático.

A OPINIÃO DO LEITOR

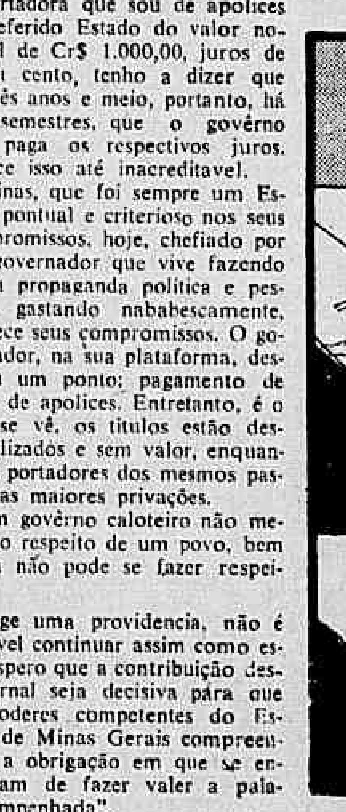
Debate em tôrno dos novos níveis de salário mínimo

O leitor Antonio Castelo Branco nos enviou a seguinte carta: "Lendo o DIARIO CARIOCA de hoje, encontrei a reportagem sôbre o cidadão (coronel) Anibal Barreto, na qual, após comentar o novo salário-minimo, reivindica-o também para os militares. Tudo muito certo. Estou de acôrdo com suas palavras. Não concordo porém com a alusão feita às disparidades existentes civis e militares, principalmente na parte referente ao salario-familia e gratificação por tempo de serviço. O sr. Anibal Barreto devia ter mencionado que no Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares o artigo 72 diz: "O valor do abono militar para o casado, viuvo, desquitado ou solteiro com filho menor, legitimado ou invalido, ou solteiro, arrimo de mãe, viuva ou irmã invalida, é fixado em 20 por cento dos vencimentos do seu posto ou graduação". O art. 73, diz: "O valor do abono militar é de 10 por cento dos vencimentos do posto ou graduação efetiva do militar solteiro, viuvo ou desquitado sem filho menor ou invalido".

Como se pode verificar os militares, além do salário-familia, por dependente, que lhes é devido por força da lei 1.757—A, de 1952, têm, ainda, aquele abono que ultrapassa o valor dos Cr$ 150,00 recebidos pelos civis, pela espôsa, o qual sómente é pago ao casado e não ao funcionario que tenha mãe viuva, etc., como é o caso dos militares. A diferença é grande, enquanto o militar casado, que receba de vencimentos Cr$ 2.000,00 tem de abono militar Cr$ 400,00, o civil, ganhando igual importância, apenas recebe Cr$ 150,00 pela espôsa. Com referencia à gratificação por tempo de serviço (adicional para os civis) o art. 53 do C.V.V.M. prevê que ao completar, o militar, 15, 20 e 25 anos de serviço, tenham um acrescimo de 10, 15 e 25 por cento, respectivamente. Enquanto isso, o Estatuto dos Funcionários da União prevê, para estes, apenas, ao completarem 20 e 25 anos de serviço público, um acrescimo de 15 e 25 por cento, respectivamente. Pelo exposto, facilmente, podemos verificar a grande diferença de tratamento entre as duas categorias de servidores da União. O cidadão Anibal parece desconhecer a lei que regula a concessão do salário-familia aos militares, ao dizer ser este de Cr$ 80,00, quando a mesma lei fala apenas em Cr$ 150,00, Cr$ 100,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 50,00, variando, conforme o escalonamento de vencimentos, decrescendo, o salário-familia, à proporção que os vencimentos vão crescendo. Falando ainda de disparidades entre civis e militares, temos que citar o caso do processamento das promoções. Enquanto que as dos militares sempre saem nos prazos fixados, a dos civis saem sempre atrasadas, às vezes de dois e três meses. As do M. da Guerra referentes ao primeiro trimestre deste ano, ainda não sairam. Deveriam sair em 31 de março passado, sendo, por esse motivo, objeto de um aviso do general Zenobio da Costa, ordenando que as mesmas deveriam subir à sua superior apreciação com a urgencia que o caso deve merecer, aliás um gesto muito louvavel do sr. ministro".

JUROS E APOLICES

A leitora Marilda de Sales Ribeiro nos enviou a seguinte carta: "Tem esta o fim especial de pedir agasalho nas colunas do vosso conceituado e independente jornal com relação a juros de apolices do Estado de Minas Gerais.



Portadora que sou de apolices do referido Estado do valor nominal de Cr$ 1.000,00, juros de 7 por cento, tenho a dizer que há três anos e meio, portanto, há sete semestres, que o govêrno não paga os respectivos juros. Parece isso até inacreditavel.

Minas, que foi sempre um Estado pontual e criterioso nos seus compromissos, hoje, chefiado por um governador que vive fazendo a sua propaganda política e pessoal, gastando nababescamente, esquece seus compromissos. O governador, na sua plataforma, destacou um ponto: pagamento de juros de apolices. Entretanto, é o que se vê, os titulos estão desmoralizados e sem valor, enquanto os portadores dos mesmos passam as maiores privações.

Um govêrno caloteiro não merece o respeito de um povo, bem assim não pode se fazer respeitar.

Urge uma providencia, não é possível continuar assim como está. Espero que a contribuição desse jornal seja decisiva pára que os poderes competentes do Estado de Minas Gerais compreendam a obrigação em que se encontram de fazer valer a palavra empenhada".

O PEQUENO MUNDO DE D. CAMILO

(*Charge de Carlos Buriti*)




Para quem apelar?

Brigadeiro GODOFREDO FRANCO DE FARIA

A atual situação política do govêrno é insustentavel. Porque, dia a dia, agrava-se a Questão Social, crise nascida e incrementada pelo inconsciente intervencionismo do Estado no domínio economico. Em vez do govêrno abrir mão de sua indébita e subversiva ação ou, pelo menos, retroceder em suas incursões em seára que não lhe diz respeito, prossegue em marcha acelerada, esmagando em seu caminho os últimos resquicios da liberdade economica. Para quem apelar?

O poder legislativo é-lhe solidário. Secunda, solicito e pressuroso, ao Executivo por sua quase unanimidade. O poder maior, o Judiciário, fecha os olhos, tapa os ouvidos; omite-se.

x x x

Se o govêrno mostra-se incapaz para devolver-nos à senda do progresso, para fazer voltar à prosperidade as atividades legítimas pelo abandono das artificiais, enfim, repito, se o govêrno não tem competencia para separar o joio do trigo, de maneira que o capital volva a remunerar o trabalhador dignamente, — não há de ser por um expediente há séculos desacreditado, de tabelamentos de preços e elevação de salários, pela base do **mínimo**, tudo por decreto, que se há de alcançar a paz social, o bem-estar da comunidade brasileira.

No auge do seu poderio, Robespierre com os jacobinos, nem pelo terror, conseguiu concretizar **a lei dos máximos**. Ao contrário. Reagindo contra a lei econômica do equilíbrio social, levando Paris à subversão e à miséria, pagou na guilhotina a audácia de contrariar as leis que mais podem.

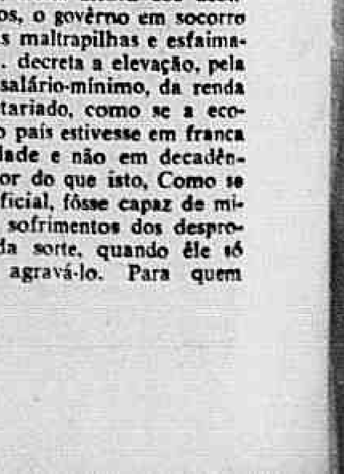
O nosso crédito externo, desde o início das atividades da CEXIM acha-se destruido. Praticamente, estamos proscritos do regular convívio internacional das trocas mercantis.

O plano Aranha asfixia as importações, que são o único e restante fator de barateamento do custo da vida. Cerceia-se às minguadas divisas obtidas por confisco às exportações. Estas, sob o guante de uma taxa cambial fictícia, de puro roubo, decrescem à mercê do arbítrio do Banco do Brasil, que as "compra", desfalcando-as de 60% do seu valor real.

Os ágios das divisas ou o produto do confisco são, às escâncaras, declarados nos pregões públicos dos leilões! E tudo se processa como se fôra a coisa mais regular dêste mundo.

Com tal política de expediente, inflacionam-se os preços das utilidades lá para o index nunca atingido em tempo algum. Dissolvem-se vencimentos, soldos e salários. Reduz-se o público consumidor à miséria e à privação. Consequências da subversão a que se submetem as atividades produtoras de que, em escandalosas alvissaras, com tôda a seriedade, se proclama o Govêrno benfeitor.

Acode, nesta altura dos acontecimentos, o govêrno em socorro às massas maltrapilhas e esfaimadas. E... decreta a elevação, pela base do salário-mínimo, da renda do proletariado, como se a economia do país estivesse em franca prosperidade e não em decadência. E pior do que isto, Como se tal ato oficial, fôsse capaz de minorar os sofrimentos dos desprotegidos da sorte, quando êle só pode é agravá-lo. Para quem apelar?



S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

As cambiais dos leilões da próxima semana

Mais de 67 milhões de dólares para todo o país — As disponibilidades para o Rio

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para os leilões da próxima semana, a serem realizados nas doze Bôlsas de Valores do país, 67 milhões e 600 mil dólares (inclusive 40 milhões de dólares-convênio com a Argentina, exclusivamente para importação de frutas), assim discriminados:

Segunda e sexta-feiras:
20 milhões de dólares argentinos (frutas frescas, sêcas e dessecadas), em cada dia, no total de 40 milhões.

Segunda-feira:
Alemanha: 2.500 mil dólares; Itália, 1.800 mil; Iugoslávia, 1 milhão; Uruguai, 1 milhão.

Têrça-feira:
Argentina: 800 mil dólares; Bolívia, 100 mil (50 mil Rio e 50 mil S. Paulo); Hungria, 500 mil (250 mil Rio e 250 mil S. Paulo); EE. UU., 8 milhões.

Quarta-feira:
Chile, 200 mil dólares; Japão, 2.700 mil; Noruega, 1 milhão; Francos franceses, 900 milhões; Coroas suecas, 9,5 milhões.

Quinta-feira:
Espanha, 500 mil dólares; Finlândia, 1 milhão; Grécia, 500 mil; Polônia, 1 milhão; Tchecoslováquia, 500 mil e coroas dinamarquesas, 4,5 milhões.

Sexta-feira:
Exclusivamente para cobertura de bens de produção para a lavoura e pecuária; Alemanha, 500 mil dólares; Argentina, 200 mil; Chile, 300 mil; Itália, 200 mil; Japão, 300 mil; Uruguai, 200 mil; EE. UU., 2 milhões; Francos franceses, 140 milhões; Coroas suecas, 500 mil e Coroas dinamarquesas, 370 mil

LEILÃO NO RIO

Foram as seguintes as disponibilidades reservadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para a Bôlsa do Rio, afora 6 milhões de dólares convênio com a Argentina, para importação de frutas e dos dólares para cobertura de importação de bens de produção para a lavoura:

Moeda	Quantidade
Dia 17	
Us$ Alm.	750.000,00
Us$ Ital.	540.000,00
Us$ Iug.	300.000,00
Us$ Urug.	540.000,00
Dia 18	
Us$ Arg.	240.000,00
Us$ Bol.	50.000,00
Us$ Hung.	250.000,00
Us$	2.400.000,00
Dia 19	
Us$ Chile	60.000,00
Us$ Jap.	810.000,00
Us$ Nor.	300.000,00
Fr. Fr.	273.000.000,00
Sw. Kr.	2.850.000,00
Dia 20	
Us$ Esp.	150.000,00
Us$ Fin.	300.000,00
Us$ Grec.	150.000,00
Us$ Pol.	300.000,00
Us$ Tch.	150.000,00
Dan. Kr.	1.393.000,00

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Explosão na Ilha do Braço Forte

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Pelo muito respeito e consideração que nos merece a opinião pública, vimos declarar, na qualidade de proprietários da Fábrica de Fogos ADRIANINO, que não tem nenhum fundamento o que por equívoco alguns jornais noticiaram, que parte dos materiais desviados da Ilha do Braço Forte era utilizada na Fábrica ADRIANINO.

A bem da verdade devemos esclarecer aos que não nos conhecem de perto, que nenhuma matéria-prima entra em nossas fábricas, sediadas em Rodeio, Município de Vassouras e Adrianópolis, Município de Nova Iguaçu, que não seja procedente de produtores nacionais e estrangeiros, e quando recorremos ao comércio, só o fazemos em casas especializadas e de absoluta idoneidade.

Somos contrários de todos os modos e maneiras a estimular a desonestidade que tem sempre em sua companhia o crime e a desgraça.

Lamentamos profundamente a ocorrência da Ilha do Braço Forte e fazemos votos a Deus para que oriente os homens, evitando desgraças como essa, que tanta tristeza provocou.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

a) ADRIANO MAURÍCIO & CIA. LTDA.

VÔE PELA
Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB)
CONFÔRTO — RAPIDEZ — SEGURANÇA
SERVIÇOS EM CONFORTÁVEIS
AVIÕES DE PASSAGEIROS
ENTRE:
RIO-TRÊS CORAÇÕES (a 10 minutos de Cambuquira)
Segundas, Quartas e Sextas — Saidas às 14,00 horas
RIO-CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM: vôos diários — Saidas às 9,00 hs.
RIO-VITÓRIA: Terças, Quintas e Sábados — Saidas às 9,40 horas
Escritórios e Vendas de Passagens: Aeroporto Santos Dumont
Sobreloja — Tel.: 42-1610

Vantagens da imigração dos cafesais

Estudos realizados pelo IBC — Seleção das zonas de plantação — Aquisição de aparelhos

Um dos meios para melhorar a cultura cafeeira no Brasil é a prática da irrigação, nas zonas aconselháveis. Calculam os técnicos que cêrca de 20% das áreas cafeeiras do Brasil, abrangendo mais de 500 milhões de pés, possam ser irrigadas, de modo a aumentar bastante o rendimento por hectare. O Estado de São Paulo, o norte do Paraná e a zona sul de Minas, onde o período de maio a setembro, em geral, é muito sêco, têm condições propícias à irrigação. Especialistas do Instituto Agronômico de Campinas determinaram a necessidade de água correspondente a cêrca de 230 mm. de chuva para a transpiração média do café, de maio a setembro, em ótimas condições de umidade. Agrupando as produções de vários anos em escala de 100 mm. de chuva, verificaram que, nas quatro fazendas, objeto dos estudos, em 30 anos de chuvas de 0 a 100 mm., a produção foi de 16 arrobas por mil pés; em 19 anos, com chuvas de 100 a 200 mm., a produção foi de 37 arrobas; e, em 17 anos, com chuvas acima de 200 mm., a produção média alcançou 54 arrobas por mil cafeeiros. Por outro lado, ensaio de irrigação, levado a efeito na Estação Experimental de Ribeirão Preto, no período de 1944 a 1950, revelou que o aumento da produção média do café irrigado foi de 41 arrobas por mil pés, ao passo que o não irrigado produziu apenas 19. Foi assinalado, no entanto, haver uma influência desfavorável da irrigação quanto à maturação dos frutos, que é desigualada e antecipada do normal, obrigando a uma colheita mais cedo e mais rápida para evitar a queda e perda dos frutos.

SELEÇÃO DE IRRIGAÇÃO

Como o trabalho de irrigação é relativamente caro, são os técnicos de opinião que só se deve executá-lo em cafeeiros de boa constituição, capazes de produzir safras grandes, e que estejam em boas condições de trato e adubação correta.

FACILIDADE NA AQUISIÇÃO DE APARELHOS

Os dirigentes do IBC estudam medidas que possam facilitar ao lavrador a aquisição de aparelhos de irrigação para o café, promovendo entendimentos com outros setores do govêrno para concretizar seus planos nesse sentido.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das palmilhas e bem assim o processo de fabricação das mesmas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 29.194, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU		
Libra (compra)	146,60	146,60
Dólar (compra)	54,70	54,70
Libra (venda)	152,80	152,80
Dólar (venda)	51,20	51,20
Franco — francês (venda)	0,118	0,118
Franco — francês (compra)	0,111	0,111
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542

CONVENIO — ALEMÃO		
Dólar (compra)	49,20	49,20
Dólar (compra)	55,00 a	55,80
OUTROS CONVENIOS		
Dólar (venda)	49,00	49,00
Dólar (compra)	39,00	39,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (compra)	55,20	—
Dólar (venda)	56,20	56,20
Libra (venda)	158,00 a	158,50
Libra (compra)	153,50 a	154,60
Fechamento		
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,20 a	55,50
Libra (venda)	158,00 a	159,00
Libra (compra)	155,00 a	156,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9460	5.7196
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 12 de maio de 1954.

Paises	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	57,50
Portugal (Escudo)	2.0365
Suécia (Coroa)	9,56
Suiça (Franco)	13.67
Canadá (Dólar)	—
Inglaterra (Libra)	158.91
França (Franco)	0.1650
Uruguai (Pêso)	—
	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2.7499
França (Franco)	0,0538

Inglaterra (Libra)	52,6960
Suécia (Coroa)	3,6402
Suiça (Franco)	4,4269
Islândia (Libra)	—
Bélgica (Franco)	—
Portugal (Escudo)	—
América do Norte (Dólar)	57,65
Argentina (Pêso)	2.40
	Moedas
Suécia (Coroa)	—
Uruguai (Pêso)	—
França (Franco)	0,1620
Itália (Lira)	—
Portugal (Escudo)	—

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares, fechando estáveis as apólices da União e as de São Paulo. As de Minas Gerais estiveram calmas, com as Obrigações de Guerra fracas. Funcionaram as ações da Belgo Mineira sustentadas e os demais papeis calmos. Como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
47 Unif.	755,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
24 D. Emis. Nom.	765,00
440 Idem port.	850,00
5 Idem — Emp. Antigos	820,00
2 Reajustamento	850,00
102 Idem	855,00
Obrgs.	
105 Guerra Cr$ 200,00	172,00
448 Idem Cr$ 1.000,00	885,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	4.480,00
24 Idem	4.490,00
36 Idem	4.500,00
ESTADUAIS — Apls.	
100 Minas — Populares	205,00
1 Minas 1177	565,00
38 Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
36 Idem 2a. Série	108,00
6 Idem	111,00
75 Idem 3a. Série	104,00
96 São Paulo	173,00
30 Idem	174,00
12 Id. 4.º Centenário	400,00
231 Idem Uniformizadas	800,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
1.137 Emp. 1906 Nom.	190,00
671 Idem port.	190,00
60 Emp. 1914 Nom.	190,00
3 Idem	190,00
600 Dec. 2097	190,00
D. PARTICULAR:	
BANCOS: Ações	
100 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	230,00
COMPANHIAS:	
10 Nac. de Tec. Nova Am. Cr$ 200,00 Nom. com Direitos	490,00
50 Petropolitana Cr$ 200,00 — port.	250,00
12.448 Nordeste de Seguros Cr$ 200,00	200,00
1.000 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	175,00
614 D. Santos Nom. Cr$ 200	185,00
36 Idem port.	190,00
1 Fonte Empresa Comercial de Matérias Primas Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Marvin Cr$ 200,00	200,00
409 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.040,00
150 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.070,00
3.000 Vitrofarma Industria e Comércio de Vidro Cr$ 1.000,00	1.000,00
DEBENTURES:	
500 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 2a. Série	177,00
650 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	160,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 345,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	354,60
Tipo 4	352,20
Tipo 5	349,80
Tipo 6	347,40
Tipo 7	345,00
Tipo 8	341,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50 idem fino Cr$ 42,10 E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	2.187
Estradas de Rodagem	6.788
Total	8.975
Desde 1o. do mês	60.280
Desde 1o. de julho	3.666.919
Idem e ano passado	2.681.398
EMBARQUES	
Asia	—
Europa	—
América do Sul	—
Total	—
Desde 1o. do mês	41.048
Desde 1o. de julho	3.190.595
Idem e ano passado	2.641.609
Existência	244.030
Café desp. p/entrega	29.553

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Maio	S/V	352,00
Junho	S/V	349,00
Julho	S/V	342,80
Agôsto	S/V	341,50
Setembro	348,00	336,60
Outubro	S/V	339,00

Vendas — nada
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	356,00	350,00
Junho	350,50	348,00
Julho	342,00	S/C
Agôsto	344,00	S/C
Setembro	S/V	S/C
Outubro	S/V	S/C

Mercado — Fraco.
Vendas — nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 45.166 sacos, sendo 5.166 do Estado do Rio e 40.000 de Pernambuco. Saidas 11.000. Existência 55.695 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saidas 632. Existência 24.734 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa sertão tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz, sacos	29.470	5.000
Farinha, sacos	13.780	5.500
Feijão, sacos	9.897	4.000
Milho, sacos	5.772	4.000
Açúcar, sacos	32.717	6.000
Charque, fardos	1.832	800
Cebolas, caixas	7.950	—
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	1.029	500

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 14
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.74 comp. e 1.80 vend.
Montreal, tel., por $ 1.0143 comp. e 1.0150 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevideu, tel., por P., 31.75 comp. e 32.20 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Belgica, tel., por F. 1.9887 comp. e 1.9925 vend.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 14
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.8187 comp. e 2.8200 vend.
Montreal, tel., por $ 1.0143 comp. e 1.0150 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.74 comp. e 1.80 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por P. 31 75 comp. e 32,00 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9900 comp. e 1.9925 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

MONTEVIDEU, 14
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8.75
Taxa de venda (P) — 8.80
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 314,00
Taxa de venda (P) — 314,50
Abertura:
BUENOS AIRES, 14
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39,08
Taxa de venda (P) — 39,11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1,394,75
Taxa de Venda (P) — 1,395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 14

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	423,50	421,00
N. 4 — Est. Santos	405,00	405,00
N. 4 — S/Descrição	365,00	365,50
Mercado — Calmo — Estável		
Embarques	1.150	14.140
Saidas	25.000	25.000
Entradas	1.994.999	1.971.149
Existência	2.658	22.235

TERMO
(CONTRATO "B")
SANTOS 14

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	414,00	414,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado — Parado — Parado.
Vendas — Nada — Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	457,50	457,50
Julho	480,00	480,00
Setembro	490,90	480,90
Dezembro	497,90	497,90
Janeiro, 1955	499,50	499,50
Março, 1955	506,80	506,80
Venda	—	—

Mercado — Est. — Calmo.

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 14
P[illegible] tipos 7 e 8 Cr$ 291,30 por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima esta incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 14
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Maio	86,50	86,50	87,00	86,39	85,76
Julho	86,75	87,50	87,30	87,00	86,11
Setembro	85,70	87,00	86,45	86,20	85,46
Dez.	85,20	86,10	85,80	85,50	84,95
Mço., 1955	84,80	85,95	85,35	85,50	84,39
Maio, 1955	84,30	85,20	—	—	84,00

ABERTURA
Alta de 20 a 130 pontos, firme.
Vendas 21.500 sacas.
As 11,30 horas:
Alta de 55 a 75 pontos, firme.
As 13 horas:
Alta de 9 a 50 pontos, estável.
FECHAMENTO
Baixa de 24 a 81 pontos, acessível.
NOTA — Na abertura as cotações de maio de 1954 e maio de 1955 foram de compradores; as de julho, setembro e dezembro de 1954 e março de 1955, foram de negócios. No fechamento as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março, foram nominais.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 14
(Estritamente mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	86,00/86,50	85,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 14
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	49	14.250
Junho	572	143.000
Setembro	728	182.000
Dezembro, 1954	1.294	313.000
Março, 1954	552	138.000
Maio, 1955	18	4.500
Total	3.213	794.750

AÇÚCAR

RECIFE, 14

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	9.395	25.693
Desde 1o. de set.	7.528.382	7.518.987
Exportação	680.440	728.306
Existência	55.261	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	2.600	—
Desde 1o. de set.	232.794	230.194
Existência	15.714	15.837
Exportação	2.023	—
Consumo	700	700

TÊRMO
S. PAULO, 14
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Julho	21,10	21,20
Outubro	22,30	22,50
Dezembro	22,50	22,60
Março, 1955	22,70	22,75
No Contrato		
Maio, 1955	21,20	21,50
Vendas	—	1.000

Mercado — Estável — Firme

DISPONIVEL

3	22,80	22,60
3 1/2	22,67	22,47
4	22,47	22,27
4 1/2	22,00	21,80
5	21,27	21,07
5 1/2	20,40	20,20
6	19,07	18,93
6 1/2	17,47	17,47
7	16,67	16,67
8	15,60	15,60
9	15,00	15,33

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
Julho	34,53	34,50
Outubro	34,23	34,24
Dezembro	34,25	34,25
Março, 1955	34,39	34,39
Maio, 1955	34,38	34,38
Julho 1955	34,06	34,04
Amo. Up. Milds	—	35,40

Na abertura estável, com alta de 5 a 7 pontos.
No fechamento estável, com alta de 3 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
Maio	61,45	60,90
Julho	59,00	59,08
Setembro	56,93	56,93
Dezembro	53,00	52,95
Março, 1955	49,30	49,20

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FINANÇAS & NEGÓCIOS

As letras de câmbio e o financiamento do café

Já temos abordado inúmeras vezes nesta seção os múltiplos aspectos negativos da venda das Letras de Câmbio do Tesouro Nacional, aceitas pelo Banco do Brasil. Êsses títulos que, graças ao artifício cambial adotado para o pagamento de juros, oferece rendimentos acima dos limites fixados na Lei de Usura, vem provocando vultosas retiradas de depósitos nos bancos privados, reduzindo de forma sensível as respectivas disponibilidades para atenderem aos financiamentos agrícolas.

Êsse fato assume particular gravidade quando se sabe que acaba de se iniciar a nova safra cafeeira e os bancos não terão recursos para financiar o seu escoamento de forma normal. As repercussões da falta de financiamento para o nosso principal produto não são desconhecidas de ninguém. Os produtores e comerciantes, sem crédito abundante e adequado perderão completamente sua capacidade de resistência às manobras baixistas no exterior, e a baixa será inevitável, com o agravamento catastrófico de nossa posição cambial, que vinha sendo reequilibrada com os maiores sacrifícios para a economia nacional.

O Brasil exporá produtos manufaturados na Feira de Paris

PARIS, 14 (Francisco Dias Roncero, da France Presse) — O Brasil será o único país latino-americano que estará representado oficialmente na Feira Internacional de Paris, dêste ano, que vai começar dentro de uma semana.

A importância da Feira de Paris êste ano, é ainda maior, visto como coincide com o quinquagésimo aniversário de sua criação.

Trinta e seis países estarão presentes, sendo que vinte oficialmente. Doze mil e quinhentos expositores animarão êsse certame, ao qual todos os anos cêrca de dois milhões de visitantes atendem.

PRODUTOS INDUSTRIAIS

O Brasil terá um "stand" especial para apresentar seus diversos produtos. "Mas o Brasil — dizem os organizadores do "stand" — isto é, o Escritório Comercial do Brasil apresentará este ano uma novidade. Ao lado dos produtos, como café, algodão etc, que são já prestigiosamente conhecidos no mundo inteiro, figurarão outros que vão demonstrar que o Brasil não é somente um país agrícola, mas também um país industrial. Nesse "stand" haverá artefatos de aço, sobressalentes para automóveis e outras coisas que os brasileiros fabricam sem que os europeus saibam.

SURPREENDERÁ A PRODUÇÃO BRASILEIRA

Ésse novo aspecto do Brasil não deixará de surpreender a muita gente, que considera o grande país latino-americano como tão somente "essencialmente agrícola". Na realidade, a participação do Brasil, com um "stand" especial, o coloca em situação vantajosa.

"Existem aspectos muito importantes da vida industrial do Brasil que poderão ter uma relação direta com a Europa, de alto interêsse para todos", terminaram, em conversa conosco, os organizadores da representação brasileira na Feira Internacional de Paris".

Petróleo: Construção de refinarias na Europa

"Em todos os países da Europa Ocidental o capital estrangeiro foi admitido a participar do programa de expansão das refinarias de petróleo, no após-guerra, em muitos casos em associação 50-50 com grupos nacionais", informou ontem ao Conselho Diretor da Associação Comercial o sr. Luís Guimarães Chaves, diretor da entidade, transmitindo impressões de viagem recente que efetuou ao Velho Mundo. Disse que entre 1945 e 1953 várias companhias internacionais construiram na Inglaterra, França, Itália, Belgica, Holanda e Alemanha Ocidental mais de 20 refinarias, a um custo aproximado de 1.500 milhões de dólares e que elevaram a capacidade de refinação da área para quase 2 milhões de barris diários em 1953, em comparação com 270 mil antes da guerra.

Entre as causas básicas dessa expansão — uma das mais importantes consequências econômicas da guerra na Europa — o orador mencionou: 1 — o enorme aumento do consumo mundial de petróleo: mais de 12 milhões de barris diários em 1952, em comparação com 5 milhões em 1938; 2 — a grave penúria de dólares na Europa, no após-guerra; 3 — a emergência do Oriente Médio como fonte de primeira grandeza de petróleo bruto; 4 — a tendência da indústria agora de construir refinarias junto às zonas de consumo, ao invés das de produção, como ocorria antes da guerra, e finalmente, 5 — a paralisação, em meados de 1951, da refinaria de Abadan, que fornecia à Europa 150 mil barris diários de refinados.

Estatísticas do comércio exterior

Foram reunidos em volume, para uso e consulta dos interessados, os números relativos à importação e exportação do país em 1953. Ésse volume, que se intitula "Estatística do Comércio Exterior" — título, aliás, da série — foi organizado sob a responsabilidade direta do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, órgão do Ministério da Fazenda, e está sendo distribuido pelo Conselho Nacional de Estatística.

São os mais completos e revestem-se da maior atualização possível os dados que essa publicação contém. Aí se encontram os elementos numéricos concernentes ao nosso intercâmbio comercial no ano passado, com o máximo de pormenorização. Temos, assim, a importação do país segundo as grandes classes, os países de procedência; e a exportação segundo as grandes classes, os países de destino, os portos de procedência e as mercadorias por países de destino.

Fraco o leilão de frutas

O último leilão da semana, ontem realizado, destinado, exclusivamente à cobertura de importações de bens de produção para emprêgo na lavoura e na pecuária, e, também, para importação de frutas argentinas.

Do total de 6 milhões de dólares argentinos, somente foram arrematados 75 mil. Aliás, foi o mais fraco leilão dessa moeda até hoje registrado.

Fraco, também, foi o leilão de dólares para a lavoura, inclusive os norte-americanos, que sobraram em quantidade.

Ao todo, o pregão produziu a renda de Cr$ 4.431.000,00, além de 75 mil cruzeiros do leilão simbólico com a Argentina.

JAPÃO · IMPORT. DE ALGODÃO
em milhares de fardos

Safra	Valor (gráfico de barras; escala 1000 · 2000 · 3000)
1938/39	—
1951/52	—
1952/53	—

Antes da última guerra o Japão figurava na escala mundial como o 6.º consumidor e 1.º importador de algodão. Suplantavam-no, como consumidor, os Estados Unidos, Rússia, India, China e Reino Unido. Atualmente, segundo dados da revista especializada, "Cotton", volta o país asiático a ocupar posição de destaque no panorama mundial, firmando-se, em 1952/53, como o maior mercado importador e, ao desbancar o Reino Unido, situar-se como o 5.º consumidor na escala.

E' interessante ressaltar que, dentre os maiores consumidores, o Japão é o único que não produz algodão.

Em 1938, grande parte do produto ali consumido era de procedência brasileira (60 mil toneladas ou pouco mais de 330 mil fardos). Atualmente as compras japonesas do produto brasileiro são muito inferiores, não ultrapassando de muito as 20 mil toneladas em 1953, segundo dados do Ministério da Fazenda.

LEIA SOMBRA

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

RECITAL DE DULCEMAR

Realizou-se no dia 7 dêste mês, no Teatro Municipal de Niterói, o recital de Dulcemar Lafaille Silva, atendendo a convite da Cultura Artística. O programa, constou de composições de J. S. Bach, Beethoven, Debussy, F. Mignone, Carlos Anes, Vila-Lobos, Chopin, Schumann e Liszt. Não conseguiu ela se furtar à execução de diversos números extras, tal a exigência da numerosa e manifestada em prolongados aplausos. A jovem Dulcemar e sua professôra Ana Carolina, ladeadas por várias pessoas da sociedade fluminense, entre as quais os srs. Oscar Machado e Hugo Vertheim, respectivamente, presidente e secretário da Cultura Artística, sr. Silvio Lago e senhora, e sr. Fernando Ramalho, são vistos na foto

TRIGO

CHICAGO, 14

	Hoje	Ant.
Maio	1.9900	1.9812
Maio	1.9487	1.9312

Na abertura muito firme, com alta de 75 a 155 pontos.

No fechamento, firme com alta de 55 a 100 pontos.

Vendas 200 contratos.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14
TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
	£ s d	*£ s d*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 5- 0	49- 5- 0
	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	27- 0- 0	27- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	36- 0- 0	36- 0- 0
	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	88-10- 0	87-10- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 1- 3	5- 1- 3
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. titulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	1-19- 9	1-19- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 3	3- 1- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 3- 6	3- 3- 0
— São Paulo Railway — (Ações de 10 shillings (retorno de capital)	2- 1- 0	2- 0- 6
	0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 2- 6	68- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-10- 0	88-12- 6
Shell Transport & Trading	5-17- 6	5-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 1	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	47-10- 0	47-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe Vote em Mim". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine "Le Misanthrope" de Molière, às 21 horas.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Poligamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BUSCA DESESPERADA — ("Desperate Search" — MGM) Amer. Direção de Joseph H. Lewis. Com Howard Keel, Jane Greer, Patricia Medina, Keenan Wynn. Nos Três Cines METRO, 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (No Metro Passeio a partir das 12,20 horas).
O MALABARISTA — ("The Juggler" — Kramer-Columbia) — Americ. Drama. Direção Edward Dmytryck. Desequilíbrio psíquico do prestidigitador que perdeu mulher e filho no campo de concentração. Com Kirk Douglas, Milly Vitale. No PATHE', AZTECA, GARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, MAUA', PARATODOS, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
GLORIOSA CONSAGRAÇÃO — ("So This is Love" — Warner Bros.) — Americ. Musical colorido. Direção Gordon Douglas. Fatos da vida da cantora Grace Moore. Com Katherine Grayson, Rosemary de Camp. No SÃO LUIS, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPERIO DO PAVOR — ("Horizons West" — Universal) — Americ. Tecnicolor. Western Budd Boetticher dirigiu. Com Robert Ryan, Julia Adams, Rock Hudson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, CENTRAL (Nit.), IGUAÇU, IMPERIAL (Nilópolis), IRIS, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
BONITA E AUDACIOSA — ("She Couldn't say no" — RKO Radio) — Americ. Comédia. Direção Lloyd Bacon. Aventuras de milionária numa pequena cidade. Com Jean Simmons, Robert Mitchum. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS — ("Coiffeur pour Dames" — França Filmes) — Francês. Comédia típica. Direção Jean Boyer. Com Fernandel, Blanchette Brunoy. No VITORIA, ROXY, MADRID, SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A ENCRUZILHADA — ("Il Bivio" — Art) — Italiano. Drama. Direção Fernando Cerejio. A ambição levou-o ao crime. Com Raf Vallone, Claudine Dupuis. No ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) — Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. No IMPÉRIO, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, NATAL, BELMAR, TIJUCA, PALACE (Niterói), D. PEDRO (Petróp.), POPULAR (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas (3.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. — 1,20 — 4 — 6,40 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (5.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Homens em Revolta".
CENTENARIO — 43-8543 — "O craque".
COLONIAL — 42-8512 — "Bonita e Audaciosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Arrancada da Morte" e "Morena Sensual".
FLORIANO — 43-9074 — "Nem Sansão Nem Dalila".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPÉRIO — 22-9348 — Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Império do Pavor".
LAPA — 22-2543 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARROCOS — 22-7979 — "Pecado de Ser Pobre".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Gloriosa Consagração" e "Destino Vingador".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Busca Desesperada".
ODEON — 22-1508 — "Império do Pavor".
OLIMPIA — "Vende Caro o Teu Amor".
PALACIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "O Malabarista".
PLAZA — 22-1097 — "Bonita e Audaciosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Encruzilhada".
PRIMOR — 43-6681 — "Bonita e Audaciosa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Montanhas Ardentes".
RIVOLI — "A Encruzilhada".
SÃO JOSE — 42-0592 — "O Malabarista".
VITÓRIA — 42-9020 — "Cabeleireiro das Arábias".

ZONA SUL

ALASKA — "Adúltera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nunca E' Tarde".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Encruzilhada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Bonita e Audaciosa".
AZTECA — 45-6813 — "O Malabarista".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cabeleireiro das Arábias" e "Brinquedo Proibido".
CARUSO-COPACABANA — "O Malabarista".
COPACABANA — 47-2803 — "Gloriosa Consagração".
FLORESTA — 26-6257 — "Onde Impera a Traição".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Pirata" e "Perdidos no Alasca".
LEBLON — 27-7805 — "Gloriosa Consagração".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Busca Desesperada".
MIRAMAR — "Império do Pavor".
NACIONAL — 26-6072 — "O Malabarista".
PAX — 22-6621 — "Spartaco".
PIRAJA' — 47-2668 — "De Homem Para Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Capitão Pirata".
RIAN — 47-1144 — "Império do Pavor".
RITZ — 37-7224 — "Bonita e Audaciosa".
ROXY — 27-8245 — "Cabeleireiro das Arábias".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Gloriosa Consagração".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Império do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Marcha Triunfal".
CARIOCA — 28-8179 — "Gloriosa Consagração".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Malabarista".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Os Três Recrutas".
METRO TIJUCA — "Busca Desesperada".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLINDA — 48-1032 — "Bonita e Audaciosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Os Três Recrutas".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Cabeleireiro das Arábias".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Nem Sansão Nem Dalila".
VELO — 48-1381 — "Rainha dos Renegados".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Capitão Pirata".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Veleiro da Aventura".
ALFA — 29-8215 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Robin Hood" e "Sinfonia Prateada".
BELMAR — 29-1744 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Mulher Decente".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Malabarista".
EDISON — 29-4449 — "Um Grito no Pântano".
GUARANI —
IRAJA' — "Tarzan na Terra Selvagem".
JOVIAL — 29-0562 — "Fantasma por Acaso".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "O Demolidor".
MASCOTE — 29-0411 — "Bonita e Audaciosa".
MEIER — 29-1222 — "Anjo Escarlate".
MODELO — 29-1578! — "O Craque".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Império do Pavor".
NOVO HORIZONTE — "Rodolfo Valentino".
PARATODOS — 29-5191 — "O Malabarista".
PIEDADE — 29-6532 — "Seminole".
PILAR — 29-6460 — "Ouro dos Piratas" e "Falcão Vermelho".
QUINTINO — 29-8230 — "O Craque".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Os Três Recrutas".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Barco das Ilusões".
SÃO JERONIMO — "Um Grito no Pântano" e "Homem do Dia".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Motim Sangrento".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Nunca é Tarde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MAUA' — "O Malabarista".
ORIENTE — 30-1131 — "O Manto da Morte".
PARAISO — "Viva Zapata".
PENHA — 30-1121 — "Espada dos Mosqueteiros".
RAMOS — 30-1094 — "Rebelião de Bravos".
ROSARIO — 30-1889 — "Nunca é Tarde".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Amor Nasceu em Paris".
S. PEDRO — 30-4191 — "O Malabarista".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Feitiço Branco".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Encruzilhada".
CENTRAL — "Império do Pavor".
EDEN "Ladrão Silencioso".
ICARAÍ — "Agonia de Amor".
IMPERIAL — "Sarabanda".
ODEON — "Gloriosa Consagração".
PALACE — "Nem Sansão Nem Dalila".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gloriosa consagração".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Nem Sansão Nem Dalila".
PETRÓPOLIS — "Barba Negra, o Pirata".
SANTA TERESA — "Preconceito".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "O Filho do Treme-Treme".
MEIO METRO — "Conflito de Amor" e "Marido Mal Assombrado".

BANGU

MOÇA BONITA — Prisioneiros da Mongólia".
MODERNO — BNG 842 — "O Craque".
REALENGO — BNG 472 — "Borrasca".

CAXIAS

BRASIL — "Ouro da Discórdia" e "Amantes Secretos".
CAXIAS — "Um Lugar ao Sol" e "Cavaleiro do Colorado".
PAZ — "Império do Pavor".
POPULAR — "Nem Sansão Nem Dalila".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Império do Pavor".
CINE NILOPOLIS — "Bandeira Negra".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Hora Violenta" e "Tapete Mágico".

TRÊS RIOS

REX — "Romance dos 7 Mares" e "Covil de Ladrões".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Império do Pavor".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Kim" e "O Profeta da Favela".
VERDE — "Pantera Negra".

A Coleção do Museu de Arte em Berna

PRIMEIRO PLANO

Dá-se fé de tudo que aqui, hoje, se relata.

Os protagonistas são três: marido, mulher e um tio desta, amigo e velho conselheiro do casal, todos êles residindo na capital de um Estado nordestino.

O marido, cidadão probo e bom pai de família, era juiz de Direito. A mulher, meiga e simples. O tio era cético, meio ranzinza, dono dessa bondade realista dos homens vividos.

Ora, se deu que o honrado juiz de Direito (e dessa água se costuma beber nas melhores famílias) foi surpreendido (que miséria, que escândalo, que vergonha), em flagrante, pela mulher, em colóquio de amor com a cozinheira da casa ("Pretidão de amor!/ Tão doce a figura,/ que a neve lhe jura/ que trocara a côr").

O crime se deu às seis horas da manhã, em um barraco nos fundos do quintal. A doce e honesta espôsa tão estupefata ficou com a visão da cena, que lhe sobreveio no local uma crise nervosa. Pôs a bôca no mundo. Juntou gente, e a gente que juntou espalhou aos quatro cantos da cidade a notícia do dia.

Não falemos das três primeiras noites e dos três primeiros dias que se sucederam ao triste evento. Deixemos o marido roendo as unhas de seu remorso e a mulher retalhada em sua desilusão. O absurdo do engano da vida cai sôbre um lar burguês e o desorienta.

Mas ao fim da terceira noite, o marido visita o tio da mulher. Depois de atravessar a cidade embuçado como um ladrão, esgueirando-se entre as manchas de sombra do casario, ei-lo, patético e pálido, diante daquele que apadrinhou o seu casamento.

— Reconheço o meu êrro, diz o marido, e preciso lavá-lo.

— Lavar com o que? pergunta-lhe o tio mal humorado.

— Com o sangue.

— Você ficou zureta, rapaz?

— Só há uma solução: eu me mato.

— Bela resolução, diz-lhe o tio ironicamente. Você faz a sua traquinagem, e depois se retira calmamente ao outro mundo, deixando neste uma pobre viúva desamparada com dois filhos. Muito bonito!

— Mas eu não vejo outro caminho!

— Mas eu vejo: o desquite.

— O desquite?!

Sim, argumentava o tio, o desquite era uma solução razoável. E com essa solução acabou concordando o marido. Com ela, foi êle para casa, com a promessa de voltar no dia seguinte, para tratar dos detalhes.

No dia seguinte, pela primeira vez, o tio sorri um pouco, ao dizer:

— Estive pensando no seu caso. Quer saber de uma coisa? O desquite não é uma boa solução.

— Então, eu me mato.

— Não. O melhor é você mudar-se com a mulher e os filhos para uma cidade de Minas ou de São Paulo. Eu lhe arranjo um lugar de Promotor.

— Mas...

— Não tem mais nem meio mas. Vai para casa e diz a sua mulher o que eu lhe digo.

Foi-se o marido e voltou no dia seguinte com os olhos marejados:

— A santa concordou. Como eu posso ter sido tão miserável! Quero ir embora imediatamente e resgatar minha culpa.

— Sim, sim, resmunga o tio. Mas estive pensando... Com essa crise você vai encontrar muita dificuldade no sul. Já pensou? Ter de arranjar emprêgo, casa, e mais as despesas de viagem...

— Mas eu não tenho outro jeito... Como posso ficar aqui se todo mundo sabe? Sou um homem desmoralizado.

— Deixe de besteira, rapaz. Nossa capital já é uma cidade grande. Eu acho que vocês deveriam mudar de bairro e esquecer tudo isso.

— Mas...

O tio não se arredou do propósito. Mudassem de bairro. Êle mesmo ajudaria a escolher uma casinha.

Durante cinco ou seis dias, o tempo foi ocupado na procura de uma casa distante. Acharam-na, mas muito inferior à residência em que moravam há muitos anos, e pela qual pagavam um irrisório aluguel antigo. Razões materiais a que se apegou o tio, já agora falando ao casal:

— Vocês querem mudar de casa, não é? Vão ter prejuízo com isso, não é? E quem vai sofrer por êsse capricho? Os meninos. Os coitadinhos é que vão se privar de várias coisas por causa de vocês. Eu, no caso de vocês, não faria nada disso. Vocês sabem como são essas coisas. No princípio parece que o mundo veio abaixo mas depois tudo é esquecido. Mudar de casa em um tempo dêste! Que idéia!

O marido soluçou:

— Mas é preciso fazer alguma coisa.

Replica-lhe imediatamente o tio:

— Está bem, concordo com você. Um momento... Tive uma idéia.

— O que é?

— Vocês pintam a casa em que estão morando. Mandem fazer uma limpeza geral, e pintura nova nas paredes.

— Mas...

Não houve adversativa que resistisse aos bons argumentos do tio. A casa foi pintada de novo e a paz desceusou outra vez no lar daquela família ameaçada pelo destino.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Tem sido invariavelmente um sucesso a série de exposições que o museu de Arte de São Paulo vem realizando na Europa, a partir de sua apresentação do ano passado, no "Musée de l'Brangerie", em Paris.

A crítica européia referiu-se à excelente coleção que o museu paulista conseguiu formar em poucos anos, proeza difícil de ser realizada hoje mesmo nos países mais ricos.

Na capital francesa, o êxito da mostra mediu-se pelo interêsse que o público manifestou em visitá-la. Fazia-se fila diante do museu da Praça da Concordia, indício certo de sucesso, no centro artístico de maior categoria no mundo inteiro.

Inaugurando agora em Berna, a mesma exposição, o ministro brasileiro, sr. Francisco D'Alamo Louzada, segundo relata um telegrama da United Press, afirmou que dava aos habitantes da capital suiça um "presente de despedidas", antes de deixar o país de onde foi recentemente removido. Deve realmente o diplomata patrício sentir-se feliz em ter concorrido para apresentar ao povo da Suiça uma exposição dessa qualidade. Aliás, os suiços estão capacitados para julgar com objetividade o esfôrço feito pelo Museu de Arte de São Paulo e pelos mecenas que o ajudaram, na reunião dos quadros que, compõem a pinocotéca agora mostrada em Berna. Os colecionadores e museus da Suiça, em matéria de arte antiga e moderna, fazem sempre boas aquisições, constituindo mesmo nos últimos anos, o melhor mercado da Europa. Estão assim aptos a avaliar o mérito do trabalho realizado pelos srs. Assis Chateaubriand e Bardi, à frente do museu de Arte de São Paulo.

Tem razão o ministro D'Alamo Louzada em falar no presente de despedidas que ofereceu aos suiços. E' com exibições dessa natureza que avultamos aos olhos e à consideração dos europeus.

KOKOSCHKA, NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Domingo próximo, 16, encerra-se impreterivelmente a Exposição Kokoschka no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A pequena seleção retrospectiva dêsse admirável mestre do Expressionismo vem atraindo um público numeroso, que tem assim a rara oportunidade de conhecer verdadeiras obras-primas dêsse genial pintor austríaco.

A Oskar Kokoschka suceder-se-á a Exposição dos Abstracionistas Italianos, cuja inauguração está marcada para o dia 20 do corrente. Trata-se de Emilio Vedova (1919), Afro (1912) e Giuseppe Santomaso (1907), três dos mais destacados pintores da Itália, artistas da vanguarda, que realizaram exposições em Roma, Gênova, Turim, Veneza e Nova York, com enorme êxito. A crítica internacional frequentemente se tem ocupado dêles, salientando a importância de suas pesquisas e realizações no campo das artes plásticas. O Museu funciona diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas (Rua da Imprensa, 16-A)

O CONCERTO DE SÁBADO DA O. S. B.

Será realizado no próximo dia 15, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 5º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Nesse concerto fará seu reaparecimento nesta capital o maestro Hans Swarowsky que terá a grande colaboração do eminente pianista Fredrich Gulda na interpretação da "Burlesca" de Richard Strauss e "Noites num jardim de Espanha", de Manoel de Falla. Constarão ainda do programa: "Garatuja" de Nepomuceno e a 4ª sinfonia de Dvorak. As obras de Strauss, de Falla e Dvorak serão executadas em primeira audição.

Inscrições para sócios da O.S.B. na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 803.

1º CONGRESSO BRASILEIRO DAS JUVENTUDES MUSICAIS

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizar-se-á em São Paulo, de 2[illegible] a 31 de Julho próximo, o Oº Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais, organizado pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor da Juventude Musical Brasileira.

Nesse certame, a J. M. B., que é filiada à Federação Internacional da Juventudes Musicais, movimento que visa à aproximação dos povos de todos os continentes por intermédio da música, vai reunir cêrca de 500 jovens de todos os Estados, discutindo trabalhos referentes às relações da J. M. B., com Juventudes Musicais de outros países e destacando o papel da música na educação.

Para o conclave de Julho próximo, do qual participarão como convidados especiais os Srs. Antonio Balbino, Ministro da Educação; Robin Laufer, da UNESCO; e Marcel Cuvelier, representantes da F. I. J. M., iniciativas culturais de grande vulto estão programadas, como a apresentação de "Vamos fazer uma ópera", de Benjamin Britten e vários espetáculos com o "Coral Misto J. M. B." e o "Teatro de Arena J.M. B.".

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE "LE MISANTHROPE" NO MUNICIPAL — A Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault apresenta hoje, às 21 horas, a sua quarta récita de assinatura. "Le Misanthrope" é considerada a mais perfeita composição teatral de Molière, tem sido alvo das maiores controvérsias pelos críticos de todo o mundo. Todos, entretanto, predendo-se mais ao lado moral da obra, preocupando-se principalmente com o carater de Alceste — uma das grandes figuras da galeria do teatro. A "mise-en-scéne" é de Barrault, os cenários são de Pierre Delbée e figurinos de Marcel Escoffier.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

"O Dia Astrológico"

Hoje, 15 — Pode viajar e também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO — Sensibilidade, desconfiança e recepção com pessoas amigas. 9, 10 e 16; 36, 37e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Desejo de popularidade, promessas vãs, instabilidade e aborrecimentos. 8, 11 e 12; 44, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Ansiedade, revolta e insatisfação. E' preciso manter o espírito mais alvissareiro. 7, 13 e 14; 23, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Possibilidades de sucesso em todos os empreendimentos. 6, 15 e 17, 33, 42 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Intemperança, violências e atitudes impensadas. 5, 18 e 19; 3, 35 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Aplique os seus esforços com método. Resolva cada caso por seu turno e terá um dia feliz. 4, 11 e 15; 40, 56 e 60. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Manhã de preocupação e dissabores à tarde e à noite, com encontros agradáveis. 20, 21, e 22; 56, 57 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Preocupação financeira, disposição para o jôgo. A tarde será de contentamento e conquistas amorosas. 1, 2 e 9; 4, 13 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Angústia, desequilíbrio arterial e possibilidades de furto. 10, 20 e 21;

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Dia propício para os namorados. 11, 22 e 23; 33, 35 e 85. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Facilidades nos negócios e disposição generosa. 17, 18 e 19; 30, 81 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Negócios bem postos, com possibilidades lucrativas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

MIRAKOFF.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A Noite é Grande

AINDA FUTEBOL

Dentro do sistema de Zezé Moreira, além dos seis elementos naturais da defesa, Julinho, Didi e Rodrigues jogam também recuados. Assim, o ataque fica reduzido a Baltazar e a Pinga, à espera de um passe, que lhes mande o nosso Didi. Marcadíssimos, êsses dois jogadores quase nada podem fazer, além de esperar **aquela** oportunidade do cochilo ou de bola resvalada, para tentar o goal. Foi por isso que os colombianos brilharam tanto em passes e repasses. Estavam inteiramente desmarcados. Rossi dava-se ao luxo de caminhar no gramado (jamais correu) e de usar tôda a sua elegância em servir os seus dois médios. Um dos jogadores tidos como fracassados, nêsse último e triste "show" da seleção nacional, foi Didi. E por que fracassou? Porque os seus passes caíam sempre nos pés do adversário. Defender Didi é, todavia, muito fácil. Não podia, êsse grande jogador, mandar a bola exatamente para os lugares onde estavam Indio e Pinga. Havia sempre dois colombianos (que podiam ser argentinos e uruguaios) para cada um. Então a **entrega** de Didi tinha que ser feita a alguma distância do jogador que receberia, para, com isto, provocar o seu deslocamento, sua fuga, única maneira de ameaçar a área adversária. Recebendo o passe nos pés, Indio ou Pinga teria também, pelos calcanhares, dois colombianos que lhe tomariam a bola.

Nêstes últimos dias, não temos feito outra coisa, que não seja discutir futebol. Os advogados do escrete usam de vários argumentos para defender o técnico e o seu sistema: 1.º — Ganhamos sempre; 2.º — Na hora do apêrto, Zezé dará ordem para abandonar o sistema defensivo e atacar; 3.º — O Brasil jamais seria goleado. Vamos responder aqui aos três pontos em que se baseia a defesa: 1.º — Ganhamos sempre... Mas, de quem? Como? Jogando contra o Botafogo, por exemplo, êsse escrete teria ganho? E por que não treinou, nem uma vez, contra os botafoguenses? 2.º — Na hora do apêrto, Zezé dará ordem para abandonar o sistema... Se o sistema, no dia em que tivermos um adversário perigoso, será abandonado, então, que sistema é êsse? Servirá, apenas, para adversários inofensivos? Por que manter um sistema que, já de saida, tem prevista a possibilidade de ser abolido? 3.º — O Brasil jamais seria goleado... O Brasil jamais foi goleado em pelejas internacionais. Sempre que perdeu, perdeu de pouquinho. O que lhe faltou, nas derrotas, foram goals. Isto sim: Faltaram-nos dois goals contra a Itália, em 1938; e faltou-nos um goal, apenas um, contra o Uruguai, em 1950. Qualquer trabalho técnico de relêvo, no Brasil, seria o de criar estremas canhotos. Isto sim. Nunca os tivemos em estoque.

O caso não é de defesa. E' de ataque. Sempre foi. Mas, em 1954, adotamos um sistema essencialmente defensivo que, em teoria, o seu aperfeiçoamento seria botar os 11 jogadores no arco, se possível, um em cima do outro, para tentar honrosos empates de zero a zero.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Melcíades Portela Ferreira Alves; Fernando Schwab, delegado da Economia Popular; Gerson Paula Lima; Julio Cesar Tavares; coronel Alarico Debarino; Manoel Gomes Ribeiro; Isac Tapajós; Mario de Paula; Maurício Figueiredo Brito; Erustageiro José dos Santos; Francisco de Assis da Silveira Cravo; Mário Amadeu Castro; professor Alfredo Monteiro; Ricardo Fasanelo; Francisco Teixeira Gomes; monsenhor Castelo Branco; Rogério Marinho; O. H. Castelo Branco; Egídio Equefe; jornalista Raul Pedrosa; Amadeu Barros Saraiva; Laertte Gomes; cônsul Mário Loureiro Dias Costa; Manoel Monteiro; padre João Pedron; Gilberto Souto; Rubens de Carvalho e Ernesto Seschourie Santos.

SENHORAS:

Alzira Soares; Eunice Verneck; Leoni Ramos, professora; Edite Nóbrega Carneiro; Silvia do Vale Amaral; Aida Ferreira; Jandira de Miranda Cordilha.

SENHORINHAS:

Marlene Murtinho Morais; Vanda de Oliveira Santos; Maria Helena Peixoto de Castro Palhares; Margarida Teixeira Diniz e Ana Lucia Loureiro Albuquerque.

MENINOS:

José, filho do sr. José Cordeiro da Costa Júnior; Marcelo, filho do sr. Anatolio Tinoco e sra. Dalia Costa Tinoco; Edson, filho do sr. Pedro Buarque de Lima e sra. Maria das Neves Lima; Laerte, filho do casal Natalina e Juventina Gomes; Eustáquio, filho do casal Raimundo Silva e sra. Luiza Amorim Silva; Ivan James, filho do sr. Generoso Vieira Sobrinho e da sra. Ofélia Vieira; João Carlos, filho do tenente Péricles S. Cavalcanti e sra. Maria Helena Ramos Cavalcanti; José Luís, filho do casal Nilton Varela-Georgina de Medeiros Varela.

MENINAS:

Angela Maria, filha do sr. Marcelo Xavier Serpa e sra. Romilda Terra Serpa; Norma, filha do sr. Avelino Nunes Lunet, e sra. Rosa Nogueira Nunes Lunet; Marina, filha do casal Antônio-Antonina Santos e Neuri, filha do casal Homestaldo Américo-Áurea Américo.

NASCIMENTOS

Vania, filha do casal Francisco Paula Gomes.

CASAMENTOS

Da senhorinha Marlene Maronda Miguez filha do casal Francisco Curvello Miguez, com o sr. Humberto Ferreira de Senna, hoje, às 17 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria.

— Da senhorinha Maria Odília, filha do casal Honório de Freitas Guimarães, com o dr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth, hoje, na residência da avó da noiva, na rua Senador Vergueiro.

— Da senhorinha Marly, filha do casal Luís José Cabral de Menezes, com o sr. Roberto Bulcão Melo, hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Da senhorinha Marli, filha do casal Olívia de Almeida, com o sr. José Newton de Menezes, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antônio, na rua dos Inválidos.

FORMATURAS

Realizar-se-ão no próximo dia 20 as solenidades de formatura das diplomandas da Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, cuja diretora é a professora D. Walleska Paixão.

Às 9 horas será rezada missa em ação de graças na Capela da Universidade, sendo oficiante o patrono da turma D. Helder Câmara e, às 21 horas, será realizada a colação de grau no auditório do Ministério da Educação.

ALMOÇOS

Hoje, às 13 horas, no Ginástico, será oferecido um almôço de cordialidade aos acadêmicos J. Paulo de Medeiros e M. Paulo Filho, pelos seus colegas da Academia Carioca de Letras.

AÇÃO DE GRAÇAS

Na Matriz de São Juudas Tadeu, na Rua Cosme Velho, 136, Laranjeiras, será oficiada hoje, às 10 horas, missa solene de ação de graças pela reeleição no Supremo Tribunal Federal do Presidente Ministro José Linhares e Vice-Presidente Ministro Orozimbo Nonato.

Ao Evangelho, o Vigário da Paróquia, Padre Campos Góis, fará uma alocução congratulatória.

O acompanhamento será feito por um côro de professores.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Massa coagúlada de nata, que se prepara na India portuguêsa em forma cilíndrica. 5 — Flôr do craveiro. 6 — Corporação de sacerdotes. 7 — Abatido. 8 — Arméu. 9 — Braço de rio. 10 — Ala de exército.

VERTICAIS: 1 — Profissão de fé. 2 — Pouco vulgar. 3 — Princípio 4 — Único. 5 — Região em que a temperatura e mais condições atmosféricas são em geral as mesmas. 6 — Semblante. 7 — Aparência. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Mágica. Amanũ. Gal. Or. Id. Aso. Coador. Assisa. VERTICAIS: Mágica. Amados. Gal. In. Ciosos. Aurora. Adi. As.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Ronega. DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Lello Popular e Monossilábicos de Casanuvas e Japiassú.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

A MODA DE PARIS

Para usar no chá das cinco

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Desta vez, não se trata de um conjunto "midi-minuit". E' mais de um conjunto que, na hora do coquetel, dará enorme realce àquela que o usar. O tecido, de cores claras sôbre fundo branco, é estampado em ramos de rosas. Um bolero ajustado à cintura por um cinto abre-se sobre um decote mediano, que forma gola. E' fechado por uma fila de quatro botões.

Retirado, descobre um grande decote, drapeado e cruzado, do qual parte saia ampla e igualmente franzida. (AFP).

(*World Copyright 1954 by A. F. P. Paris*)

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"LA RÉPÉTITION"

Em "La Répétition ou l'Amour Puni" Jean Anouilh faz uma incursão sôbre um tema de Marivaux, apresentando um grupo de grã-finos que deseja se divertir organizando um baile onde "viverão" personagens de "La Double Inconstance". O prazer gratuito, a frivolidade, é o móvel daquela festa, um acontecimento para matar o vazio de suas vidas, tão só. Tudo está muito bem, o castelo de Ferbroques é o "coté brillant" do autor, mas Anouilh não seria um conhecedor do seu público teatral se não trouxesse para a festa mais uma donzela que vai dizer não, que vai jogar e perder, que vai fugir com sua valisezinha por êste mundo de meu Deus. Esse o seu chá de erva-cidreira, a sua atitude — a pucela entra na roda — é boa, é pura, consciente do seu sacrifício, sabe que vai ser enlameada, vai desaparecer, mas vai também dizer não à vida e ao amor. Aqui é Lucille que vai "jouer" a Silvia de Marivaux entre os grãnfinos do castelo, ao seu lado está o amargo Hero, o mesmo Lucien de "Roméo et Jeannette", o mesmo Marc de "Jézabel" retornando à sociedade.

Sem dúvida "La Répétition" é uma das suas melhores peças, quer como técnica, quer como pintura exata de uma sociedade, mas nesta como em tôdas as outras emprega a mesma litania para espantar o burguês: a vida est; contaminada pelo passado, os pais são sêres abjetos, as "bonnes" existem para as bolinagens, o álcool vem para "esquecer a vida que poderia ter sido o que não foi" e vai todo um corolário de pequeninos complexos que os seus personagens desabafam. Para a juventude um dilema se estabelece, ou a renúncia de Jeannette, Antigone, Jeanne d'Arc ou o cinismo de Hero, mergulhado no vício para abafar a lembrança de uma adolescência manchada. Têm-se a impressão de que as crianças de Anouilh nasceram nos camarins do Moulin Rouge no tempo de Lautrec. Viver é tão difícil assim? Por que complicar tanto, tornar a vida tão embaraçosa? Ora, afinal de contas nem todo mundo é filho de uma "garce" como quer Anouilh, é levar o particular para o geral.

A direção de Barrault (com exceção do quarto ato) seguiu uma linha mais próxima de Marivaux que de Anouilh. Lucile foi moldada à maneira de Silvia, inclinando-se para a ingênua, se bem que na explicação dêsse personagem o Conde (de "La Répétition") [illegible] que a Silvia de Marivaux é delicada, sensível, não ingênua. Mas como não acreditar na ingenuidade de Lucile com a voz e os gestos de Simone Valère? Nicole Berger, para mim, seria a Lucile ideal. Barrault, no papel do Conde, repetindo ou não Marivaux, mantinha os mesmos gestos, principalmente os das mãos, à maneira do príncipe rococó do século 18. Também a Hortênsia vivida por Natalie Nerval pareceu-me muito exuberante, inteligente demais para aquela figura "blasée" de Anouilh. São pequenas observações que nem de longe pretendem atingir a direção de Barrault, único responsável pelo êxito da peça. Não fôsse o pulso forte do grande diretor dando à "La Répétition um ritmo vivo, rápido, brilhante, de par com a alta classe dos seus intérpretes e mais a beleza dos cenários e trajes de Jean-Denis Malclès (que requinte de côr e de composição!) a peça perderia muito como espetáculo, não se aguentando mesmo ao segundo grito do "j'aime casser" de Hero, coisa que não precisava ser dita, pois o personagem estava mais que desenhado.

Madeleine Renaud deu-nos a melhor interpretação. Foi a Lisette de Marivaux e a condessa Eliane do "tout-Paris". Com pouquíssimos gestos ela nos dizia do grau de seu egoísmo e de sua frivolidade. Perfeita. Simone Valère não me parece indicada para papéis de muita fôrça dramática. Não me convenceria como mocinhas de Anouilh, nem como êsses lírios que se chamam Antígona, Ifigênia, Santa Inês ou Santa Joana. Voz e físico aproximam-na do confeito, não na expressão pejorativa, mas do confeito biscuit, do confeito comédias de Marivaux. Sua classe é a das condessas, a mesma de Madeleine Renaud. Esperamos em "Pour Lucrece" a grande interpretação de Natalie Nerval, seu papel em "La Répétition" (Hortencia) foi pouco adequado. Barrault no Conde e Jean Servais no Hero nos deram duas interpretações brilhantes (se bem que discorde do Barrault-Marivaux). Pierre Bertin e Jean-François Calvé (Damiens e Villebosse), em papéis menores, foram também exatos.

"PINGUINHO" TERCEIRO NÚMERO
Revista infantil diferente. Páginas alegres e sadias para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos. Educa. Ensina. Diverte.
A VENDA NOS JORNALEIROS — PREÇO CR$ 2,50

TELA PANORÂMICA ★★★★ A FAMOSA "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA NUMA ARREPIANTE COMÉDIA DO "BIRUTA" E DO "FOLGADO"
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA — HORÁRIO 2-4-6-8-10
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
LIZABETH SCOTT CARMEN MIRANDA
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"MORRENDO DE MÊDO"
"SCARED STIFF"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★★

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora	Cr$	280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$	400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$	300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ	Cr$	490,00 o metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER
JIMMY AO SHAKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 - ...)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa
GOULASH HUNGARO

DIA 21 TEATRO JARDEL Tel.: 27-8712
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO, 6 meses de êxito no
CASABLANCA
com GRANDE OTELO — DEO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — DULCINEA E AS PASTORAS — IMPÉRIO SERRANO E 60 ARTISTAS!
A Grande Realização de CARLOS MACHADO!

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

CLUB 36 Restaurant Bar —
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LORETTI
O mais moderno SMACK em Copacabana
Le Rond, Point, Bar e Sorveteria
Aberto de 10 até 3 horas
RUA FERNANDO MENDES, 28-D,
Esquina da Av. Copacabana
FONE 37-0182

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Excepcionalmente funcionando todos os domingos de maio
Reservas: 26-1783 e 26-7437

UM ESPETÁCULO DE
Jam Session
DIA 17 NA
boite do HOTEL GLORIA Beguin
A MEIA NOITE

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS DO GRANDE ÊXITO DE J. MAIA E MAX NUNES
"CARROUSSEL PAULISTA"
Com um notável elenco — DIA 20 ESTRÉIA DE
"SUA MAJESTADE, O AMOR"
Revista de J. Maia e Max Nunes
Sábado e domingo no Chá Dançante
CHESBERS — Famosos bailarinos acróbatas internacionais.
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

EM UMA CASA PORTUGUÊSA
TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA
TOTÓ, SALUQUINHO, BLAKE, PAN
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

ESPECIALIDADE
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A · Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A
Todos os dias

FESTIVAMENTE..

Conclusão da página 10)

América do Sul, todos afirmam que o Brasil é o mais credenciado. O interessante é que ninguém lembra o Uruguai, apesar de seus títulos."

— "Vi várias escolas — prosseguiu. O futebol alemão progride ràpidamente. No futuro, será difícil derrotar os germânicos."

Para Genê, porém, o Reims, da França, merece elogios:

— "E' um quadro poderoso, disse-nos. Pratica um futebol bonito e eficiente. Foi o quadro que me impressionou mais. Em algumas partes, ouvi comentários sôbre o Mundial. Falam na Áustria, na Hungria e, às vêzes, no Brasil. Quase nada dizem dos uruguaios. Por que motivo, não sei..."

E foi Ceci quem finalizou:

OS TURCOS

— "Os turcos melhoraram cem por cento. Em todos os países que estive, notei que o progresso é um fato. Depois de tudo o que vi, não tenho dúvidas em fazer uma advertência aos nossos: sem fibra e coração ninguém ganhará lá fora."

ATIVIDADES ...

Conclusão da página 10)

Flamengo x Wender, na cidade de Bremen.

Bangu x Real Madri, em Madri.

Atletismo

Tentativa para a quebra do recorde de salto tríplice, na pista do Botafogo, às 16 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Jogos nos rinks do América, Realengo, São Cristóvão, Bangu, Vasco e Tijuca, às 10 horas.

Peteca Americana

Competição no ginásio do América, às 8,30 horas.

Basquete

Exibição dos Globetrotters — Em Belo Horizonte, no ginásio do Minas T. C., às 21 horas.

Tiro

Competição nos Estandes do Fluminense, pela manhã.

Tênis

Campeonato da segunda classe — No Country Club, pela manhã.

No "Le Gourmet", têrça-feira



Alzirinha Camargo estará, a partir de têrça-feira próxima, no restaurante e "boite" "Le Gourmet", com as qualidades que lhe são tão altas: graça, beleza, simpatia, e uma interpretação sempre magistral da música popular brasileira. O restaurante e "boite" "Le Gourmet", trazendo Alzirinha Camargo para uma temporada com seus frequentadores, proporcionará à cidade momentos de grande enlevo ante a apresentação da artista. Aplaudida no país como no estrangeiro, sua presença no "Le Gourmet" é fato de grande expressão para a vida noturna do carioca

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 · 12.20-2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 · 2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20
HOWARD KEEL · JANE GREER · PATRICIA MEDINA
KEENAN WYNN · ROBERT BURTON
BUSCA DESESPERADA
"DESPERATE SEARCH"
Veja na TELA PANORÂMICA
IMP. ATÉ 10 ANOS · NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra! TOM & JERRY
NUM NOVO SUCESSO:
"GATO ENTALADO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"O MARUJO DE SUA MAJESTADE", FILME DE PATRIOTISMO E DE PAIXÃO



Impressionante cena de "O Marujo de Sua Majestade", mostrando a entrada de um cruzador entre os rochedos de Gibraltar

Escrita por C. S. Forester, o moderno mestre das grandes aventuras marítimas, a história de "O Marujo de Sua Majestade" (Sailor of the King) é a melhor das criações dêsse escritor sôbre a guerra no Pacífico Sul. Tôda a devoção ao dever, o valor e a tradição que têm sido os principais sustentáculos do Império Britânico, estão simbolizados na dedicação de um jovem marinheiro narrada em "Brown on Resolution" a novela de Forester que foi adaptada no cinema por Valentine Davies.

Jeffrey Hunter desempenha o papel título dêste filme da TC-Fox, como o marinheiro que foge de seus captores alemães para tentar destruir uma belonave inimiga ancorada para reparos em uma ilha. Trabalhando em conjunto com Jeffrey Hunter, estão Michael Rennie e Wendy Hiller, que encontram nos perturbados dias da primeira guerra mundial tempo para manter um breve romance, antes de Rennie ser chamado para servir na Royal Navy. Rennie é o comandante do comboio do Pacífico, no qual serve Hunter, seu filho desconhecido.

Marca o filme o esplêndido retôrno de Wendy Hiller às produções norte-americanas, onde tem trabalhado muito poucas vêzes desde sua memorável representação de "Eliza Doolittle", em "Pygmalião". É a primeira vez, agora, que ela faz um filme produzido nos Estados Unidos.

O produtor Frank McCarthy e o diretor, Roy Boulting, receberam a inteira cooperação do Almirantado britânico para a filmagem de "O Marujo de Sua Majestade" a bordo das belonaves inglesas empenhadas em manobras de guerra nas águas mediterrâneas. Lord Louis Mountbatten, comandante da frota, tomou pessoal interêsse no filme que tão gràficamente descreve o espírito da Royal Navy.

O realismo é a nota básica da ação. Assim, os atores coadjuvantes — Bernard Lee, Peter Van Eyck, Victor Maddern, John Horsley, Patrick Barr e Robin Bailey — trabalham de mistura com oficiais e marinheiros dos H.M.S. "Manxman", H.M.S. "Cleopatra" e H.M.S. "Glasgow", tornando o filme de uma grande veracidade.

Mas convém falarmos algumas palavras sôbre o produtor, Frank Mc Carthy, recém-chegado ao campo cinematográfico, mas que começou por onde homens mais experimentados na indústria terminaram. Nesta sua primeira produção para a TC-Fox, êle visou o caminho do realismo, tornando o filme uma vivida história da guerra naval no Pacífico Sul. Muitos filmes sôbre o assunto têm sido feitos, mas esta foi a primeira vez que puderam ser tomadas cenas a bordo de navios de guerra ingleses, como estava descrito no impressionante "cenário" baseado na novela de C. S. Forester.

As perspectivas eram de um milhão contra um, de que tais cenas não seriam feitas, mas Frank Mc Carthy tem um encanto e uma intensidade de propósitos que atingiram a seus objetivos. Com impressionante rapidez êle designou Roy Boulting como diretor, e conseguiu interessar Wendy Hiller para o papel feminino.

Tendo tudo preparado, o próximo objetivo era impressionar o Comandante-Chefe da Frota Inglesa do Mediterrâneo, Lord Louis Mountbatten. Sua boa fortuna continuou. Sua proposta foi aceita, e certa vez alguém ouviu Lord Mountbatten dizer durante a filmagem: — "Nada tenho a fazer aqui. McCarthy tomou conta de minha armada".

Este jovem empreendedor, com tão surpreendente carreira de conquista, começou como instrutor de inglês no Virginia Military Institute, que lhe deu base para o papel de agente da imprensa na peça teatral sôbre a vida dos cadetes, "Brother Rat".

No Exército, Mc Carthy fêz história como o primeiro oficial da reserva a se tornar secretário do Estado Maior do War Department e, depois da guerra, se tornou também assistente especial do secretário de Estado, sr. James Byrnes.

Depois do "O.K." de Lord Mountbatten, o resto foi fácil. Conseguiu três navios de guerra britânicos, e fêz os oficiais e tripulantes trabalharem como extras. Sob as ordens de McCarthy ou de Boulting, essas belonaves foram manobradas para o excitante e extraordinário trabalho de câmera. Mas aqui termina a eloquência do sr. Mc Carthy. "O Marujo de Sua Majestade" começa a falar por êle.



Michael Rennie e Wendy Hiller em "O Marujo e Sua Majestade", da T. C. Fox

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO ESTUDANTE

Ordem dos Odontólogos do Brasil

JESUS BROXADO DIAS CARNEIRO — Do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

As portas do livre exercício da Odontologia no Brasil estão oficialmente fechadas há muitos anos. Infelizmente, ainda vemos com tristeza as placas "Prático Licenciado" — verdadeiras chagas de um passado sem saudades para a Odontologia Nacional. São, porém, remanescentes que estão desaparecendo. Situação que parece eterna é o exercício ilegal da nobre profissão de Fauchard por um número apreciável de protéticos, artífices semi-analfabetos que acintosamente se fazem passar por cirurgião-dentista — título só verdadeiramente conseguido por aquêles que perdem a mocidade debruçados nos livros, na prática incessante dos bons costumes, enfim, aquêles que realmente sabem irmanar arte e ciência.

Feriu profundamente a nossa sensibilidade de estudante a revelação de um conceituado dentista carioca: "Aqui nêste edifício, bem no coração da Capital da República, existe uma dezena de protéticos no exercício ilegal da odontologia. Êles conseguiram diploma — não sei como explicar — sei apenas que são analfabetos, incompetentes, e que colocam em constante perigo a integridade física do próximo, enganando e abalando o prestígio da odontologia".

Um outro profissional, recentemente formado, iniciando sua clínica em Caxias, Estado do Rio de Janeiro, também se queixa amarguradamente da proliferação dos falsos médicos, dentistas e advogados naquela cidade fluminense.

Sabemos que em todos os países civilizados existem instituições de classe que dirigem, disciplinam e fiscalizam as várias profissões liberais. No Brasil, graças ao professor Cirne de Lima, da Universidade de Pôrto Alegre, apareceu um projeto-lei, que foi apresentado à Câmara Federal no dia 11 de dezembro de 1950 pelo deputado Eloi Rocha, propondo a criação da Ordem dos Cirurgiões Dentistas. Conquanto, nós estudantes nunca tenhamos ouvido falar no andamento do referido projeto, achamos que a classe odontológica espera de braços cruzados a solução de um dos seus grandes problemas. E, os senhores deputados que em todos os 21 de abril prestam homenagens ao Mártir da Independência, devem também lembrar que agindo com tanta displicência na solução de tão importante problema social e jurídico, estão desrespeitando a memória daquêle que fêz da Odontologia sua principal profissão — Tiradentes.

Vida Universitária

D.A. — Faculdade de Economia e Finanças do R. J.

ELEIÇÕES — O C. A. R. P. comunica que nas eleições realizadas ontem, para a Diretoria e para o Conselho de Representantes, para o período 1954-55, obteve-se o seguinte resultado: PARA A DIRETORIA: Presidente: Otavio Gonçalves Dias; Vice-Presidente: Antonio da Silva Brito. 1º Secretário: Carlos José Nogueira; 2.º Secretário: Aldebaran Pinheiro; 1.º Tesoureiro: Potiguara Antunes Moreira; 2.º Tesoureiro: Hélio Sobral Morais; Bibliotecário: Hélio Diblasi; Diretor Cultural: Marcelo Vivacqua Avidos; Diretor de Imprensa e Publicidade: Wellington Folly Rodrigues; Diretor Social: Moacir Rodrigues da Silva. PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES: Sid Pinto de Carvalho; João Garcia Fontenelle; Julio da Mota Antunes; Lais Gomes Sena; Mosés Leão Struchner; Bernadino Ribeiro; Lucilia Pinto Grillo; Elpidio Mayrink da Silveira; Clero Freitas; Licurgo Bernardino de Sousa.

POSSE — De acôrdo com os estatutos do C. A. R. P., a posse será levada a efeito, no próximo dia 17, segunda-feira, às 20 horas, na sede da Faculdade.

CONGRATULAÇÕES: — A Diretoria do C. A. R. P. congratula-se com os colegas eleitos, quer para a Diretoria, quer para o Conselho, fazendo votos de que encontrem sempre a inspiração necessária para o desempenho das funções que lhes caberão, a fim de conservarem bem alto o conceito de que desfruta o nosso órgão representativo no seio universitário.

IVAN PIRES BATISTA — Presidente do C. A. R. P.

proteção penal do patrimônio" proferirá uma conferência no próximo dia 18 às 20 horas no Auditório Dna. Altair da Gama, o grande penalista brasileiro Professor dr. Nelson Hungria.

PRIMEIRO GRANDE JURI SIMULADO: — Por motivos de fôrça maior fica definitivamente marcado para quinta-feira próxima, dia 20 do corrente, no Auditório Dna. Altair da Gama, às 20 horas, o grande júri simulado que estamos organizando, com a participação de tôdas as faculdades de Direito do Rio de Janeiro e Niterói. Orientarão o strabalhos os professores drs. José Murta Ribeiro (organizador), Heribaldo Rabelo Brandão Filho e Valdir de Abreu.

APOSTILAS: — Na semana entrante entregaremos provàvelmente as seguintes apostilas: — Direito Penal (2º ano) — segundo caderno; Direito Civil (4.º ano) segundo caderno; bem como todos os programas. Já se acham a venda no C.A. as de Economia Política (1.º ano) — primeiro caderno. Já estamos tratando da impressão do segundo caderno.

NOMEAÇÕES: — Usando das atribuições que lhe confere o Art. 15, letra "C" dos Estatutos do C. A. L. G. F., combinados com o Art. 2 das Disposições Transitórias, foram nomeados para os Departamentos Cultural, Assistência Social, Publicidade, Excursões e Artístico, respectivamente os colegas: José Pamplona Vieira Peixoto, Darci Gomes, Esau de Carvalho Leão, e Nicolino Cupello, pelo presidente.

Faculdade de Ciências Jurídica do R. J.

GRANDE BAILE DO CALOURO: — Realizou-se, dia 15, às 23 horas nos salões do Clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda n. 38 o Primeiro Grande Baile de Calouros da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Foi coroada Rainha dos Calouros pela colega Maria José Froes da Silva, S. Magestade Yara Moura Fernandes.

DEBATE SÔBRE A PENA DE MORTE NO BRASIL: — Com a presença do autor do discutido projeto, deputado Ari Pitombo, faremos realizar segunda-feira próxima, às 20 horas, no Auditório Dna. Altair Gama na Rua Manoel Vitorino, n. 625, em prosseguimento das comemorações da Semana do Calouro, um grande debate sôbre "A pena de morte no Brasil". Grandes figuras do mundo jurídico, professores, criminalistas, sacerdotes, etc., tomarão parte. Convidamos todos os DD. AA., a imprensa bem como o público em geral.

CONFERENCIA DO DR. NELSON HUNGRIA: — Abordando o tema "A

Criados os Dep. de Assistência Médica, Jurídica e Odontológica da União Fluminense dos Estudantes

Sempre no propósito de atender às necessidades do Universitário Fluminense, a União Fluminense de Estudantes anuncia, através de seu Departamento de Assistência, a criação dos serviços de assistência médica, jurídica, e Odontológica.

Para êsse fim, esforçou-se por conseguir profissionais realmente capazes e caprichosos, a fim de estarem sempre solícitos aos problemas da classe universitária, afetos a êste Departamento.

Assim, teremos:

Departamento Médico:

Cirurgiões — Drs. José Figueiredo, Carlos Augusto Bittencourt Silva e Raul Waisfeld.

Clínicos — Drs. Conrado Balbino de Sousa e Adilio Neves Dutra.

Departamento Odontológico:

Dr. Públio Machado.

Departamento Jurídico:

Drs. Nilo Riffald e João Abud.

São condições essenciais, o fato de ser universitário, estar em dia com as taxas da U.F.E. e obter autorização do Departamento de Assistência, ao qual estão subordinados os serviços ora criados.

Para quaisquer esclarecimentos, dirija-se à União Fluminense dos Estudantes (Rua Visconde de Morais, 21, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 às 23 horas.

Instituto de Educação

Exames Orais do Curso Normal

Os exames orais da 3.ª série do Curso Normal serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

2.ª feira — Dia 17 — Desenho — 13 horas. 3.ª feira — Dia 18 — Canto Orfeônico — 13 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas do curso intensivo dêste Instituto prestaram dia 12, uma homenagem à Diretoria, entregando-lhe um album com as assinaturas de todas as alunas que fizeram os cursos da 1.ª para a 2.ª e da 2.ª para a 3.ª séries, durante o ano letivo de 1953 e uma cesta de flôres para cada professor.

Esta cerimônia estava planejada para o fim dêste ano de 1954, mas por motivo das mesmas alunas terem sido transferidas para o edifício séde do Instituto, resolveram entregar-lhe aquela simbólica lembrança a quem tão bem as dirigiu.

A Diretora, d. Violeta, conclamou as alunas, a se manterem neste nível, para o bem do ensino do nosso querido Brasil.

Os novos cursos de especialização de engenheiros

A Escola Nacional de Engenharia iniciou ontem os cursos de aperfeiçoamento da técnica de Concreto Armado e os de pós-graduação de engenheiros rodoviários e de ferroviários.

As iniciativas, programadas pela Congregação da Escola, foram aprovadas unânimemente pelo Conselho Universitário.

A sessão solene, presidida pelo Ministro da Educação, constou de uma aula do magnífico reitor, prof. Pedro Calmon, a qual e realizou às 18 horas, no Salão Nobre da Congregação.

A.I.E. — Rádio-Jornal Estudantil

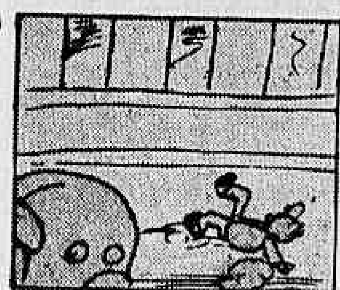
A Rádio Jornal Estudantil, porta-voz da Associação de Imprensa Estudantil, iniciou sua série de programas radiofônicos. Funcionaram como locutores os estudantes Ricardo Howling, Ciro Kurtz e Cicero Augusto Sandroni. Esteve presente ao programa, dele participando, o vereador Paschoal Carlos Magno; o próximo programa contará com a presença do vereador Anibal Espinheira, um dos batalhadores da mocidade estudantil. O Departamento artístico da AIE avisa por nosso intermédio que está recebendo notícias de todos os colégios. Apesar de contarem com apenas 15 minutos estão irradiando os jovens estudantes o maior número possível de notícias, com reportagens e entrevistas de repercusão na mocidade brasileira. O referido programa é levado ao ar aos sábados às 18.30 horas, na Rádio Ministério da Educação.

O descobridor da penicilina visitará a Cultura Inglêsa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, oferecerá a Sir Alexander e Lady Fleming um "cock-tail", no próximo dia 17 de maio, segunda-feira, das 18 às 20 horas, na Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Um extenso programa será cumprido para homenagear tão invulgar figura da Ciência mundial, destacando-se, entre outras, a recepção que será dada pelo professor Olimpio da Fonseca e Senhora.

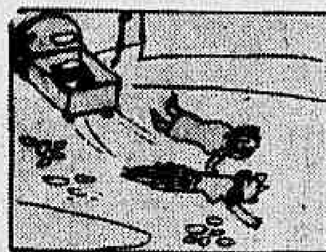
Pequenos fatos policiais



Atropelado frente ao Armazém 3

José Alves da Silva, (solteiro, 26 anos, marinheiro, residente na Rua Santo Antônio, s/n, em Caxias, foi atropelado por um auto não identificado na Av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém 3. Em consequência sofreu traumatismo crânio-encefálico e contusões, sendo internado no HPS em estado grave.

O fato foi comunicado à polícia.



Caminhão colheu 2 senhoras

Um caminhão não identificado, na esquina das Ruas Barão de São Francisco Filho, atropelou as senhoras Ilka Brouck Araújo, (53 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Haddock Lobo, 96, casa 3) e Enedina Brouck Araújo, (45 anos, solteira, doméstica, residente na Av. Paulo de Frontin, 203, apartamento 101), causando-lhes traumatismo crânio-encefálico e contusões generalizadas. Ambas foram internadas no HPS em estado gravíssimo.

A polícia foi cientificada do fato.

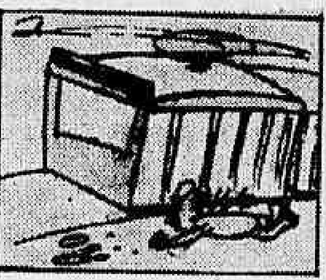
Esfaqueado na obra pelo ajudante

Por questões de serviço, na obra situada no internato D. Pedro II, no Campo de São Cristóvão, o serralheiro Domingos Trindade (34 anos, casado, residente na Rua Aquiraz, 30) foi agredido a faca por seu ajudante conhecido por "Capixaba".

A vítima foi internada no HPS com ferimento penetrante no hemitórax direito e o criminoso fugiu, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço no 16.º D. P.

Perdeu a mão sob as rodas do bonde

Geraldo Olegário do Pôrto, (18 anos, solteiro, operário, residente na Rua Frei Caneca, 514) quando viajava num bonde da linha 66, Tijuca, perdeu o equilíbrio, caindo com a mão sob as rodas do elétrico. Em consequência sofreu esmagamento com amputação da mão direita, sendo internado no HPS. A polícia foi cientificada da ocorrência.



FOI ESPANCADO PELA POLÍCIA PARA CONFESSAR UM ROUBO

Versão policial: rolou as escadas

Espancado pela polícia, segundo declarou ao médico José Olavo Martins Ferreira, foi socorrido no Pronto Socorro o feirante Hermenegildo Manzini, que para ali fôra transportado prêso em algemas por dois investigadores.

FOI A POLICIA

Quando entrou na sala de curativos, Hermenegildo Manzini (25 anos, solteiro, residente na Rua Nilton Prado, 86), acompanhado pelos investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, Valter Pereira e Guedes Gonçalves da Cruz, declarou que havia rolado uma escada naquela delegacia.

Posteriormente, o médico pediu aos policiais que se retirassem para outra sala, pois havia muita gente na enfermaria. Foi quando o prêso contou ao médico que o assistia, não ter rolado as escadas como dissera antes, mas que os ferimentos haviam sido produzidos por espancamentos, na polícia, acrescentando ainda, que depois da agressão, os policiais puseram uma corda em volta do seu pescoço, ameaçando matá-lo, caso não confessasse um roubo, que não praticara.

VERSÃO DA POLICIA

A polícia, entretanto, afirma ser Hermenegildo um ladrão e que foi levado ao hospital com algemas, porque tentara fugir no momento de ser levado a cartório, para depor. Juram os policiais não ter espancado o prêso e que suas declarações não passam de mentiras.

Acrescentaram ainda, que temeram Hermenegildo fôsse atropelado na tentativa de nova fuga e por isso o levaram algemado, para o HPS.

Quanto aos ferimentos apresentados pelo prêso, disseram que na fuga, do segundo andar para o térreo Hermenegildo escorregara, caindo, na escada.

LADRÃO CONHECIDO

A polícia informou também que Hermenegildo Manzini é conhecido da polícia, já tendo diversas entradas por roubo: uma em flagrante, pelo artigo 155 do Código Penal, em 29 de março de 1948; um inquérito pelo mesmo artigo em 23 de dezembro de 48, uma condenação de 1 ano e 6 meses pela 15a. Vara Criminal e quatro averiguações, sendo uma pela Vigilância, uma pela Roubos e Furtos, uma pelo 16.º D. P.

Estava prêso há dias para averiguações e ontem, ao ser levado para o cartório, a fim de confessar, tentou a fuga.

QUERIAM QUE CONFESSASSE

Hermenegildo declarou que fôra espancado porque não queria confessar um roubo do qual não participara e, por isso, a polícia o espancou.

Espancado pela polícia



Os sinistros corredores da Polícia Central estão perdendo sua fama para as ramificações do tronco das torturas. Ainda ontem era, na Casa do Terror, em Copacabana, esbordoado um homem de idade chamado Nestor Moreira, e jornalista de profissão. Hoje, um feirante acusado de roubo é levado, como um animal, algemado ao Hospital do Pronto Socorro. Dois angélicos policiais informaram ao médico: "O homem rolou as escadas". A sós com o clínico que o atendia o feirante confessou que a polícia o espancara, envolvendo-lhe, depois, o pescoço, numa grossa corda para arrancar-lhe a confissão de um furto que não cometera. Os jornais não defendem a própria pele. Defendem o direito de um homem não ser gratuita e impunemente esbofeteado

AMERICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

A polícia política nada apurou contra pescadores

As autoridades da Divisão de Polícia Política e Social informa que, apesar de findas as diligências a seu cargo, nada ficou apurado contra os pescadores enviados àquela Divisão, pela Polícia Fluminense e apontados como provocadores do incêndio que devastou a Ilha do Braço Forte. Acreditam mesmo, que os inquiridos não tenham a mínima culpa.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Apesar das conclusões negativas chegadas ao cabo das primeiras diligências, as sindicâncias prosseguirão, agora a cargo das autoridades do 30.º Distrito Policial, na Ilha do Governador.

INQUÉRITO

Para tanto, os três pescadores foram, ontem, enviados àquele Distrito, em cujo cartório correrá o inquérito para apuração dos desfalques havidos nos depósitos das Fôrças Armadas na Ilha do Braço Forte

Negam as emprêsas gratuidade aos mutilados da FEB

As emprêsas de ônibus obtiveram mandado de segurança contra o dispositivo da lei municipal que concede passe gratuito aos mutilados de guerra do Distrito Federal, classe que é composta de cêrca de 500 ex-pracinhas.

UM MEMORIAL

Os prejudicados enviaram um memorial relatando o fato ao presidente da Câmara Municipal, vereador Levi Neves. O memorial foi comentado da tribuna pelo sr. Mario Martins. Disse este que as emprêsas de ônibus acabam de ser beneficiadas por um aumento de preços. Os mutilados de guerra combateram, inclusive, para que os atuais proprietários dessas emprêsas pudessem ostentar a situação próspera que hoje possuem. Uma classe pequena como é a dos mutilados de guerra na cidade, não causaria maiores prejuizos ás emprezas. O gesto destas, indo á Justiça, merecia reprovação.

Cópias

A segurança foi dada em caráter liminar. O sr. Levi Neves mandou extrair cópias do memorial a fim de enviá-as aos representantes do Poder Judiciário e do Poder Executivo.

Guarda vigilante desordeiro

O secretário do Interior propôs a demissão do vigilante Alhede Cerqueira em virtude de ter provocado sérias desordens no interior de um bar em Padre Miguel, onde exibiu arma de fogo pertencente à sua Corporação.

O guarda ocupava o cargo interinamente e o incidente que provocou foi devidamente apurado.

Documentos perdidos

O sr. Edgard da Silva Filho esteve em nossa redação para solicitar a quem encontrou seus documentos, (carteira de notas, certificado de alistamento, em Belo Horizonte), o obséquio de entregar na redação dêste jornal, a partir das 14 horas.

EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS

✝ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para o sepultamento do — EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS —, hoje, sábado, dia 15, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, para a mesma necrópole.

GUARDA-CIVIL



Paulo Garcia, o guarda-civil que orientava a quadrilha de ladrões

Um guarda-civil chefiava quadrilha de arrombadores

S. PAULO, (DC) — Dois guardas-civis chefiavam uma quadrilha de ladrões que acaba de ser desarticulada pela Delegacia de Roubos. Trata-se de Paulo Garcia e Osvaldo Anselone, os quais, por estranho que pareça, eram elementos de comportamento exemplar na corporação a que pertencem. Um deles, Paulo Garcia, foi mesmo, durante algum tempo, motorista do delegado-adjunto da especializada de Roubos e do sr. Antonio Carlos Guimarães, ex-chefe do gabinete do sr. Elpidio Reali, até há pouco Secretário de Segurança Pública.

Faziam parte do bando, por outro lado, dois comerciantes, que no seu ramo de negócios auferiam lucros satisfatórios. Além dos guardas-civis já mencionados, a quadrilha se compunha de Benedito dos Santos, confeiteiro de profissão; Alcides da Silva Leite, motorista profissional, proprietário de um automóvel com ponto na praça da República; Sebastião Coutinho, comerciante, atualmente arrendatário da cozinha de importante estabelecimento; Guilherme de Oliveira e José Pereira Frota, ambos comerciantes nesta praça.

A Delegacia de Roubos já apurou que o guarda-civil Paulo Garcia era o elemento que fabricava as chaves-falsas, para abrir qualquer cadeado. Em "batida" dada ontem à tarde na residência dêsse miliciado, os policiais encontraram mais de quinhentas "michas" — chaves-falsas — e aparelhamento completo para fabricação de tais objetos, como limas, serras, tornos fixos, etc.

Os assaltantes já confessaram a autoria de dezessete assaltos. Lentamente, vão desfiando o rosário de crimes que cometeram em três meses de atividades. Só invadiam casas comerciais. Agiam nos bairros de Casa Verde, Bom Retiro, Luz, Santa Ifigenia e ruas centrais. De acôrdo com o depoimento de um dos ladrões, o bando praticou mais de cinquenta assaltos. Todos êles ocorreram de madrugada. Munidos de ferramentas apropriadas, os criminosos, em grupo de três, invadiam o estabelecimento visado no decurso do dia. Enquando os gatunos agiam no interior do prédio, os guardas-civis Paulo Garcia e Osvaldo Ansalone ficavam alerta, para dar o alarma no caso do aparecimento da polícia. Uniformizados, os milicianos simulavam estar de serviço. Ficavam andando de um lado para outro, para dar idéia de que estavam de ronda. Realmente, êles rondavam, mas para proteger os comparsas.

FOGO CONTRA OS INVESTIGADORES

A prisão dos dois guardas-civis, aliás, teve características sensacionais. Os milicianos, surpreendidos quando se dirigiam para determinado ponto de encontro com os comparsas, esboçaram uma reação. Depois, acreditando que nada lhes aconteceria, pois ignoravam a prisão dos demais componentes do bando, resolveram acompanhar uma turma de investigadores chefiada pelo detective Charles Gomes. A porta do Departamento de Investigações, os milicianos, ao descerem da perua, viram os assaltantes Alcides da Silva Leite e Benedito dos Santos, seus comparsas, que saíam para uma diligencia, acompanhados de policiais. Quando os guardas perceberam a situação em que se encontravam, tomaram a firme decisão de fugir. Sacaram de seus revólveres e abriram fogo contra o detective Charles Gomes. Este policial abrigou-se atrás de um carro e respondeu à agressão. Minutos após, percebendo a inutilidade da resistência, os milicianos se entregaram

O delegado de Roubos, sr. Nicolau Mario Centola, já se encontrava em sua residência, quando foi cientificado do ocorrido. Rumou imediatamente para o D. I., e tratou de apurar o caso. Depois de submeter os detidos a longo interrogatório e obter preciosos informes, passou a autuá-los. Os trabalhos de inquirição foram interrompidos já na madrugada de ontem, para se proceder a apreensão de parte das mercadorias furtadas, e cujo esconderijo os guardas-civis indicaram.

A parte das investigações sobre o destino do produto dos furtos ficou a cargo do delegado Paulo Pestana. Esta autoridade acredita que os quadrilheiros não tiveram tempo para vender as mercadorias. Se isso se positivar, é bem possível que ainda hoje ou amanhã a polícia realize rumorosas diligências, para a apreensão de tais mercadorias.

A quadrilha de assaltantes foi ontem à tarde removida para o presídio do Hipódromo, onde ficará em cela especial, até que tudo se esclareça devidamente. À proporção que se forem realizando as buscas e apreensões, os meliantes serão requisitados pelas autoridades. Pelos cálculos iniciais, acredita-se que o montante dos furtos ascenda a mais de um milhão de cruzeiros.

Queria impressionar a namorada lavador de 15 anos

Pretendendo um passeio com uma mulher, o lavrador de automóveis Argemiro Rodrigues (de 15 anos) retirou um auto da garage em que trabalha e, como um falso motorista que se preza, deixou que o carro, após derrapar, se chocasse com um poste.

A moça feriu-se levemente, mas o rapaz fugiu ileso.

O CHOQUE

Argemiro retirara o carro de chapa 13-47-54 e de propriedade do joalheiro Armando Jegle, da garage da Rua Almirante Gonçalves, 15B, de onde é empregado. Quando o conduzia, assim como a Limar da Silva (de 19 anos, residente à Rua Tailor, 23) pela Praia de Botafogo, próximo à Rua Marquês de Abrantes, sofreu uma derrapagem, não livrando o carro de violento choque contra um poste.

FUGIU

Enquanto a mocinha sofrera contusões e escoriações, sendo removida para o Hospital Miguel Couto, o lavador e falso chofer evadiu-se.

As autoridades do 3.º D. P. tomaram conhecimento do fato e exigiram, para facilitar seus difíceis trabalhos de esclarecimentos, um exame pericial do local.

Chofer da viúva assassinado misteriosamente

Com duas facadas no peito e várias fraturas, foi encontrado ontem pela manhã, em frente ao prédio número 233 da Rua João Caetano, o cadáver do motorista Deocleciano Ferreira Sampaio, (branco, solteiro, 59 anos, Rua Apiá, 957, Vila da Penha), que trabalhava no auto de aluguel, chapa 5-13-17, de propriedade da viúva Augusta de Andrade, residente à Rua de Santana, 180, apt.º 2.

CRIME MONSTRUOSO

Ao ter conhecimento do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial e o perito do Gabinete de Exames Periciais.

Tendo sido encontrado o auto mais adiante, isto é, na Avenida Salvador de Sá esquina com a Rua Carmo Neto, com o seu interior em desalinho, com sinais evidentes de luta, aquela autoridade imediatamente entrou em diligência, pois estava inicialmente convencido tratar-se de latrocínio.

SERIAM TRES OS CRIMINOSOS

Como resultado dessas primeiras diligências, o comissário do 13.º D. P. conseguiu falar com o motorista profissional Joaquim Alves Estrada, que faz "ponto" nas imediações o qual lhe informou que ía levar, pela madrugada, uma passageira na Praça 15 de Novembro, quando ao passar pelo local em que foi encontrado o carro, um homem de côr escura, baixo, magro, trajando blusão lhe pedira que empurrasse o veículo. Como estivesse com passageiro, recusou-se a atender, tendo notado, nessa ocasião, que dentro do auto estavam dois crioulos.

SERIA VINGANÇA

Feito o exame pericial, foram arrecadados do motorista, um alfinete de gravata, circulado de brilhantes, relógio de pulso e a importância de 400 cruzeiros. Êste fato fêz desaparecer a idéia inicial de latrocínio, supondo-se então que o motorista teria sido vítima de uma vingança.

Apurou ainda a autoridade que os três indivíduos, não conseguindo retirar o auto que havia batido no meio-fio, tomaram um "taxi", desaparecendo em seguida.

Foi solicitada a cooperação da Divisão de Polícia Técnica.

Funcionário público baleado

Foi agredido a bala à Rua General Severiano, 54, o funcionário público Jorge Venâncio (de 23 anos, solteiro), que sofreu ferimento penetrante na região costal direita.

Apesar da vítima declarar não conhecer seu agressor, apurou-se ser êle o indivíduo Geraldo de Tal, residente no morro do Pavão.

O 3.º D.P. registrou o ocorrido.

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil. Hospede-se no

PALACE HOTEL

o mais confortável.

End. Telegráfico: Palacehotel

Fone: 392

(Emp. Reclames S. Mineira)

Uma autoridade



O inquérito policial, instaurado no sentido de apurar a quem cabe a responsabilidade pelo bárbaro espancamento sofrido pelo jornalista Nestor Moreira, nosso brilhante companheiro de "A Noite", em poucas horas já chegou a seu têrmo. Faltam, apenas, pequenos detalhes que em nada modificam o que já está devidamente esclarecido através dos depoimentos colhidos pelo titular da Delegacia de Economia Popular.

E' que o sr. Fernando Schwab, mais uma vez pondo a dura prova sua dedicação por qualquer missão que lhe é atribuida, não descansou um só momento, não esmoreceu, enquanto não teve reduzidas a têrmo tôdas as informações, todos os detalhes referentes à selvageria que teve pôr palco o corredor do pavimento inferior da Delegacia de Copacabana, transformada, assim, em novo "far-west".

Inegàvelmente foi uma feliz idéia da chefia de Polícia escolhendo o titular da DEP para presidir o inquérito policial. Conhecido pela sua independência na apuração dos casos que lhe são afetos, profundamente sincero em suas convicções, o sr. Fernando Schwab não titubeia quando tem de apontar quem quer que seja como culpado de um crime.

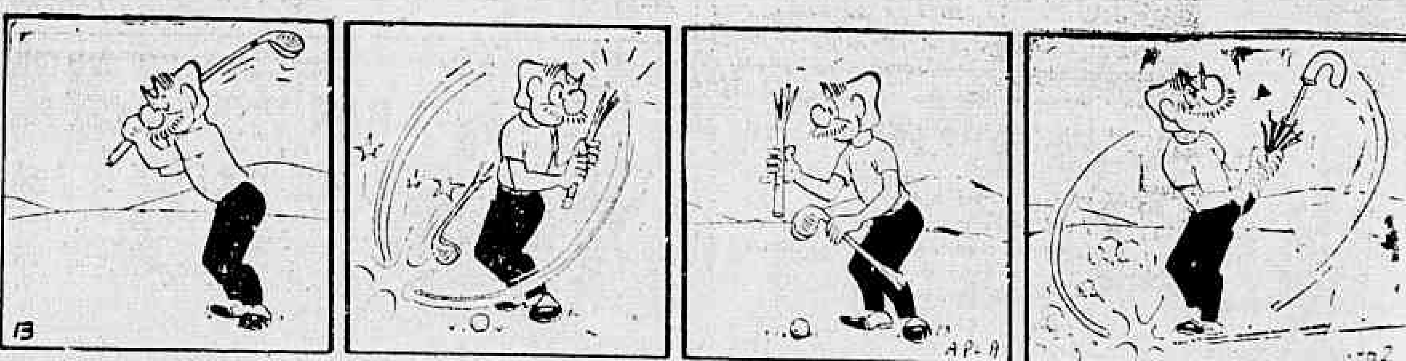
Agindo com serenidade, sendo enérgico sem escândalo, dirigindo pessoalmente tôdas as diligências, superintendendo as investigações que forem indispensáveis, o sr. Fernando Schwab criou, em tôrno de si uma auréola de respeito e de confiança que a intriga, a inveja e o despeito não conseguiram ainda abalar, motivo porque tem se mantido à frente de um dos mais árduos setores policiais, como é a Delegacia de Economia Popular, em várias administrações.

Agora mesmo, na apuração da selvageria praticada contra aquêle nosso colega, mais uma vez se evidenciou seu modo de agir. Todos os depoimentos foram tomados às claras, portas abertas de seu gabinete, na presença de jornalistas e radialistas, uns e outros com inteira liberdade de perguntar, inquirir e ouvir as partes, numa franca demonstração de liberalismo.

Muito embora estejam envolvidos no doloroso e lamentável acontecimento companheiros seus de repartição, o jovem delegado não se afastou de sua trilha habitual um milímetro sequer, não foi além do que lhe é lícito fazer, não revelou qualquer partidarismo, tomando providências imediatas que permitiram um rápido esclarecimento da ocorrência que lançou sôbre a Polícia uma grande mancha negra.

Com a sua atitude o sr. Fernando Schwab não só acaba de prestar mais um serviço à sociedade que sempre teve nêle um defensor decisivo, como a Polícia, que, com seu proceder honesto e independente, readquire o conceito público ferido profundamente com o seviciamento de Nestor Moreira.

VALDEMAR



JOE SOPAPO



MAMÃE DOLORES



JUIZ PARKER





Seja dos primeiros — para não ter que comprar dos primeiros

NOVO LANÇAMENTO

jardim guanabara

(NA ILHA DO GOVERNADOR)

O RUMO CERTO DE UMA CIDADE SATÉLITE DO RIO DE JANEIRO

... porque enquanto v. ainda **pensa** em comprar o seu terreno, alguém o pode adquirir para lh'o revender amanhã pelo dobro!



Eis os fatos:













Seja dos primeiros — para não ter que comprar dos primeiros!

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

(a mais antiga do Distrito Federal)

FAÇA UMA VISITA AO ESCRITÓRIO DE VENDAS NO JARDIM GUANABARA

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.



Av. Graça Aranha, 182 - 3.º and. - Tel: 22-5111 - Rio de Janeiro
Escritório no Local de Vendas, no JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador

'Clássico vovô' na abertura do Torneio Rio-S. Paulo

Fluminense e Botafogo tomaram tôdas as providências para se defrontarem na tarde de hoje, no Maracanã, abrindo o Torneio Rio- São Paulo. O prélio oferece perspectivas das mais interessantes, já que ambos os quadros se equivalem em fôrça.

Em verdade, tanto botafoguenses, como tricolores sentem a ausência dos elementos integrantes da seleção nacional, o que proporciona perfeito equilíbrio. Naturalmente, o grêmio de Alvaro Chaves leva desvantagem, pois possui três convocados contra dois de General Severiano.

SÊDE DE VINGANÇA

O jôgo ganha maior vibração, ao ser recordado que já por duas vêzes os botafoguenses, depois do Campeonato Carioca, conseguiram vencer de maneira insofismável aos tricolores: a primeira, num encontro amistoso (5x1), e a segunda pelo quadrangular (3x1). Diante de tais circunstâncias tudo leva a crer que os comandados de Gradim todos os esforços empregarão para desforrar-se daqueles reveses.

PIANOWSKI A NOVIDADE

A manor novidade da peleja se prende ao estreante goleiro paranaense Pianowski. O jovem atleta que vem de ser contratado recentemente pelo Botafogo pela primeira vez apresentar-se-á ao público carioca, e tôdas as atenções dos torcedores alvinegros estarão voltadas para êle, cujas qualidades técnicas são bastante exaltadas pelos desportistas do Paraná.

Entre os tricolores não está prevista nenhuma alteração, tendo sido inclusive afastado das cogitações o ponteiro Escurinho para a batalha desta tarde, motivado por fenômeno de ordem física. Por outro lado, também Bigode, contundido, não jogará.

OS DOIS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão pisar logo mais o Maracanã assim formados:

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Paraguaio, Telê, Valdo, Robson e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Pianowski; Orlando Maia e Floriano; Araty, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

JUIZ E PRELIMINAR

Para arbitrar o jôgo foi escolhido de comum acôrdo o juiz Alberto da Gama Malcher e como auxiliares: Eunápio Queiroz e Gomes Sobrinho.

Na preliminar jogarão as equipes da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e Faculdade Católica de Direito.

BRAÇADAS e Remadas

Val Ricardo Capanema, esta ... às 16,30 horas), tentar melhorar a sua marca de 5'34"5/10 para o "medley", e ameaçar o recorde continental do argentino Pedro Galvão, com 5'32"5/10.

Mas não resta dúvida que a única preocupação do nadador tijucano é baixar o seu próprio recorde da difícil especialidade dos quatro nados. E, como a tentativa será realizada na própria piscina "cajuti", local portanto de seus treinos, e como sob a direção de seu técnico Vilar, já tem melhorado seu registro (em treino), tudo indica que seja constituído esta tarde mais uma quebra de recorde nacional.

HERCULANO BRASIL

Herculano Brasil vinha assumindo as direções da Divisão de Natação e Saltos do Vasco da Gama. E o fêz até ontem. Hoje, Herculano Brasil estará apenas da direção da Natação, já que novo diretor de Saltos foi designado ontem.

"CASO" JOÃO GONÇALVES

A hora de encerrarmos a página estava se reunindo o Tribunal de Justiça da F.M.N. a fim de julgar o "caso" do nadador João Gonçalves. Ficaremos (com a decisão do T. J.) se João Gonçalves pertencia à categoria de senior ou de junior ao tempo da penúltima competição de adultos promovida pela entidade carioca.

REMO

Esta tarde (13 hs) na nova sede do Flamengo seria prestada aos remadores rubronegros (componentes do "oito" campeão sul-americano) uma homenagem. Almôço (com cahampanha nos discursos) e na ocasião receberiam os remadores, técnico e inclusive o patrono do remo, do Flamengo, sr. Arnaldo Costa, medalhas de ouro. Todavia por circunstâncias várias essa homenagem foi transferida para o próximo dia 22. Hora e local os mesmos.

Por seu turno, amanhã, na sede Nautica da Lagoa, a direção vascaina reunirá seus remadores para um chocolate. Objetivo: congregar ainda mais os "rowers" cruzmaltinos.

SALTOS

Higino Figueiredo é desde ontem o novo diretor de Saltos Ornamentais do Vasco da Gama. Boa escolha sem dúvida da presidência cruzmaltina.

Embora sem qualquer pronunciamento oficial, o repórter tem conhecimento de que Jaime Miranda (o popular "Canário") será o novo técnico de saltos ornamentais do Fluminense.

Tudo indica que o ex-técnico Athos Darrigo retorne à São Paulo, enquanto em julho estará chegando de Pôrto Alegre, o novo técnico tricolor.

Não haverá 'cortes' no Selecionado --

FRIBURGO, 14, pelo telefone — (De Evandro C. Andrade, enviado especial do D.C.) —

Uma firma comercial patrocinará, por sua conta, a viagem e estada na Suiça dos três elementos que estão sobrando entre os convocados. Dessa maneira, soube-se agora que não vai haver "corte" de nenhum elemento, seguindo mesmo os 25 que se encontram concentrados nesta cidade.



Zezé Moreira, treinando o goleiro Cabeção. O técnico diz que todos os arqueiros estão nas mesmas condições técnicas. — (Foto de Evandro C. Andrade, enviado especial do D. C.)

Caravanas em Friburgo para ver os 'scratchmen'

Amanhã, à tarde, outro conjunto, no estádio do Fluminense — Churrasco aos jornalistas — Apêlo dos jogadores a Zezé

Friburgo, 14 Pelo telefone (de Evandro de Andrade) — Reina enorme expectativa nesta cidade pelo treino de conjunto que terá lugar na tarde de domingo. Estão sendo esperadas várias caravanas das localidades próximas.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

A prática terá lugar no gramado do Fluminense local, e acredita-se que as suas dependências serão diminutas para conter o numeroso público que para alí devem acorrer. Diante de tais circunstâncias, a municipalidade local resolveu aumentar a capacidade daquela praça de esportes, colocando 500 cadeiras, que serão vendidas ao preço de 50 cruzeiros.A arrecadação deve ultrapassar a casa dos sessenta mil cruzeiros.

ANIVERSÁRIO DE FRIBURGO

Paralelamente ao segundo treino de conjunto da seleção nacional, será festejada domingo, o 138.º aniversário de fundação da cidade de Friburgo. Grandes comemorações estão programadas, entre as quais destaca-se a da coroação da "Rainha da Lavoura", a que concorrem 60 municípios do Estado do Rio.

CHURRASCO AOS JORNALISTAS

O engenheiro Paulo Ataide, de municipalidade local, ofereceu aos jornalistas no dia 22, sábado, um churrasco. No mesmo dia os jogadores serão alvo também de homenagens.

APÊLO DOS CRAQUES

Os craques reiteraram o apêlo que fizeram no Rio ao técnico Zezé Moreira solicitando que seja antecipado o retorno de Friburgo, no dia 21, sexta-feira, a fim de que possam passar juntos aos seus familiares, no sábado e domingo, já que o embarque dar-se-á, na segunda-feira seguinte.

No Basquete:

Punidos pela Federação 4 jogadores

Tomando conhecimento dos relatórios dos juizes, a FMB, de acôrdo com o Código de Penalidades, puniu os seguintes desportistas:

Floriano Torres Homem, do Riachuelo, suspenso por 1 jôgo. Neli Coutinho, e Pascoal Bruno, multados em 50 cruzeiros. Nelson Carvalho, Habibi Dabia e Armando Coelho, multados em 50 cruzeiros. Tibério Lúcio Meireles, do Sirio, suspenso por 4 jogos. Alfredo Botelho, do Fluminense, suspenso por 1 jôgo. Djalma Arruda, do Fluminense, suspenso por 2 jogos, Guilherme Fleischman, multado em 100 cruzeiros.

NO MARACANÃ OS GLOBETROTTERS

Estrearão no Tablado do Maracanã, na próxima têrça-feira, os conjuntos estadunidenses do "Harlem Globetrotters" e do "Honolulu Surfriders". Os destacados negros norte-americanos, autênticos malabaristas do basquete que tanto sucesso obtiveram nas temporadas anteriores, farão a sua primeira apresentação frente ao quadro principal do Grajaú.

O quadro do Hawaí atuará na mesma noite, jogando a preliminar com o Botafogo.

Na arbitragem dos jogos estará o juiz americano Pat Kennedy, cuja presença no contrôle dos encontros constituirá outra atração. Nos intervalos haverá um "show" com dançarinos e equilibristas norte-americanos.

JAYME CHEGOU; NÃO DISSE NADA, NÃO COMENTOU NADA

Só falará depois de ouvir o presidente Gilberto Cardoso — Suposição: um caso pessoal com o sr. Marcus Vinícius de Carvalho — Jordan: 21 dias imóvel —



Jaime de Almeida disse que nada tinha a declarar. Vai esperar pela palavra do presidente Gilberto Cardoso

— Não vou falar nada, não vou dizer nada a não ser em duas hipóteses: 1ª) se for acusado e, nêsse caso, devo me defender; 2ª) se o presidente Gilberto Cardoso der permissão para eu falar.

Foram as declarações prestadas por Jayme de Almeida, ontem, no Aeroporto do Galeão, após saltar do "Constelation" da Panair do Brasil que o trouxe de Francfort, juntamente com o médio Jordan.

RECEBIDO POR FADEL

Jayme de Almeida foi recebido por Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais e pelos seus colegas de tri-campeonato, Biguá e Bria. Fadel também se excusou a falar com a reportagem, dizendo não saber dos verdadeiros motivos que ditaram a exclusão do correto Jayme de Almeida da delegação do Flamengo que se encontra na Alemanha.

JORDAN: 21 DIAS

Jordan veiu com a perna imobilizada. Segundo relatou o jogador à nossa reportagem, uma pancada violenta no joelho, no ultimo compromisso do Flamengo lhe ocasionára rutura de ligamentos. Deverá passar 21 dias inativos com a perna no gesso, para depois, então, ser submetido a novo exame. E' possivel que Jordan não seja obrigado a ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

COM VINICIUS

Ao que se sabe — pelo menos extra-oficialmente — é que Jayme de Almeida teria se desentendido com o próprio presidente da delegação sr. Marcus Vinicius de Carvalho, permanecendo um clima desagradavel que o obrigara a regressar. Ao que parece nada houve com o sr. Fleitas Solich, treinador da equipe.

COM O PRESIDENTE

O presidente Gilberto Cardoso, que não foi receber Jayme de Almeida, deverá, entretanto, ainda hoje conferenciar com o treinador, para saber a sua versão dos acontecimentos. E acredita-se que, após o regresso da delegação, seja aberto inquérito de caráter administrativo.

TRANSFORMADO EM "BOITE" O BOLA PRÊTA

A diretoria do veterano Cordão da Bola Preta acaba de ter uma iniciativa que merece os melhores aplausos. Transformou suas festas dominicais numa reunião de "boite", o que tem constituído verdadeiro sucesso. A festa de amanhã, domingo, oferecerá surprêsas aos que comparecerem à sede da Rua Treze de Maio, no edifício Municipal. Excelente orquestra de professores e uma festejada "lady-crooner" abrilhantarão as danças.

Para breve será realizado um "coquetel" em homenagem aos jornalistas.

Arqueiras mirins vão lutar

Amanhã, finalmente, teremos oportunidade de presenciar a atuação das pequenas arqueiras inscritas nos "IV Jogos Infantis". Será palco da magnífica jornada em que, pela primeira vez, se apresentarão elas em cêna, o belo cenário dos jardins do Palácio Guanabara. Será essa, como se sabe, a primeira vez em que competem na modalidade as arqueiras mirins. Deverão elas, no entanto, estreiar auspiciosamente. Grangeará, dessa forma, grande prestígio na grande Olimpiada Infantil, o esporte das arqueiras. Despontará, assim, numa nova fase. Uma fase que deverá progredir grandemente. Isso será patenteado amanhã, quando o grande número de pequenas arqueiras estará defendendo as côres dos grêmios e educandários alistados no Certame Mirim de 54.

CESAR TORRACA NA DIREÇÃO

O desportista Cesar Torraca, Diretor do Setor de Arco e Flecha dos "IV Jogos Infantis", estará na direção dessa competição. A simples menção do seu nome dá margem a que se preveja um desenrolar brilhante para as provas que terão seu êxito garantido.

2 horas e 15 de treino e ginástica

Friburgo, 14 — Pelo telefone (de Evandro de Andrade — especial para o DIARIO CARIOCA) — Durante duas horas e quinze minutos estiveram em atividade na manhã de hoje (ontem), os jogadores nacionais. A prática foi realizada no campo do Friburgo F. C., atendendo a um pedido dos dirigentes locais ao técnico Zezé Moreira. O treinamento foi dividido em duas fases: a primeira constante de ginástica, e a segunda de manobras de campo, com os elementos da ofensiva enfrentando as da defensiva.

TREINOS PARA OS GOLEIROS

Precedendo ao treinamento tático, o treinador nacional, submeteu os goleiros a exercícios especiais, conforme aliás, vem sendo realizado habitualmente. A seguir foi então organizada uma "pelada", da qual participaram o próprio treinador. A defesa formou com — Brandãozinho (Gerson), Paulinho, Eli, Djalma Santos, Dequinha, Salvador, Mauro, Pinheiro, Nilton Santos, Bauer e Alfredo. O ataque com — Rodrigues, Cabeção, Osvaldo, Castilho, Julinho, Rubens, Maurinho, Indio e Zezé Moreira. Saiu vitoriosa a defensiva por 7x2.

HOJE DESCANSO

Hoje (amanhã) os jogadores estarão livres de qualquer atividade, e aproveitarão a oportunidade para passear pela cidade. Hoje (ontem), os jogadores prestaram significativa homenagem ao médioEli, que aniversariou. Domingo, haverá outra comemoração pela passagem do aniversário natalício do zagueiro Santos.A exemplo do que aconteceu com Eli, também Santos receberá um bolo de presente, por parte de seus companheiros de seleção.

Noticiário

● CADA bola suiça custará à CBD a importância de 870 cruzeiros, ou sejam, 58 francos suiços.

● A COMISSÃO de Finanças da Copa do Mundo, em reunião ontem, na presença de seus membros, srs. Gaspar L. de Almeida e Lourival Pereira, examinou os documentos comprobatórios à subvenção destinada à CBD.

● RIMER Latorre será o árbitro (sorteio), do encontro São Paulo e Palmeiras.

● CARLOS de Oliveira Monteiro foi escolhido (por sorteio) para dirigir o encontro de quarta-feira à noite, no Maracanã, entre as equipes do Botafogo F. R. e a do Vasco da Gama, em disputa do Rio-São Paulo.

● O FLUMINENSE jogará em Campos, domingo, contra o Americano local.

● OS RESERVAS do Bangu preliarão domingo, no Estádio Proletário, com o Cachoeiro de Itapemerim. O juiz da partida será o sr. Serafim Moreira.

Del Vecchio, em nova vitória no T. de Bilhar

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Resultados da 4.ª Jornada do Campeonato Sul-Americano de Bilhar, carambola livre: Del Vecchio, do Brasil, venceu Piscitello, da Argentina, por 500x484; Carrera, argentino, venceu Booca, uruguaio, por 500x151.

Carrera e Del Vecchio que dividem invictos o primeiro lugar no torneio enfrentar-se-ão ainda hoje em partida final.

Festivamente recepcionados os "cracks" da Portuguêsa

O insucesso de Londres – Continua cotada a Hungria – Outros detalhes

S. PAULO, (D.C.) — O público esportivo bandeirante soube reconhecer a grandesa de que se revestiu a campanha concretizada pela Portuguêsa de Desportos no exterior, e compareceu em massa ao desembarque dos rubroverdes na noite de ontem, em Congonhas. Milhares de pessoas, notando-se representantes de nossos principais clubes e da FPF, proporcionaram aos lusos a recepção a que fizeram jus. Houve entusiasmo contagiante, serpentina, confetes, música e lágrimas. O povo, não contendo o entusiasmo, no momento que o avião pousou, invadiu a pista imprudentemente, fazendo com que o desembarque da delegação fôsse retardado, tornando necessária a intervenção de policiais. Um fã rubroverde, no auge do entusiasmo, não titubeou em atirar na possante aeronave um "morteiro", que explodiu ruidosamente, assustando os que se encontravam a bordo. Somente quando advertido é que percebeu a gravidade de sua atitude impensada, que poderia ter provocado consequências funestas. Quando os jogadores desceram, "sumiram" nos braços do fãs, iniciando-se verdadeiro Carnaval em homenagem àqueles que, no exterior, souberam representar com dignidade o futebol do Brasil.

Abel Picabéa, que levou o quadro à histórica campanha, explicou-nos o insucesso em Londres:

— "Havíamos terminado uma viagem deveras exaustiva. O quadro jogou aquém de suas possibilidades, sem jamais conseguir adaptar-se ao campo. A neve tornara o gramado impraticável, e os nossos jogadores não se mantinham em pé. Creio que êsse foi o motivo principal de nosso insucesso."

E acrescentou:

— "Os inglêses não são invencíveis em Londres. Qualquer quadro brasileiro poderá vencer na Inglaterra, mas não no campo do Arsenal, e sim em Wembley, na primavera. Do contrário, dificilmente superará os obstáculos representados pelas dimensões do campo e pela neve."

" HUNGRIA, SÓ HUNGRIA

Atis recordou a campanha da Portuguêsa:

— "Foi valiosa, sem dúvida nenhuma. Antes de enfrentarmos o Sheffield, em Antuérpia, os torcedores não hesitavam em nos dizer que futebol eficiente e bonito como o inglês, dificilmente se via. Quando vencemos por 6 a 0, a torcida parecia não acreditar. Só então é que nos deram o devido valor."

— E sôbre o mundial?

— "Para êles, a Hungria será campeã. Quando se fala em futebol, menciona-se o Brasil, mas os húngaros, de acôrdo com o que ouvi, são os donos da bola."

— "Isso com relação ao futebol dêles — acrescentou Lindolfo. Da

(Conclui na 7.ª página)

Flagrante da chegada dos jogadores da Portuguêsa a São Paulo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 Às 16,30 hs.

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

Futebol

Torneio Rio-São Paulo:
Fluminense x Botafogo. No Maracanã, às 15.15 horas.
Flamengo x Hamburgo, em Hamburgo.

Natação

Tentativa de recorde de Ricardo Capanema — Piscina do Tijuca — às 16,30 horas.

Basquete

Exibição dos Globetrotters — Em Belo Horizonte — No ginásio do Minas Tênis Clube — às 21 horas.

Luta-livre

No ginásio do Carioca E. C. — R. Jardim Botânico — às 21 horas.

Tênis

Torneio de segunda classe — No Country Club — às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol

Torneio Rio-São Paulo.
América x Santos, no Maracanã, às 15,15 horas.

(Conclui na 7.ª página)

Chegou o extrema Raimundinho para o América

Finalmente, depois de marchas e contra marchas, chegou ontem, a fim de se incorporar ao América o ponteiro Raymundinho, do Cruzeiro, de Minas Gerais.

Raymundinho veio por empréstimo e se agradar poderá ser contratado. Provavelmente, já na próxima rodada do Torneio "Roberto Pedrosa", o "crack" das alterosas deverá estrear.

Maria Luiza e Marilene Cunha, do Flamengo, campeão de velocipede

Parado o caso da renovação do contrato: Ademir

Ademir esteve ontem, conforme fôra determinado, com a direção do Vasco. Houve logo após um almoço em que tomaram parte o presidente do grêmio da cruz de malta, o vice-presidente Medrado Dias e mais dois paredros e inclusive o jogador Ademir.

No ágape vários assuntos foram ventilados. Assuntos de todos os esportes. Também o futebol, é claro, menos o "caso" da renovação de Ademir com o clube da colina.

SURPRÊSA

E isso constituiu surprêsa para o atacante vascaino, já que o seu propósito, e parecia-lhe também ser idêntico o propósito da direção cruzmaltina, seria encontrar uma solução para a renovação. Mas os dirigentes vascainos não promoveram o assunto e nem o jogador sentiu-se à vontade para tocar no "caso" já que o convite partira dos dirigentes.

CONTINÚA

Como se observa, prosseguiu ontem mais um capitulo da novela Ademir-Vasco. E tudo indica que êsse estado de coisa se estenderá por estes dias. Mas é possivel também, que venha o vice-presidente Medrado Dias procurar uma solução com o "crack", talvez esta tarde, talvez amanhã mesmo, orientado pelo presidente Pires. Mesmo porque ontem, na reunião da diretoria, realizada pela manhã, não foi ventilada a questão da renovação com o jogador.

As ... ARDEM

E vem depois a estória tremendamente melancólica do zagueiro Gerson, anteontem, em Friburgo. Gerson escutou os rumores de sua dispensa, mas não disse nada. Gerson treinou direitinho, fêz ginástica direitinho e foi pro vestiário. Mas no vestiário não conseguia esconder seu desapontamento. Tanto que chamou Santos a um canto e ficou, cabeça baixa, conversando sôbre qualquer assunto. Gerson falou do tempo, da temperatura, do hotel, das crianças em casa e nada de falar sôbre os boatos de sua dispensa. Depois, levantou-se e foi pegar a toalha. De longe, gritou pra Santos: "E' isso, velho, a vida é assim mesmo, Santos". Depois: "Isto aqui me lembra o Paraguai". Santos não entendeu e se acercou: "O que tem o Paraguai com isto, Gerson?". E Gerson: "No Paraguai é assim, velho. Quando a gente pensa que está eleito presidente pra governar...". Tomou fôlego: "Botam a gente na rua em 24 horas, e com meia dúzia de foguetes "cabeça de negro"...

A PERGUNTA

O avião da Panair parou em Zurich e dêle saltaram 15 brasileiros. O intérprete suiço foi falar a um por um. Dizia: "Senhorr ser brasileirro? Serr jogadorr?". Todos os quinze responderam: "Não, não sou jogador. Sou convidado da CBD". A um senhor mais respeitável o intérprete arriscou: "Senhorr veio convidada CBD? Gostarr futeborr?". O senhor mais ou menos respeitável disse: "Muito. Nós, brasileiros, somos encantados com o futebol. Eu joguei futebol em garôto. Por isso vim prestar meu serviço". Ficou loquaz e foi dizendo: "Gosto muito do jôgo no segundo "set". E principalmente quando a bola fica dançando em cima da caçapa". Sério: "Até hoje eu guardo a minha raquete como lembrança...".

VEGETARIANO

"O Dia" descobriu que Pedernera não é carnivoro. E' vegetariano. Fui procurá-lo. Disse-lhe já saber do segrêdo de sua longevidade futebolística. Perguntei o que êle comia como vegetal. Pedernera não se fêz de rogado. Pegou um pé de alface e me disse: "Oiga. Está vendo êste pé grande de alface? Pues yo nunco como los pés grandes de alface...". Perguntei: "E o que come?". E êle, sério: "Solamente los "brôtos"... E eu: "Ahnnnnnnn!...".

EXPLICAÇÃO

Corri ontem com o presidente Gilberto Cardoso para saber da verdadeira versão sôbre o regresso de Jaime de Almeida que estava com o Flamengo na Alemanha. Gilberto tirou cento e cinquenta vêzes a piteira da bôca, passou a mão pelos cabelos 376 vêzes, atendeu 230 telefonemas e me disse, meio sério, meio sorrindo: "Jaime vem com o Jordan, você sabe. Jordan veio com ruptura de ligamentos, você sabe...". E eu: "Bem, e o Jaime?". Gilberto, tirando a piteira: "Jaime estava na Alemanha com dor de barriga e teve que voltar, mais nada. Não houve nada". Aí me levantei, passei a mão pelo ombro do presidente rubronegro e falei: "Mas escute, presidente, e êle não podia tratar da dor de barriga lá mesmo?". Gilberto, sério: "Ah, velho, isso não podia". Respirou fundo: "Na Alemanha, a gente mal sabe dar bom dia em alemão, imagine dizer que se está com dôr aqui ou ali...". E eu: "Ahnnnnnnnnnn!!!!".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O matutino "O Dia" anunciou, ontem, com grande destaque: "Humberto começou a marcar "goals"." Então viva, vivooooooooo! Até que enfim, velhos. Depois de três meses já não era sem tempo! Do sr. José Brigido: "Devemos considerar perigosos todos os adversários". Perfeito, querido. Incluindo os "cabeça de bagre" do México e quejandos. O nosso idolatrado Zé Araújo está preocupado porque o Vasco, em Colatina (cidade tipicamente rubronegra) teve uma arrecadação superior à do Flamengo. Ontem, um colatinense mandou me dizer: "E', sabe? Nós fomos ver o jôgo pra ver se "cala mais algum vascaino no campo da luta". Zé Araújo quer provar que Vasco é mais popular. Já é uma mania, ora essa!

O QUE SE DIZ...

...QUE o Flamengo está regressando aos pedaços de sua temporada pela Europa. ...QUE os "Dragões Negros" estão mais ou menos de cabelos eriçados e mais ou menos em pé de guerra na "Colombo". ...QUE, em compensação, reina paz e calma em São Januário, mesmo com o chamado "caso Ademir"...

SUPER X

Não se esqueça que...

— EMBUQUI está na fila há muito tempo. Vai bem na raia pesada e pode finalmente desencabular.
— Falam em melhoras de QUERELANTE e ELEVAGE e há muita fé no estreante SPITFIRESON, que de fato tem bons exercícios.
— OKAYAMA agora ficou na vez. Basta Ulloa largar direitinho e correr como manda o figurino.
— A dupla é que está de morte. Qualquer uma das outras pode formá-la. Quem quizer que escolha a sua moda...
— NIKOTA melhorou bastante depois de sua última corrida. Agora tem chance positiva.
— COMANDULO não quiz correr (declarações do jóquei), na sua última exibição. Agora no bridão do G. Silva, basta confirmar o que trabalha para vencer.
— CHEQUE vai com descarga do aprendiz e DUROC leva o Rigoni e anda "tinindo". Bons azares.
— BALTIMORE não teve uma direção muito cristã da última vez. Correndo o que sabe, deve vencer. Vale dizer que na raia pesada corre um pouco menos. Mesmo assim...
— BATAILLEUR se confirmar o que sempre correu na raia pesada, não está no páreo.
— TOR DI QUINTO luta contra o pêso elevado e ARENOSO ainda não volta na conta. Parece que a "dobradinha" 44 é bem apontada...
— TARBUX foi segundo em páreo meio estranho. Agora é indicação do retrospecto.
— CRESO teve uma direção muito infeliz da última vez. Achamos que vai ganhar agora com o Castilho. Fiquem de ôlho nêle!
— COURAGEUSE deve repetir e confirmar sua melhor qualidade. Para quem gosta de comparecer na certa, aí está a dupla com PENOSA.
— MAR NEGRO confirmando sua última corrida, vai ganhar. Difícil será confirmar...

RIGONI PENSA MAS NÃO DIZ:

-Com mais 200 metros é que Courageuse não deve perder!

O aumento da distância veio favorecer ainda mais a pupila de Pedro Gusso Filho — Continua tinindo — PENOSA uma adversária de respeito — A dupla está caindo . . .

A grande atração desta tarde é fora de dúvida a disputa do clássico "Barão de Piracicaba" destinado à ala feminina da nova geração. Seis potrancas confirmaram inscrição na importante carreira prometendo a disputa alguns bons atrativos para os carreiristas.

REVANCHE

Dentro das possibilidades das participantes, surge como atrativo principal a revanche entre PENOSA e COURAGEUSE apontadas pelo cátedra como os principais nomes da carreira.

FAVORITA

No primeiro encontro levou a melhor a defensora do Stud Verde e Preto em carreira disputada no quilômetro. PENOSA largou e aproveitando sua extraordinária velocidade, tomou a ponta e somente veio entregar a posição de honra bem perto do espelho, justamente para a grande rival COURAGEUSE. Com o aumento da distância, cresceu mais a chance da pilotada de Rigoni, mas os responsáveis pela PENOSA nem por isso deixam de manter esperanças numa possível forra da defensora da blusa do Stud Vargem Alegre.

"TININDO"

COURAGEUSE continua "tinindo", tendo para isso seu treinador Pedro Gusso Filho, caprichado como nunca no seu preparo.

TAMBÉM EM GRANDE FORMA

Por outro lado PENOSA andou trabalhando em marca quase idêntica, também mostrando que vai à raia na sua melhor forma. Levi Ferreira seu treinador, também é caprichoso e só manda à raia seus pupilos no "último furo". Isso veio dar um colorido ainda mais sensacional a não menos sensacional revanche.

SÓ PENSA

Rigoni que montará COURAGEUSE anda falando sòzinho. O popular "fominha" pensa alto mas quando arguido diretamente pelo repórter, sempre coloca alguma dificuldade, quando ao seu pensamento sôbre se COURAGEUSE é realmente uma "barbada".

O repórter, no entanto, "mata" os rodeios do "fominha" e sabe perfeitamente que êle não acredita em derrota. Sabe que Rigoni como bom observador já viu que o aumento da distância favorece ainda mais sua pilotada. Se PENOSA não conseguiu vencer em 1.000 metros, quanto mais agora com o percurso aumentado, quando o tempo é bem maior para COURAGEUSE atropelar.

PRÀTICAMENTE CERTA

Mas as opiniões estão, apesar de tudo, mais ou menos divididas e sendo assim, lembra-se que a dupla parece a solução ideal para aqueles que procuram embarcar em "canôa certa".

Eis a solução ideal para êstes que assim pensam: COURAGEUSE e PENOSA uma dupla pràticamente certa.

Luiz Rigoni. — O "Fominha" já anda mastigando por conta...

"FORFAITS" DECLARADOS

Até às 18,00 horas de ontem tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde na Gávea:

6.º PÁREO —
N.º 2 — JARUNDA'
N.º 6 — GARANTIA

8.º PÁREO —
N.º 5 — CHAFICK
N.º 10 — TOCANTINS.

Horários desta tarde

O primeiro páreo de hoje está programado para às 13,45. Os concursos serão encerrados às 13,35 e os "bettings" às 15,50.

PISTA PARA HOJE

A reunião desta tarde está programada para a pista de areia, a não ser o quinto páreo que será disputado em pista de grama. A raia de areia está pesada e a de grama também, sendo possível que em vista do estado da pista gramada a Comissão de Corridas resolva correr o Clássico "Barão de Piracicaba" na areia.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR DO RIO DE JANEIRO

Sede: AV. CALÓGERAS, 15 — 9.º ANDAR

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL

De acôrdo com as instruções em vigor baixadas pelo Ex. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e de conformidade com os editais publicados na imprensa desta Capital e carta de 27 de fevereiro de 1954, expedida aos interessados, foi registrada a seguinte chapa para as próximas eleições dêste Sindicato, a serem realizadas no dia 20 de maio de 1954.

DIRETORIA: — Thadeu de Lima Netto — Cecil Rodrigues Cruz e Joaquim de Abreu Cardoso.

SUPLENTES: — Silvio Bastos Tavares — Antonio da Silva Nunes Vilhena e Augusto da Costa Garrido.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL: — Fabio Lirio — Mario do Prado Dantas e João da Silveira Estrela.

SUPLENTES: — José Antonio Rodrigues Junior — Helio do Couto e Alberto da Costa Reis Filho.

DELEGADOS PERANTE A FEDERAÇAO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO: — Thadeu de Lima Netto e Joaquim de Abreu Cardoso.

SUPLENTES: — Mario do Prado Dantas e Antonio da Silva Nunes Vilhena.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1954

THADEU DE LIMA NETTO

Presidente

Aiglon cravou 36" (com sobras) na reta

Em pista de areia que se encontrava pesada, estiveram ontem pela manhã em ação nos seus aprontos finais, vários participantes da corrida programada para amanhã no Hipódromo da Gávea.

Entre os inscritos na prova central (Clássico Vieira Souto) AIGLON foi o que mais se destacou. Com Rigoni em seu dorso e trazendo sobras, percorreu a reta em bom tempo, mostrando que ostenta impecável estado de treino.

Outros galopes também agradaram aos "corujas". Podemos citar entre êles, os de VIGOROSA, MY SUN, CADI, SARILHO e SAGUIM.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto anotados na manhã de ontem:

SARANA, D. P. Silva — 360 metros em 25".
LABELE, E. Castillo — 360 mts em 21" 3/5.
KANTAR, D. Moreira — 800 metros em 53".
SARILHO, E. Castillo — 700 metros em 43".
EDIMBURGO, P. Fernandes — 800 mt em 50"2/5
EONIO, A. Ribas — 700 metros em 47", suave.
GIBATÃO — L. Rigoni — 700 metros em 42" 2/5.
MY SUN, U. Cunha — 360 metros em 21" 3/5.
VIGOROSA, E. Castillo — 600 metros em 36" 3/5.
QUINCAS BORBA, E. Castillo — 600 mt em 37".
KAMERAN, G. Silva — 600 metros em 36" 2/5.
QUATIASSU, O. Ullôa — 360 metros em 22".
HOGIAM, A. Araujo — 600 metros em 36" 4/5.
SOL, J. Martins — 600 metros em 37" 2/5.
JAREMON, L. Mezaros — 800 metros em 51" 1/5.
CONQUEROR, E. Castillo — 700 metros em 49", muito suave.
FAIRSAL, U. Cunha — 800 metros em 51".
PICOTE, lad — 600 metros em 39", suave.
TIO GABRIEL, D. Moreira — 600 mt em 37" 2/5.
MINOCHINO, L. Rigoni — 700 metros em 45".
CACAÚ, D. P. Silva — 600 metros em 37" 3/5.
HERCULES, O. Ullôa — 600 metros em 38" 2/5.
CHIQUITO, L. Domingues — 600 mt em 37" 3/5.
CAÇUNUNGA, E. Castillo — 700 metros em 45".
SARAWAK, L. Rigoni — 700 metros em 45" 2/5.
CADI, E. Castillo — 600 metros em 36" 2/5.
SAGUIM, O. Ullôa — 360 metros em 21" 3/5.
HAYO, D. Silva — 600 metros em 36" 3/5.
OROZCO, D. Ferreira — 600 metros em 38" 1/5.
HARIALI, A. Araujo — 360 metros em 22".
AIGLON, L. Rigoni — 600 metros em 36".
SEPPOY, lad — 600 metros em 36".
CURIÓ, R. Martins — 600 mt em 40" 2/5, suave.

O sr. Carlos Chagas Filho, quando fazia sua dissertação

DECLARA O SR. CARLOS CHAGAS FILHO:

É INFALÍVEL NA REPRESSÃO O MÉTODO DA CROMATOGRAFIA

Será combatido com eficiência o "dopping" na Gávea: — Os exames serão procedidos agora na urina — Abolido o exame de saliva

Como fora anunciado, realizou-se no Salão Nobre do Jockey Club Brasileiro a palestra do Prof. dr. Carlos Chagas sôbre "Novos métodos de pesquisas e estimulantes aos cavalos de corrida", diante de numerosa assistência de interessados. A Mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade e que tinha ao seu lado o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º Vice-Presidente e os diretores, Prof. Luís Pinheiro Guimarães, Carlos Mendes Campos, dr. Renato Pacheco Filho, Nelson Monte, Tude Lima Rocha, Moreira Fonseca e Professor dr. Carlos Chagas Filho.

Abrindo a sessão o presidente dr. Mário Ribeiro disse dos motivos da palestra que ia ser feita pelo dr. Carlos Chagas a quem deu a seguir a palavra. Iniciando-a, esclareceu o ilustre cientista que a pedido do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado havia estudado o assunto que iria a seguir explanar. Com absoluta clareza discorreu sôbre a matéria, revelando a segurança do método que oferecia ao Jockey Club Brasileiro, para combater, com êxito, o "Dopping", declarando, então, que "a Cromatografia é infalível na repressão".

Terminada a explanação do assunto o professor, dr. Carlos Chagas prontificou-se a dar qualquer esclarecimento que se tornasse necessário, e, assim, teve oportunidade de atender às ponderações do Prof. Leandro Vettori, diretor substituto do Instituto de Química Agrícola, ao dr. João da Costa Ribeiro, dr. Aloísio Fontes, Celmar Padilha e ao jornalista Raul Bruce (Gramury), que tomaram parte nos debates. Apoiando as palavras do dr. Carlos Chagas fêz-se ouvir o prof. Lauro Soléro.

Antes de encerrar a magnífica reunião o dr. Renato Pacheco Filho, diretor do Serviço de Repressão ao "Dopping", deu a conhecer o projeto de reforma dêsse Serviço, já assentado pela Diretoria, que tem nela um dos pontos essenciais de seu programa.

Diante do que foi revelado pelo Prof. Carlos Chagas não há dúvida que o "Dopping" será combatido eficientemente pelo Jockey Club Brasileiro.

O Instituto de Biofísica entregando ao Jockey Club o trabalho de seu ilustre diretor, Professor Carlos Chagas, presta um dos mais relevantes serviços já concretizados em favor do turfe e da criação do puro-sangue indígena.

ABOLIDO O EXAME DE SALIVA

Ao contrário do que vinha sendo feito, os trabalhos do Serviço de Repressão ao "Dopping" não serão mais procedidos na saliva e sim no exame de urina. Segundo declarou o Prof. Carlos Chagas, a saliva elimina com facilidade as substâncias e não as acumula. Quanto à urina o inconveniente que poderá revelar é o fato de se tratar de uma mistura complexa, que, no entanto é afastado em face da separação das substâncias e a distinção de cada uma delas. Revelou, ainda, o Prof. Carlos Chagas que nas experiências levadas a efeito para conseguir um resultado positivo, foram usados estimulantes em animais já compulsados e em todos, sem exceção, as experiências não demonstraram qualquer falha. Tôdas as substâncias injetadas foram apuradas, como cafeína, estriquinina, coramina e esparteína. E continuando com a palavra acentua o Prof. Carlos Chagas: A sensibilidade que se obtém é espantosa bastando milésimas de miligramas de uma substância em um litro de urina para reconhecê-la. Apurou-se, também, que mesmo ultrapassadas 48 horas, ainda se consegue a verificação. Isso — frisou — é um método fácil, vantajoso rudimentar, sem maiores dificuldades, reunindo as duas qualidades essenciais para alcançar o objetivo desejado. Esclareceu que as colaborações e as formas das manchas diferem na esparteína, na coramina, etc., acrescentando que foram usadas quantidades menores que as medicinais.

Assegurou ainda o ilustre cientista que: de todos os alcaloides, não houve um só que deixasse de ser reconhecido pela cromatografia, método utilizado com a maior eficiência.

Raia Livre

CATEDRÁTICO

Aconteceu na reunião de anteontem na Gávea. Castillo entrou três vêzes em último. Fato raro. Foi com JIMMY, SENZALA e DON EUVALDO, que o "Longines" fechou a raia... Só ganhou uma, com PICARDO, o que vem demonstrar que a quinta-ferina não foi boa para o enérgico bridão chileno.

DIA MAL ESCOLHIDO

Não fomos à conferência do dr. Chagas Filho, no Jockey Club Brasileiro, sôbre a repressão ao "dopping". Isso porque houve corida **na tarde de** anteontem e não deu tempo para ouvirmos **o ilustre conferencista**. Também treinadores e proprietários deixaram de comparecer por êsse motivo. Portanto, o dia foi muito mal escolhido. Conviria que o Jockey Club Brasileiro repetisse a providência. Sugeriríamos a realização da conferência no próprio Hipódromo, à noite, convidando-se para ouvi-la proprietários e treinadores, agindo-se mesmo com empenho junto a êstes, por intermédio do respectivo Sindicato. Um assunto dêsses não deve ser tratado granfinamente... Acreditamos que o dr. Chagas Filho não se negue a falar sôbre o "dopping" no meio dos tratadores. O homem deve ser democrata.

NU...

Quando CADI venceu SAGUIM, na última vez em que se encontraram, o treinador Adair Feijó, irmão de Osvaldo Feijó, que é o preparador de SAGUIM, ficou louco da vida com o Marchant, atribuindo-lhe uma saída desfavorável ao SAGUIM e, por isso, a derrota. Disse Adair que SAGUIM, na próxima, não perderia, e que sairia nu do prado se CADI ganhasse novamente do pupilo do seu irmão. Domingo vindouro encontrar-se-ão novamente os dois excelentes potros. Estaremos lá para cobrar a promessa de Aadir Feijó, que deu um "show" sôbre o assunto, na ocasião. Testemunha disso foi o sr. Washington Chamma, titular do Stud Cha[illegible], do qual Adair é treinador. Queremos ver se SAGUIM é tão bom que o Adair possa fiar-se nêle para um compromisso dessa ordem.

COMPULSÓRIOS

Estão demorando a reaparecer os páreos "Compulsórios". Essas provas têm, agora, nova regulamentação. A maior novidade é a extinção dos prêmios aos 3.º e 4.º colocados, proporcionando, por outro lado, um prêmio maior para o 2.º colocado, agora de Cr$ 30.000,00 mas fazendo com que também o 2.º colocado passe à propriedade do Jockey Club Brasileiro. Serão, assim, dois animais compulsados em cada páreo. Já estamos quase no meio do ano e os "Compulsórios" estão fazendo falta.

CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Essa prova clássica, a realizar-se hoje à tarde, na Gávea, deverá constituir um "duelo" entre COURAGEUSE e PENOSA. Há fé ilimitada nas duas. Prevenimos, porém, que, na areia, MISTINGUETTE é de corrida! Cuidado com essa!

O Diario Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º	EMBUQUI — ELEVAGE	14
2.º	OKAYAMA — OFENSIVA	12
3.º	NIKOTA — MON PETIT	13
4.º	BALTIMORE — TOR DI QUINTO	24
5.º	COURAGEUSE — PENOSA	12
6.º	TARBUX — CRÉSO	12
7.º	MAR NEGRO — OCRE	12
8.º	GILMAR — GLÁDIO	14

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Montarias oficiais

E' o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 SÓ, O. Ulloa	54
2—2 SARANA, D. P. Silva	54
3 LABELLE, E. Castillo	54
3—4 HABILLA, J. Ferreira	54
5 HARGITA, D. Silva	54
4—6 AL KADINA, U. Cunha	54
" SAMAMBAIA, L. Rigoni	54

2.º Páreo — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00

	Ks
1—1 PAN, D. Silva	60
2—2 STROPO, U. Cunha	52
3—3 KANTAR, D. Moreira	56
4 SARILHO, E. Castillo	52
4—5 EDIMBURGO, P. Fernandes	54
6 EONIO, A. Ribas	56

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	Ks
1—1 GIBATÃO, L. Rigoni	56
2—2 MY SUN, U. Cunha	57
3—3 VIGOROSA, E. Castillo	55
" KAXUXA, R. Martins	50
4—4 MISTER RIO, D. Silva	57
" MENGO, J. Tinoco	50

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 QUINCAS BORBA, E. Castillo	54
2 KAMERON, G. Silva	54
2—3 QUATIASSU, O. Ulloa	54
4 LUARZINHO, D. Silva	54
3—5 HOGIAM, A. Araujo	54
6 SOL, J. Martins	54
4—7 SAMURAI, U. Cunha	54
" SACI, L. Lins	54

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00

	Ks
1—1 JAREMON, L. Mezaros	55
2—2 CONQUEROR, E. Castillo	55
3 FAIRSAIL, U. Cunha	55
3—4 PICOTE, O. Ulloa	55
5 TIO GABRIEL, D. Moreira	55
4—6 MINOCHINO, L. Rigoni	55
" NEXT, A. Araujo	55

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 FLASH, x x	55
" CACAU, D. P. Silva	55
2—2 BY PASS, A. Araujo	55
3 JEANETE, G. Silva	53
4 SERRA BRANCA, O. Macedo	53
3—5 HERCULES, O. Ulloa	55
6 CHIQUITO, L. Domingues	55
7 CAÇUNUNGA, E. Castillo	53
4—8 CAPIBERIBE, L. Lins	55
9 SARAWAK, não corre	55
" FAST, x x	53

7.º Páreo — Clássico Vieira Souto — às 16,30 horas — 1.200 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00

	Ks
1—1 CADI, E. Castillo	54
2 OARBOLITO, não corre	54
2—3 SAGUIM, O. Ulloa	54
4 HAYO, D. Silva	54
3—5 OROZCO, D. Ferreira	54
6 HARIALI, A. Araujo	54
4—7 AIGLON, L. Rigoni	54
8 EL VALIENTE, U. Cunha	54

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 BOCA CALADA, U. Cunha	54
2 ONYX, O. Ulloa	54
2—3 SEPOY, E. Castillo	58
4 HERU, D. Silva	54
5 HILANILZA, D. Ferreira	52
3—6 CURIO', R. Martins	54
7 ELFOS, J. Amaral	54
8 CHACO, G. Silva	50
4—9 STORMY, L. Lins	50
10 ITUASSU, L. Rigoni	54
11 IOHIL, x x	54

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 13,45 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 EMBUQUI, A. Araujo	56	3.º de Joniusa-Jocundo	Retrospecto do páreo	81"4/5—1300—GU	M. Araújo
2 ESPERIDIÃO, R. Urbina	56	14.º de Seixo-Alvitrador	Não tem chance de ganhar	80"1/5—1000—GL	C. Gomez
2—3 QUERELANTE, L. Domingues	56	5.º de Joniusa-Jocundo	Venderá caro a derrota	81"4/5—1300—GU	M. Sales
4 LIGHTINING, A. Reis	56	6.º de Marius-Bom Galope-Embuqui	Pouco poderá pretender	83"2/5—1300—AL	J. Lourenço
3—5 CAP. MOZART, L. Lins	56		Melhorou e tem possibilidades	105"2/5—1600—AE	F. Schneider
6 SPITFIRESON, A. Ribas	56	Estreante	Não gostamos. Está verde		I. Morais
4—7 ELEVAGE, R. Martins	54	2.º de Aluete-Aibira	Correndo bem. E' competidora	104"4/5—1600—AL	P. Gusso F.
8 ILUSTRADO, H. Lima	56	6.º de Igarassú-Cassiporé	Não gostamos. Nada tem feito	80"3/5—1300—GL	O. F. Reis

Nossa indicação — EMBUQUI — Adversário — ELEVAGE — Bom azar — QUERELANTE

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,10 horas — Record: Cheque 93"

1—1 OKAYAMA, O. Ulloa	56	2.º de Querela-Ave Alta	Fôrça do páreo. Deve ganhar	82" —1500—GM	E. Freitas
2—2 OFENSIVA, O. Macedo	56	7.º de Emoaze-Sarinha	Lutará muito pela vitória	87"4/5—1400—AL	E. Caminha
3—3 BOJAGUA, L. Lins	56	3.º de Only One-Corsaria	Difícil triunfar. Páreo duro	102"4/5—1500—AL	M. Sousa
4—4 MISS GRACE, J. Marinho	56	1.º de Guria-Avalanche	Em progressos. E' candidata	98"3/5—1500—AP	E. Coutinho
5 BLOND DOLL, W. Andrade	52	7.º de Capitanea-Guria	Não gostamos. Páreo forte	82"1/5—1300—AL	J. W. Viana

Nossa indicação — OKAYAMA — Adversária — OFENSIVA — Bom azar — MISS GRACE

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,35 horas — Record: Cheque 93"

1—1 NIKOTA, O. Ulloa	54	4.º de Oxford-Pan	Agora pode triunfar. Há fé	79"2/5—1300—GM	E. Freitas
2—2 COMANDULO, G. Silva	52	6.º de Oxford-Pan	Será dos primeiros. Arenático	79"2/5—1300—GM	E. Caminha
3—3 MON PETIT, E. Castillo	54	1.º de Bomarsito-Eônio	Pode repetir o feito. Rival	100" —1600—AL	A. Morales
4 DEMOLIDOR, L. Domingues	52	5.º de Duroc-Ancora	Não gostamos. Decaiu um pouco	91" —1400—AP	G. Feijó
4—5 DUROC, L. Rigoni	54	5.º de Oxford-Comandulo	Seríssimo adversário. Chance	87" —1400—AL	A. Cardoso
6 CHEQUE, A. Reis	60	5.º de Oxford-Pan	E' da areia e tem muita chance	79"2/5—1300—GM	L. Ferreira

Nossa indicação — NIKOTA — Adversário — MON PETIT — Bom azar — COMANDULO

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

1—1 BATAILLEUR, A. Neri	50	3.º de Morisco-Mister Rio	E' dos prováveis vencedores	85"2/5—1400—GM	A. Morales
2—2 TOR DI QUINTO, A. Ribas	60	1.º de Batailleur-Jour de Fête	Está em ótima fase. Rival	123" —2000—GL	E. Caminha
3—3 ARENOSO, B. Ribeiro	57	6.º de Morisco-Mister Rio	Reapareceu correndo bem. Há fé	85"2/5—1400—GL	J. Perez
4 RIO, J. Barros	50	8.º de Morisco-El Banderin	Não tem chance alguma	85"4/5—1400—AL	J. Freire
4—5 BALTIMORE, L. Rigoni	55	5.º de Morisco-Mister Rio	Fôrça da prova. Está tinindo	85"2/5—1400—GM	P. Gusso F.
" FOLLETTO, R. Martins	50	14.º de Impresiva-Buen Tiempo	Serve para a 44. Melhorou	58"4/5—1000—GL	P. Gusso F.

Nossa indicação — BALTIMORE — Adversário — TOR DI QUINTO — Bom azar — BATAILLEUR

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas — Record: Holkar 71" 4/5

CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

1—1 COURAGEUSE, L. Rigoni	54	1.º de Penosa-Quinote	Líder da geração. E' candidata	63"3/5—1000—AP	P. Gusso F.
2—2 PENOSA, E. Castillo	54	2.º de Courageuse-Quinote	Venderá caríssimo a derrota	63"3/5—1000—AP	L. Ferreira
3—3 MISTINGUETE, O. Ulloa	54	2.º de Kakyzuka-Gama	Na areia pesada vai figurar	74"4/5—1200—GM	A. Morales
4 GAMA, G. Silva	54	3.º de Kakyzuka-Mistinguette	Leigeirinha, mas não tem chance	74"4/5—1200—GM	E. Caminha
4—5 MINONDA, A. Araujo	54	5.º de Kakyzuka-Mistinguette	Pode chegar terceiro. Vencer não	74"4/5—1200—GM	C. Pereira
" LA REINE, D. Ferreira	54	8.º de Courageuse-Penosa	Fraquinha para o tropel	63"3/5—1000—AP	C. Pereira

Nossa indicação — COURAGEUSE — Adversária — PENOSA — Bom azar — MISTINGUETTE

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

(BETTING)

1—1 TARBUX, L. Rigoni	55	2.º de Tripoli-Creso	Perigoso agora. Está na conta	89"4/5—1400—AL	C. Gomez
2 JARUNDA', não corre	53	7.º de Jeanette-Gamiani	Não corre	90" —1400—AL	N. Pires
2—3 CRESO, E. Castillo	55	3.º de Tripoli-Tarbux	Melhorando sempre. E' competidor	89"4/5—1400—AL	C. Sousa
4 CHINA, D. Ferreira	53	5.º de Ercia-Miss Lioness	Não cremos que faça algo	84"1/5—1300—AP	J. Attianesi
3—5 CORE', J. Marins	55	6.º de Tripoli-Tarbux	Pode surpreender agora. Há fé	89"4/5—1400—AL	V. Oliveira
6 GARANTIA, não corre	53	4.º de Jeanette-Gamiani	Não corre	90" —1400—AL	L. Ferreira
7 GAMIANI, L. Lins	53	2.º de Jeanette-Camila	Nada poderá fazer aqui	90" —1400—AL	F. Scheider
4—8 BOLERO, O. Ulloa	55	4.º de Tripoli-Tarbux	Tem alguma chance. Bom azar	89"4/5—1400—AL	A. Morales
9 CAMILA, U. Cunha	53	3.º de Jeanette-Gamiani	Não corre	90" —1400—AL	E. Caminha
" CAMUTA', E. Silva	53	11.º de Ercia-Miss Lioness	Perde para os favoritos	84"2/5—1300—AP	E. Caminha

Nossa indicação — TARBUX — Adversário — CRESO — Bom azar — BOLERO

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

(BETTING)

1—1 MAR NEGRO, I. Pinheiro	55	2.º de Gulfstream-Don Roberto	Vem de excelente segundo. Fôrça	96" —1500—AM	J. S. Silva
2 CRACILO, L. Mezaros	56	9.º de Falutcha-Don Roberto	Não tem chance alguma	84"4/5—1300—AP	J. Lourenço F.
2—3 OCRE, W. Meireles	54	6.º de Falutcha-Don Roberto	Melhorou e é sério candidato	84"4/5—1300—AP	A. Cardoso
4 ROCHESTER, J. Marinho	52	6.º de Ponche Claro-Come On!	Volta firme, mas pode sentir	96"3/5—1500—AL	N. Gomes
3—5 DANÇA, L. Rigoni	54	10.º de Gulfstream-Mar Negro	Ainda não gostamos	96" —1500—AM	A. Morales
6 REUNO, F. Delgado	52	8.º de Falutcha-Noviço	Há melhores na carreira	85"3/5—1400—GL	C. Gomes
" CAIPIRA, A. Ribas	58	6.º de Vardam-Diálogo	Não deve ser desprezado	116"2/5—1800—AL	C. Gomez
4—7 SOBERANO, R. Martins	52	8.º de Gulfstream-Mar Negro	Tem poucas probabilidades	96" —1500—AM	M. Sales
8 BANANAL, L. Lins	52	7.º de Senta a Pua-Hebom	Volta bem, mas é falso...	97" —1500—AP	F. Schneider
" MATIPO, A. Araujo	52	5.º de Gulfstream-Mar Negro	Cuidado agora com êste. Rival	98" —1500—AM	F. Schneider

Nossa indicação — MAR NEGRO — Adversário — OCRE — Bom azar — MATIPO'

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

(BETTING)

1—1 GILMAR, D. Silva	58	2.º de Elanut-Chico Gaúcho	Tinindo. Fôrça da carreira	124" —1900—AL	J. Morgado
2 FRONDOSO, O. Ulloa	52	8.º de Soberano-La Furia	Pouco poderá fazer aqui	89"2/5—1400—AL	A. Morales
2—3 ORESTES, A. Araujo	56	11.º de Saciety-Gangorra	Depende da largada. Perigoso	84"3/5—1300—AM	F. Schneider
4 LA FURIA, L. Rigoni	56	5.º de Saciety-Gangorra	Aos azaristas é boa indicação	84"3/5—1300—AM	G. Feijó
5 CHAFICK, não corre	52	10.º de Saciety-Gangorra	Não corre	84"3/5—1300—AM	D. M. Oliveira
3—6 GANGORRA, D. Ferreira	50	2.º de Saciety-Gladio	Correndo bem. Pode ganhar	84"3/5—1300—AM	M. Rafael
7 DON JUAREZ, E. Castillo	58	7.º de Revelo-Sarzninha	Pelo que tem feito, não cremos	105"1/5—1600—AP	O. F. Reis
8 PETEIM, J. Ramos	58	5.º de Saciety-Gangorra	Não gostamos dêste. E' difícil	84"2/5—1300—AM	C. C. Cabral
4—9 GLADIO, R. Martins	52	3.º de Saciety-Gangorra	Pode ganhar o páreo. Há fé	84"2/5—1300—AM	J. Attianesi
10 INDISCRETO, A. Ribas	58	6.º de Reuno-La Furia	Melhorou, sendo perigoso	92"2/5—1400—AE	C. Gomez
" TOCANTINS, não corre	54	6.º de Orestes-Odemir	Não corre	95"4/5—1500—AP	C. Gomez

Nossa indicação — GILMAR — Adversário — GLADIO — Bom azar — ORESTES

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE MAIO DE 1954 — N. 7.930

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PROFESSÔRAS ENSINAM GRATIS NA PREFEITURA

Não há verba no orçamento para alunas-docentes

Cêrca de 600 alunas do 3.º ano normal do Instituto de Educação e outras da Escola Carmela Dutra, estão trabalhando de graça para a Prefeitura, e continuarão a fazê-lo até julho próximo (quando serão nomeadas), por não consignarem os Orçamentos qualquer verba para serviços do tipo "boa vontade".

As futuras professoras (já em exercício, de fato) só passarão a ser remuneradas daqui a quatro meses, quando serão integradas no cargo de professoras, classe "G".

PORQUE NÃO RECEBEM

As alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra continuarão a trabalhar sem receber vencimentos por razões de ordem regulamentar, de vez que o Regulamento do Ensino Normal prevê a prática do ensino das professorandas como parte do currículo escolar. Tal prática é considerada indispensável como condição para a conclusão do curso.

Verba impossível

Além da razão regulamentar, o registro no Tribunal de Contas de qualquer importância para pagamento ou mesmo gratificação às professorandas não seria possível, desde que a qualidade de alunas não as habilita a remuneração.

Pediram o encargo

As professorandas estão lecionando, aliás, em virtude de seus próprios pedidos, nesse sentido endereçados ao secretário de Educação. Quando concluírem o curso, em julho próximo, serão aproveitadas, como manda a lei, no padrão "G".



O casal de oftalmologistas (Frank Hamilton Constantin e senhora)

São prejudiciais os vidros coloridos dos pára-brisas

Famoso oftalmologista norte-americano condenou o uso dos vidros coloridos nos para-brisas de automóveis, como prejudiciais à visão e causadores de numerosos acidentes (principalmente na hora do crepúsculo), pela redução da luminosidade.

Essa declaração foi feita pelo dr. Frank Hamilton Constantin, professor de Oftalmologia da Universidade de Cornell, ora em visita ao Brasil, a convite do IBEU. O dr. Constantin faz-se acompanhar de sua espôsa, também especialista em olhos.

Novas esperanças

O ilustre médico declarou que há cêrca de cinco anos os EE.UU. se esforçam por desenvolver a aplicação dos isotopos radioativos, na cura das doenças oculares. .. "A Catarata e o Câncer da vista — disse — são moléstias que muito podem esperar dos novos métodos de cura pela radioatividade. São estudos que exigem pa-

(Conclui na 2.ª página)

Nova assembléia para o acôrdo de marceneiros

Os marceneiros, em seu 18.º dia de greve, após paralisarem grandes concentrações operárias, receberam dos empregadores do setor de carpintaria, serraria e tanoarias, em mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, uma proposta que, considerada satisfatória pela diretoria do sindicato, foi rejeitada, em princípio, pela assembléia, ontem mesmo realizada.

A assembléia de ontem, porém, como continha um número reduzido de trabalhadores em serraria, carpintarias e tanoarias, não teve caráter deliberativo, tendo a diretoria do sindicato resolvido marcar outra assembléia para o dia 18, às 13 horas, convocando, principalmente os operários daquele setor.

A PROPOSTA

No Departamento Nacional do Trabalho, trabalhadores e empregadores em mesa redonda, após a apresentação de uma dezena de propostas e contrapropostas, resolveram ater-se a duas: uma de autoria do sindicato patronal e outra elaborada pelos marceneiros.

A proposta patronal previa que os operários que percebessem salários até 1.800 cruzeiros seriam contemplados com o salário mínimo já decretado pelo Govêrno. aPra os demais foi confeccionada a seguinte tabela: de 1.801 a 2.200, 2.400 mais 300; para os que ganham de 2.201 a 2.400, .. 2.400 mais 600 e para os que percebem além de 2.401, 600 cruzeiros fixos.

Salário mínimo

Os debates foram baseados nos novos índices de salário mínimo, sendo que o sindicato patronal fez ver que sua classe cumprirá o decreto de salário mínimo.

Os dirigentes do sindicato dos marceneiros, ressaltando a necessidade futura do reajustamento salarial na base do salário mínimo de 2.400 cruzeiros, propôs que os empregadores aceitassem uma tabela em que o aumento fosse feito da seguinte forma: a diferença do salario real fosse reduzida do salario minimo atual e acrescida ao salário mínimo decretado. Por exemplo, um operário que ganhe atualmente 1.700 cruzeiros passaria a ganhar 2.400 mais 500 (que é a diferença de 1.700 menos 1.200), isto é, 2.900 cruzeiros. Os empregadores, no entanto, não aceitaram esta proposta que foi defendida também pelo sr. Newton Lima, diretor da Divisão de Orientação Sindical, alegando que o reajustamento salarial devia ser feito pelas empresas, separadamente, de acôrdo com o merecimento de cada operário.

Sir Alexander Fleming

Fim da briga

WASHINGTON, 14 (INS) — O Conselheiro do Exército, John G. Adams, declarou, hoje, que lhe foi dito que as dificuldades do Ministério da Defesa com o Senador, Joseph McCarthy, não terminariam até que o soldado G. David Schine, recebesse uma nomeação satisfatória para Roi M. Cohn, o principal assessor de McCarthy.

Estudantes: pedem providências ao Ministro da Guerra

Em desagravo ao espancamento de estudantes por soldados da Polícia do Exército, em Belém do Pará, a União Nacional dos Estudantes enviou a seguinte Carta Aberta ao Ministro da Guerra, datada de 13 do corrente:

"Senhor Ministro da Guerra: — Terminamos hoje uma greve de protesto e advertência, ensejada pelos lamentáveis acontecimentos de Belém do Pará, onde um subalterno de V. Excia' não sabendo conter a ira que lhe trouxeram as críticas estudantis, extravasou-a pela boca das armas, numa típica subversão das fôrças militares colocadas em má hora, sob o comando de algumas patentes tristemente traidas e enxovalhadas.

Consumada a infeliz atitude, Senhor Ministro, o que resta? Uma classe inteira a ser, em seus brios, indenizada, uma opinião pública a ser satisfeita e algumas famílias a serem, pelo menos moralmente reparadas.

Mercê de Deus ou por má pontaria da soldadesca, apenas tivemos 4 estudantes feridos, além de alguns populares e do chefe de Gabinete do Governador, estupidamente agredido,

E o que não poderia ter sido êste balanço, sr. Ministro? Quantas mortes não seríamos obrigados a registrar a uma hora dessas? Quantas famílias

(Conclui na 2.ª página)

Fleming chegará ao Rio amanhã para visita de oito dias

Chegará amanhã a esta Capital, para uma visita de oito dias, o cientista britânico Sir Alexander Fleming, a cujos estudos e pesquisas se deve a descoberta da penicilina.

O ilustre visitante procede de São Paulo, onde esteve alguns dias, e aonde fôra especialmente convidado para assistir à inauguração de uma fábrica brasileira da notável droga.

TERCEIRA VISITA

E' esta a terceira vez que Sir Alexander Fleming vem ao Rio de Janeiro. Aqui será êle alvo de homenagens por parte de instituições diversas, e terá ensejo de pronunciar conferências científicas.

Para sua rápida estada aqui, foi organizada a seguinte programação: segunda-feira, dia 17 — recepção à noite, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa; quarta-feira, dia 19 — recepção, à noite, oferecida pelo professor Olímpio da Fonsêca; quinta-feira, dia 20 — almôço no Instituto Osvaldo Cruz, e, à noite, uma palestra na Academia Brasileira de Medicina; sexta-feira, 21 — almôço oferecido pelo Rotary Club; sábado, dia 22 — visita a Petrópolis; domingo, dia 23 — visita ao Hipódromo da Gávea; e segunda-feira, dia 24 — regresso à Inglaterra.

Histórico

A descoberta da penicilina foi "acidental". Em 1928 o "acaso" contaminou uma de suas lâminas de cultura, com os esporos de mófo de que resultou a destruição da bactéria em observação. Essa "sorte" veio apenas ajudar o cientista na sua faina. Fleming sabia, como resultado de seus marcantes serviços durante a Primeira Guerra Mundial, que um medicamento contra o pús poderia ser encontrado por meio do desenvolvimento de alguma substância bactericida. E o "acaso" veio em seu auxílio.

Contudo, a nova drogra era mui-

(Conclui na 2.ª página)

"Dia do Contador Americano"

Conforme deliberação da I Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em Pôrto Rico, em 1949, foi designada a data de 17 de maio para comemoração do "Dia do Contador Americano".

Efeméride de tão alta expressão nos meios contabilistas das Américas, será motivo também, em nossa capital, de entusiástica manifestação da classe, por iniciativa do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que preparou uma reunião especial em sua sede, na próxima segunda-feira.

Dado o simpático movimento dos profissionais de contabilidade e firmas especializadas no ramo, o DIARIO CARIOCA dedicará amanhã, uma página sôbre o "Dia do Contador Americano".

PRIMEIRO LUGAR



Aí estão Marlene, Maria Lúcia, Rosa, Valmir e Neide, os jovens vencedores do nosso concurso educativo

Venceram o concurso de redação do D. C. sôbre 'As Mães'

A comissão de professores e pais de alunos escolhida pelo DIÁRIO CARIOCA para selecionar os melhores trabalhos do nosso Concurso de Redação Sôbre as Mães chegou aos seguintes reultados:

Cinco colocados em 1.º lugar — Neide Pinheiro de Araujo (10 anos, do 4.º ano primário do Externato Anfaiete); Marlene Sodré de Macedo (13 anos, 3.ª série ginasial do Internato Pedro II); Maria Lucia Palmeiro (13 anos, aluna da 3.ª série ginasial do Instituto Lafaiette); Marlene Sodré de Macedo (13 anos, 3.ª série

(Conclui na 2.ª página)

Voisin reivindica primazia no vôo para os franceses

PARIS, 14 (AFP) — Os irmãos Wright, de quem se acaba de celebrar o cinquentenário do primeiro vôo, não podiam e jamais deixaram o solo por seus próprios meios antes de 1909, afirmou ontem o famoso construtor Gabriel Voisin, um dos pioneiros da aviação mundial, numa conferência realizada nesta capital.

O sr. Voisin salientou que o francês Clement Ader voara antes, em 1889 e, sob o contrôle das autoridades militares, em 1891.

Nessa época o motor a vapor desenvolvia 30 cv e girava numa velocidade de 1.200 voltas por minuto, sob 6 quilos de pressão. O motor de explosão dos irmãos Wright, em 1903, ou sejam 15 anos mais tarde, desenvolvia sòmente 16 cv e, na decolagem devia levar 21 quilos de pêso morto por HP.

Nessas condições, julga o sr. Gabriel Voisin, os Wrights nunca puderam voam em seu avião a não ser, com o auxilio do vento e é essa a razção pela qual não hesitaram em fazer 1.000 quilômetros em seu aparelho para levá-lo às dunas bem ventiladas de Kitty

(Conclui na 2.ª página)

Inauguração hoje do Congresso de municipalistas

Hoje, às 15 horas, será solenemente inaugurado, na cidade de S. Lourenço, o III Congresso Nacional de Municípios, que visa debater os problemas mais prementes dos municípios brasileiros, através de seus prefeitos.

Ao ato estarão presentes Ministros de Estado, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, os Presidentes das duas Casas do Congresso, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, etc.

PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje será o seguinte: às 9 horas, o Cine Odeon, sessão preparatória; 15 horas, no Parque da Emprêsa de Águas São Lourenço, sessão de instalação; 18 horas no Hotel Brasil, "cocktail" oferecido às delegações pela Prefeitura lcl; 20 h delegações pela Prefeitura iocal; 20 horas, no Estádio Jayme Souto Mayor, jôgo de Basquete entre as equipes do Lavras Tenis e Associação Atlética Meyer.

Acorrência

Com destino a São Lourenço, estão viajando cêrca de 300 congressistas, entre os quais conta-se a maioria dos prefeitos do país além de pessoas interessadas nos problemas do municipalismo.

A exemplo dos congressos anteriores, os congressistas deverão apresentar trabalhos e soluções para os problemas do municipalismo, os quais serão levados à consideração do govêrno, a quem caberá sua aplicação. Nos debates que se travarão, espera-se que os mais momentosos problemas nacionais sejam abordados e as opiniões das populações do interiores sejam externadas por seus prefeitos, permitindo, assim que se tenha uma noção mais concreta da receptividade que estão tendo os projetos do govêrno, entre os brasileiros dos Estados.

Novo Procurador da P.D.F.

O prefeito nomeou o sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo para o cargo de 5.º procurador da Prefeitura, em substituição ao sr. Josino de Medeiros, recentemente aposentado.

O novo procurador ingressou na Prefeitura como simples praticante de datilógrafo.

O Presidente da República do Líbano e sra. Camille Chamoun, quando se despediam do Presidente da República do Brasil e senhora Darcy Vargas

Proibe a polícia barracas de fogos de S. João

O Chefe de Polícia baixou ontem uma portaria (n.º 322) resolvendo, durante as próximas festas juninas, negar licença para a instalação de barracas destinadas ao comércio de fogos de artifício em praças públicas e casas residenciais.

As licenças, com validade no período compreendido entre os dias 1.º a 30 de junho, só serão concedidas para lojas sem pavimentos superiores, barracas com dimensão mínima de 3 metros por 4, terrenos baldios (com afastamento de 200 metros de hospitais, casas de diversão, postos de gasolina, etc.).

AS RESOLUÇÕES

As resoluções do Chefe de Polícia regulando o comércio de fogos êste ano foram as seguintes:

"I — Não serão concedidas licenças para a instalação de barracas destinadas ao comércio de fogos de artifício em praças públicas, em casas residenciais e em outros logradouros julgados inconvenientes;

II — Serão cassadas as licenças aos comerciantes de fogos de artifício, que não possuirem nas respectivas instalações, aparelhos de extinção de incêndio julgados eficientes, no caso, pelo Corpo de Bombeiros;

III — As licenças a título precário para o comércio varejista de fogos de artifício, a que se refere a letra E n. 12 do art. 92 do Decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, ficam termi-

(Conclui na 2.ª página)

LEVI NEVES NO D. C.



O senhor Levi Neves, presidente da Câmara Municipal, estêve, ontem, em visita de cordialidade ao DIÁRIO CARIOCA. Demorando-se em palestra com os nossos redatores, felicitou a todos aqueles que fazem êste jornal pela contribuição que vêm oferecendo à elevação do nível cultural da cidade. O sr. Levi Neves, destacou o trabalho do legislativo local, na solução dos mais importantes problemas do Distrito Federal, agradecendo a nossa atuação no esclarecimento e no debate dos mesmos. — Na fotografia, um aspecto da visita, quando o presidente da Câmara conversava com o nosso companheiro Danton Jobim

Seguiu ontem para São Paulo o Presidente Chamoun

Deixou ontem esta Capital com destino a S. Paulo, em avião especial da FAB, o Presidente Camille Chamoun, que na capital bandeirante se demorará alguns dias. Em seguida rumará para a Argentina, prosseguindo sua visita aos países sul-americanos.

O Presidente do Líbano foi acompanhado até o Aeroporto Santos Dumont pelo Chefe do Govêrno brasileiro, e alí saudado com honras de estilo, pelas tropas formadas em continência.

SOLENIDADES

O sr. Getúlio Vargas e sra. Darci Vargas, acompanhados do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, Chefe do Cerimonial e Ajudante de Ordens, foram buscar o Presidente Camille Chamoun e senhora Chamoun, e demais membros da comitiva presidencial libanêsa, no Palácio das Laranjeiras. Dalí rumaram para o Aeroporto Santos Dumont.

À chegada do carro dos dois Chefes de Estado à praça fronteira ao aeroporto, as tropas formadas apresentaram continência enquanto eram passadas em revista. Em seguida foram executados os Hinos Nacionais de ambos os Países, após o que o sr. Getúlio Vargas foi deixar o sr. Camille Chamoun no avião especial que o conduziu a São Paulo.

À despedida, os dois Presidentes trocaram votos de bem-estar pessoal e reafirmaram seu desejo de que o encontro resulte em maior intercâmbio entre o Brasil e o Líbano.

Personalidades

Compareceram ao embarque do estadista libanês, o vice-presidente Café Filho, Ministro de Estado, representantes do Poder Judiciário e Legislativo, o Prefeito do Distrito e comissões da colônia libanêsa radicada nesta cidade.

O povo também apresentou seus votos de boa-viagem ao sr. Chamoun.

Barrault para estudantes e professôres

O "Amphitryon", de Molière, será levado à cena amanhã, pela Companhia Barrault, às 15 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, para os alunos e professôres da municipalidade.

Antes da representação da comédia-bailado de Molière, Jean Louis Barrault fará uma preleção sôbre "Molière e sua obra". A música é de Francis Poulenc e os cenários e costumes de Christian Bérard.

Sepultamento do embaixador Sousa Dantas

Será sepultado hoje, às 10 horas, no Cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, o corpo do Embaixador Luís Martins de Sousa Dan-

(Conclui na 2.ª página)